

KEY TO MARKET BEHAVIOR

ELLIOTT WAVE PRINCIPLE

FROST and
PRECHTER

INTRODUCTION BY
Charles J. Collins

Welcome To Forex desconto loja online melhor
preço Garantia e download imediato !!!

Visite-nos na ligação seguinte [hTTPs://Forex-
DiscounT-sTore.com](http://Forex-DiscounT-sTore.com)

Enorme com desconto sobre as últimas ações,
criptomoeda, Forex Expert Advisors, cursos de Forex
& Trading System, Forex Software & Ferramentas
aqui é 20% de desconto extra Código de Cupom:

exTra20



usar e aplicar o cupom durante o checkout

em qualquer item ou produto listado em nossa loja

Graças

Boa sorte !!!

Lição 1: Introdução ao Princípio Ondas

Em The Elliott Wave Principle - uma avaliação crítica, Hamilton Bolton fez esta declaração de abertura:

Como temos avançado através de alguns o clima mais imprevisível econômico imagináveis, depressão cobertura, grande guerra, e reconstrução pós-guerra e boom, tenho observado quão bem Princípio Ondas de Elliott tem montado sobre os fatos da vida como eles desenvolveram e têm consequentemente ganhou mais confiança de que este princípio tem um bom quociente de valor básico.

"O Princípio Wave" é a descoberta de Ralph Nelson Elliott que os sociais, ou multidão, tendências de comportamento e inverte em padrões reconhecíveis. Usando os dados do mercado de ações como a sua principal ferramenta de pesquisa, Elliott descobriu que o caminho em constante mudança de preços do mercado de ações revela um design estrutural que por sua vez reflete uma harmonia básica encontrada na natureza. A partir desta descoberta, desenvolveu um sistema racional de análise de mercado. Elliott isolado treze padrões de movimento, ou "ondas", que se repetem em dados de preços de mercado e são repetitivos na forma, mas não são necessariamente repetitivo no tempo ou amplitude. Nomeou, definidos e ilustrados os padrões. Em seguida, descreveu como estas estruturas unir para formar versões maiores desses mesmos padrões, como eles no link de volta para formar padrões idênticos do próximo tamanho maior, e assim por diante. Em poucas palavras, em seguida, o Princípio Wave é um catálogo de padrões de preço e uma explicação de onde estas formas são susceptíveis de ocorrer no caminho global de desenvolvimento de mercado.

descrições de Elliott constituem um conjunto de regras e orientações empiricamente derivados para interpretar a ação do mercado. Elliott afirmou valor preditivo do princípio Wave, que hoje leva o nome de "The Elliott Princípio Wave."

Embora seja a melhor ferramenta de previsão de existência, o Princípio Wave não é principalmente uma ferramenta de previsão; é uma descrição detalhada de como os mercados se comportam. No entanto, essa descrição faz transmitir uma imensa quantidade de conhecimento sobre a posição do mercado dentro do continuum de comportamento e, portanto, sobre a sua provável caminho que se seguiu. O valor principal do Princípio Wave é que ele fornece um contexto para análise de mercado. Este contexto fornece uma base para o pensamento disciplinado e uma perspectiva sobre a posição geral da mercado e perspectivas. Às vezes, a sua precisão na identificação, e até mesmo antecipando, mudanças de direção é quase inacreditável. Muitas áreas da atividade humana em massa Siga o princípio Onda, mas o mercado de ações é onde é mais popularmente aplicada. De fato, o mercado de ações consideradas por si só é muito mais importante do que parece para os observadores casuais. O nível de preços das ações de agregação é uma medida direta e imediata da avaliação popular de capacidade produtiva total do homem. Que esta avaliação tem forma é um fato da profundas implicações que acabará por revolucionar as ciências sociais. Isso, no entanto, é uma discussão para outro momento.

O gênio de RN Elliott consistiu em um processo mental maravilhosamente disciplinado, adequado para estudar gráficos do Dow Jones Industrial Average e seus antecessores com tal rigor e precisão que ele poderia construir uma rede de princípios que cobriam toda a acção mercado conhecido a ele até meados da década 1940. Naquela época, com o Dow nos 100s, Elliott previu um grande mercado altista para os próximos várias décadas que excedem todas as expectativas num momento em que a maioria dos investidores sentiram que seja impossível que a Dow poderia ainda melhor o seu pico de 1929. Como veremos, as previsões do mercado de ações fenomenais, alguns dos anos de precisão pontual de antecedência, têm acompanhado a história da aplicação da abordagem de Elliott Wave.

Elliott tinha teorias sobre a origem eo significado dos padrões ele descobriu, que iremos apresentar e expandir em Lessons 16-19. Até então, basta dizer que os padrões descritos nas Lições 1-15 têm resistido ao teste do tempo.

Muitas vezes, um vai ouvir várias interpretações diferentes de status de Elliott Wave do mercado, especialmente quando superficial, estudos off-the-cuff das médias são feitas por especialistas dos últimos dias.

No entanto, a maioria das incertezas pode ser evitado mantendo gráficos em ambos aritmética e escala semi-logarítmica e, tomando o cuidado de seguir as regras e diretrizes estabelecidas neste curso. Bem-vindo ao mundo da Elliott.

princípios básicos

Sob o princípio de Ondas, cada decisão mercado está ambos produzidos pela informação significativa e produz informações significativas. Cada transação, enquanto ao mesmo tempo um efeito, entra no tecido do mercado e, através da comunicação de dados transacionais para os investidores, junta-se a cadeia de causas do comportamento dos outros. Este ciclo de feedback é governada por natureza social do homem, e uma vez que ele tem tal natureza, o processo gera formas. Como as formas são repetitivos, eles têm valor preditivo.

Às vezes, o mercado parece refletir as condições e eventos externos, mas em outros momentos ele é totalmente alheio ao que a maioria das pessoas assumem são condições causais. A razão é que o mercado tem uma lei própria. Não é impelido pela causalidade linear a qual se acostuma nas experiências cotidianas da vida. Nem é o mercado a máquina ciclicamente rítmica que alguns declaram ser. No entanto, o seu movimento reflete uma progressão formal, estruturado.

Que a progressão se desdobra em ondas. As ondas são padrões de movimento direcional. Mais especificamente, uma onda é qualquer um dos padrões que ocorrem naturalmente, sob o princípio da onda, tal como descrito em Lessons 1-9 deste curso.

O padrão cinco ondas

Nos mercados, o progresso em última análise, assume a forma de cinco ondas de uma estrutura específica. Três destas ondas, que são rotulados 1, 3 e 5, na verdade, a efectuar movimento direccional. Eles são separados por duas interrupções reverses, que estão rotuladas como 2 e 4, como mostrado na Figura 1-1. As duas interrupções aparentemente são um requisito para o movimento direccional geral para ocorrer.

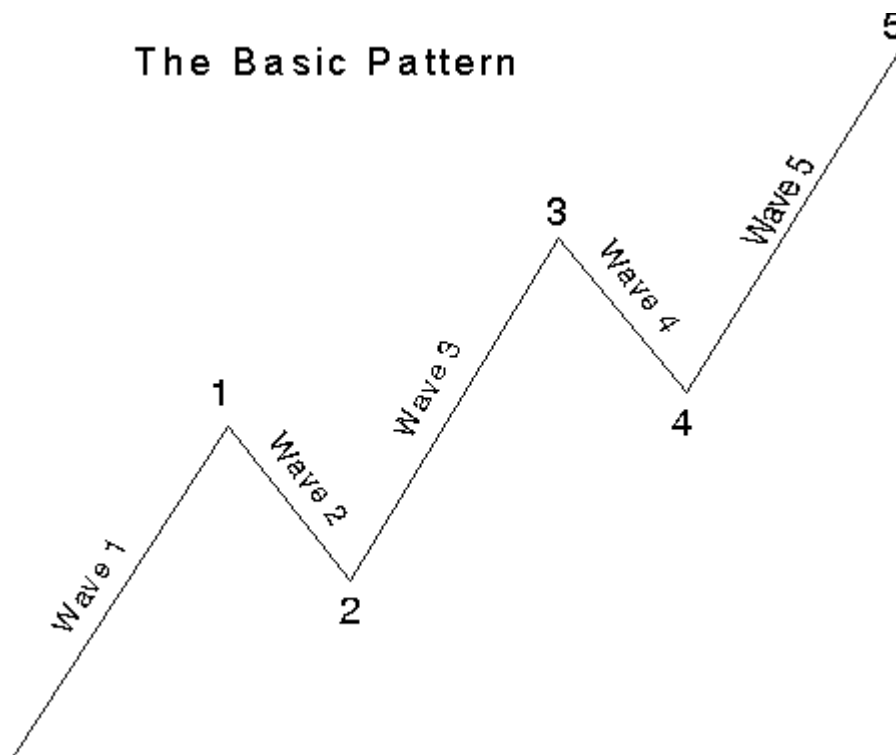


Figura 1-1

RN Elliott não afirmou especificamente que só há uma forma primordial, o "cinco onda" padrão, mas que é inegavelmente o caso. A qualquer momento, o mercado pode ser identificado como estando em algum lugar do padrão de cinco ondas básica na maior grau de tendência. Porque o padrão de onda cinco é a forma primordial de progresso mercado, todos os outros padrões são subsumidos por ele.

Modo de onda

Existem dois modos de desenvolvimento onda: motivo e corretiva. ondas motriz tem uma estrutura de cinco onda, enquanto que as ondas de correcção ter uma estrutura com três ondas ou uma variação da mesma. Modo motivo é empregue por tanto o padrão de cinco onda Figura 1-1 e os seus componentes no mesmo direccionais, isto é, ondas

1, 3 e 5. As suas estruturas são chamados de "motivo", porque eles poderosamente impulsionar o mercado. Modo correctiva é empregue por todas as interrupções reverses, que incluem ondas de 2 e 4 na Figura 1-1. Suas estruturas são chamados de "corretiva", porque eles podem realizar apenas um retrocesso parcial, ou "correção" do progresso alcançado por qualquer onda motivo anterior. Assim, os dois modos são fundamentalmente diferentes, tanto em seus papéis e na sua construção, como será detalhado no decorrer deste curso.

Lição 2: Detalhes do ciclo completo

Em seu livro de 1938, O Princípio da Onda, e de novo numa série de artigos publicados em 1939 pela World Financial revista, RN Elliott apontou que o mercado de ações se desenrola de acordo com um ritmo básico ou padrão de cinco ondas para cima e três ondas para baixo para formar um ciclo completo de oito ondas. O padrão de cinco ondas acima, seguido por três ondas para baixo está representado na Figura 1-2.

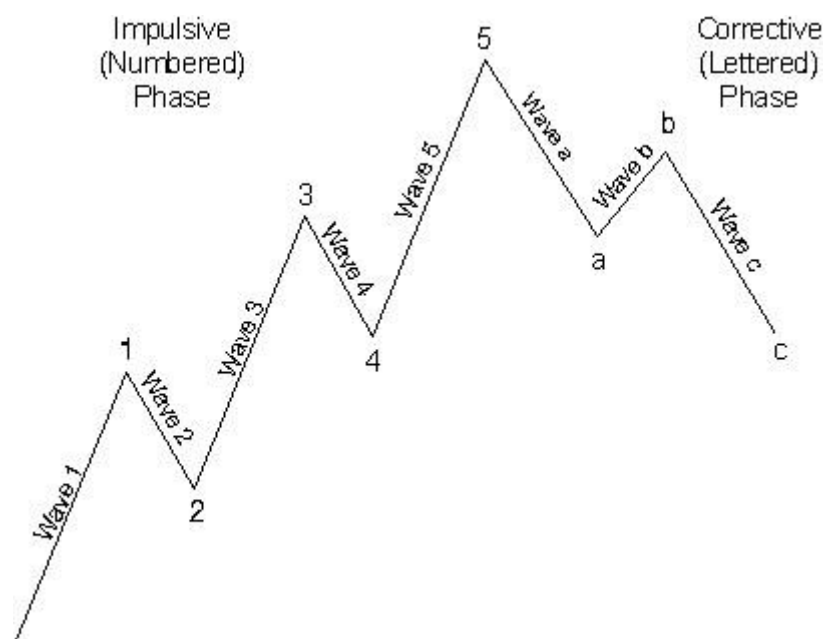


Figura 1-2

Um ciclo completo, consistindo em oito ondas, em seguida, é constituída por duas fases distintas, a fase motivo (também chamado de "cinco"), cujo subwaves são indicados por números, e a fase de correcção (também chamado de "três"), cuja subwaves são denotados por letras. A sequência de a, b, c corrige a sequência 1, 2, 3, 4, 5 na Figura 1-2.

No terminal do ciclo de oito ondas, mostrado na Figura 1-2 começa um segundo ciclo idêntico de cinco ondas ascendentes seguidos por três ondas descendentes. Um terceiro antecedência em seguida desenvolve, também, constituído por cinco ondas acima. Este terceiro avanço completa um movimento de cinco onda de um grau maior do que as ondas de que é composta. O resultado é conforme mostrado na Figura 1-3 até o pico marcado com (5).

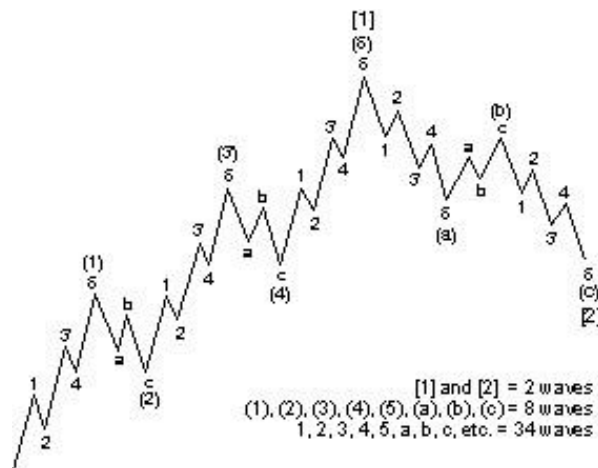


Figura 1-3

No pico da onda (5) começa um movimento para baixo do correspondentemente maior grau, composto, mais uma vez de três ondas. Estes três ondas maiores para baixo "correta" todo o movimento de cinco ondas maiores para cima. O resultado é um outro ciclo completo, ainda maior, tal como mostrado na Figura 1-3. Como a Figura 1-3 ilustra, em seguida, cada um dos componentes do mesmo sentido de uma onda motivo, e cada

componente de ciclo completo

(Isto é, ondas de 1 + 2, ou ondas 3 + 4) de um ciclo, é uma versão menor de si mesmo.

É crucial compreender um ponto essencial: Figura 1-3 não só ilustra uma maior versão da Figura 1-

2, também ilustra Figura 1-2 si, em maior detalhe. Na Figura 1-2, cada subwave 1, 3 e 5 é uma onda motivo que vai subdividir em um "cinco," e

cada subwave 2 e 4 é uma onda de correção que vai subdividir em um a, b, c. Ondas (1) e (2) na Figura 1-3, se examinados sob um "microscópio", levaria a mesma forma que as ondas [1] * e [2]. Todos esses números ilustram o fenômeno de forma constante dentro constante mudança grau.

construção composto do mercado é tal que duas ondas de um determinado grau subdividir em oito ondas do Próximo menor grau, e

esses oito ondas subdividir exatamente da mesma maneira em trinta e quatro ondas de grau próxima menor. O princípio da onda, em seguida, reflecte o facto de que as ondas de qualquer grau em qualquer série sempre subdividir e re-subdividir-se em ondas de menor grau e, simultaneamente, são componentes de ondas de grau mais elevado. Assim, podemos usar Figura 1-3 para ilustrar duas ondas, oito ondas ou trinta e quatro ondas, dependendo do grau ao qual nos referimos.

The Design Essencial

Agora observar que, dentro do padrão de correção ilustrada como onda [2] na Figura 1-3, ondas (a) e (c), que apontam para baixo, são compostas de cinco ondas: 1, 2, 3, 4 e 5. Da mesma forma, onda (b), o que aponta para cima, é composto por três ondas: a, b e c. Esta construção divulga um ponto crucial: que as ondas motivo nem sempre apontar para cima, e as ondas corretivas nem sempre apontam para baixo. O modo de uma onda não é determinada pelo seu sentido absoluto, mas principalmente pela sua relativo direção. Além de quatro exceções específicas, que serão discutidos mais tarde neste curso, ondas dividem em motivo modo (cinco ondas) quando tendência no mesmo sentido que a onda de um grau maior do que é uma parte, e em corretivo modo (três ondas ou uma variação) quando tendências no sentido oposto. Ondas (a) e (c) são motivo de tendências na mesma direção como onda [2]. Onda (b) é de correção porque corrige onda (a) e é contador de tendência de onda [2]. Em resumo, a tendência subjacente essencial do Princípio Wave é que a ação na mesma direção como a maior tendência se desenvolve em cinco ondas, enquanto reação contra a tendência maior desenvolve-se em três ondas, em todos os graus de tendência.

*Nota: Para este curso, todos os números de grau primário e cartas normalmente indicados por círculos são mostrados com colchetes.

Lição 3: Conceitos Essenciais

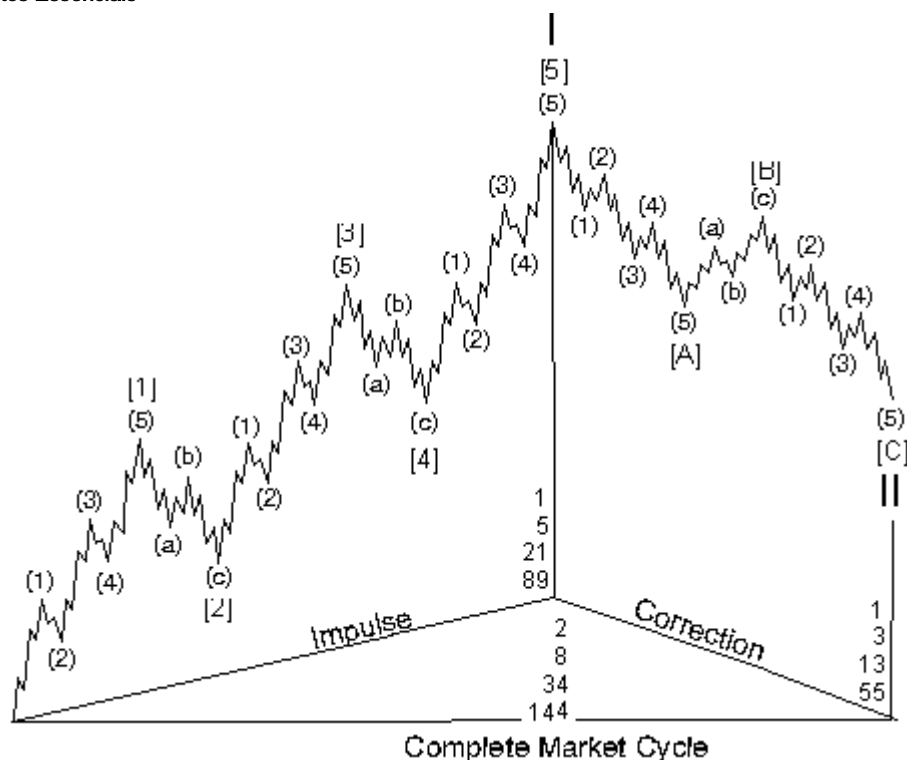


Figura 1-4

Os fenômenos de forma, grau e direção relativa são realizadas uma etapa adicional na Figura 1-4. Esta ilustração reflete o princípio geral de que em qualquer ciclo do mercado, as ondas vão subdividir, como mostra a tabela a seguir.

Número de ondas em cada grau

Correcção impulso + = Ciclo

ondas maiores $1 + 1 = 2$

O maior subdivisões $5 + 3 = 8$

Próxima subdivisões $21 + 13 = 34$

Próxima subdivisões $89 + 55 = 144$

Tal como com as Figuras 1-2 e 1-3 na Lição 2, também não implica Figura 1-4 finalidade. Como antes, a terminação de ainda um outro movimento oito onda (cinco para cima e três em baixo) completa um ciclo que se torna automaticamente duas subdivisões da onda de Próximo nível académico superior. Enquanto o progresso continua, o processo de construção de maiores graus continua. O processo inverso de subdividir em graus menores aparentemente continua indefinidamente bem. Tanto quanto podemos determinar, então, todas as ondas tanto ter e estão ondas componentes.

-se Elliott não especulou sobre o porquê de forma essencial do mercado era de cinco ondas para o progresso e três ondas a regredir.

Ele simplesmente observou que isso era o que estava acontecendo. Será que a forma essencial tem que ser cinco ondas e três ondas?

Pense nisso e você vai perceber que este é a requisito mínimo para, e, portanto, o método mais eficiente de, conseguindo ambos flutuação e

progresso em movimento linear. 1 não onda não permite flutuação. As subdivisões menor número para criar flutuação é de três ondas. três ondas em ambas as direções não permite progresso. Para avançar em uma direção

apesar de períodos de regressão, movimentos na principal tendência deve ser de pelo menos cinco ondas, simplesmente para cobrir mais terreno do que as três ondas e ainda contêm flutuação. Embora possa haver mais do que as ondas que, a forma mais eficiente do progresso pontuado é 5-3, e a natureza tipicamente segue o caminho mais eficiente.

Variações sobre o tema básico

O Princípio de onda seria simples de se aplicar se o tema básico descrito acima foram a descrição completa do comportamento do mercado. No entanto, no mundo real, felizmente ou infelizmente, não é tão simples. A partir daqui, através Lição 15, vamos preencher a descrição de como o mercado se comporta na realidade. Isso é o que Elliott se propôs a descrever, e ele conseguiu fazê-lo.

análises detalhadas

WAVE GRAU

Todas as ondas podem ser classificados por tamanho relativo, ou grau. Elliott discernido nove graus de ondas, desde o mais pequeno de manobra em uma tabela horária para a maior onda que ele poderia assumir existiu a partir dos dados então disponíveis. Ele escolheu os nomes listados abaixo para rotular estes graus, do maior para o menor:

Grande Supercycle
supercycle
Ciclo
Intermediário
primária
Menor
Minuto
Minuette
Subminuette

É importante compreender que esses rótulos referem-se especificamente graus identificáveis de ondas. Por exemplo, quando referem-se a ascensão do mercado de ações dos EUA de 1932, falamos nisso como um Supercycle com subdivisões como segue:

1932-1937 a primeira onda de grau Ciclo

1937-1942 a segunda onda de grau Ciclo

1942-1966 a terceira onda de grau Ciclo

1966-1974 a quarta onda de grau Ciclo 1974-1919

?? o quinto onda de grau Ciclo

ondas de ciclo subdivide-se em ondas primárias que subdividem em ondas intermédios que por sua vez se subdividem em Menor e sub-ondas menores. Ao usar essa nomenclatura, o analista pode identificar com precisão a posição de uma onda na progressão global do mercado, tanto como longitude e latitude são utilizados para identificar uma localização geográfica. Para dizer, "o índice Dow Jones é em onda v Minuto de onda menor um de onda Intermediário (3) de onda primária [5] de onda do ciclo I de Supercycle onda (V) da corrente de grande Supercycle" é identificar um ponto específico ao longo da progressão da história do mercado.

Quando numeração e lettering ondas, algum esquema, como a mostrada abaixo é recomendado para diferenciar os graus de ondas na progressão do mercado de ações:

onda Degree 5s c	om a tendência 3s contr	a a tendência
supercycle	(I) (II) (III) (IV) (V)	(A) (B) (C)
Ciclo	I II III IV V	abc
primário	[1] [2] [3] [4] [5]	[A] [B] [C]
Intermediário (1) (2) (3) (4) (5)		(A) (b) (c)
Menor	1 2 3 4 5	abc
Minuto	I II III IV v	abc
Minuette	1 2 3 4 5	abc

Os rótulos acima preservar mais estreitamente notações de Elliott e são tradicionais, mas uma lista como a mostrada abaixo fornece um uso mais ordenado de símbolos:

Grande Supercycle [I] [I]	[III] [IV] [V]	[A] [B] [C]
supercycle	(I) (II) (III) (IV) (V) (A) (B) (C)	
Ciclo	I II III IV V	abc
primário	I II III IV V	abc
Intermediário	[1] [2] [3] [4] [5]	[A] [b] [c]
Menor	(1) (2) (3) (4) (5) (a) (b)	(c)
Minuto	1 2 3 4 5	abc
Minuette	1 2 3 4 5	abc

A forma mais desejável para um cientista é geralmente algo como 1₁, 1₂, 1₃, 1₄, 1₅, etc., com subscritos denotando grau, mas é um pesadelo para ler essas anotações em um gráfico. As tabelas acima fornecem para orientação visual rápida. Gráficos também podem usar cor como um dispositivo eficaz para a diferenciação de grau.

Na terminologia sugerida de Elliott, o termo "Cycle" é usado como um nome que denota um grau específico de onda e não se destina a implicar um ciclo no sentido típico. O mesmo é verdadeiro do termo "primário", que no passado foi usado livremente pela Dow Teóricos em frases como "swing primário" ou "bull market primário." A terminologia específica não é crítica para a identificação dos graus relativos, e os autores não têm nenhuma discussão com alteração dos termos, embora por força do hábito, temos tornar-se confortável com a nomenclatura de Elliott.

A identificação precisa do grau de onda no pedido de "tempo actual" é ocasionalmente um dos aspectos difíceis do princípio da onda. Particularmente no início de uma nova onda, pode ser difícil decidir qual o grau das subdivisões iniciais menores são. A principal razão para a dificuldade é que o grau de onda não é baseada em preço ou tempo comprimentos específicos. As ondas são dependentes Formato, que é uma função de ambos preço e Tempo. O grau de uma forma é determinada pelo seu tamanho e posição em relação ao componente, adjacentes e abrangendo ondas.

Esta relatividade é um dos aspectos do princípio de onda que fazem interpretação em tempo real um desafio intelectual. Felizmente, o grau exacto é geralmente irrelevante para previsão de sucesso, uma vez que é relativo medida em que mais importa. Outro aspecto do desafio Princípio onda é a variabilidade das formas, tal como descrito através de Lição 9 deste curso.

FUNÇÃO DE ONDA

Cada onda serve uma de duas funções: ação ou reação. Especificamente, uma onda pode quer avançar a causa da onda de um maior grau ou interrompê-la. A função de uma onda é determinado pelo seu sentido relativo. A actionary ou tendência onda é qualquer onda que tendências no mesmo direcção que a onda de um grau maior do que é uma parte. UMA reacionário ou contador de tendência onda é qualquer onda que tendências na direcção oposto para que a onda de um grau maior de qual faz parte. ondas Actionary são rotulados com ímpar números e letras. ondas reacionários são rotulados com números pares e cartas.

Todas as ondas reacionários desenvolver no modo corretiva. Se todas as ondas actionary desenvolvido no modo motivo, então não haveria necessidade de termos diferentes. Na verdade, a maioria das ondas actionary se subdividem em cinco ondas. No entanto, como as secções seguintes revelam, algumas ondas actionary desenvolver-se em modo de correcção,

isto é, eles subdividir em três ondas ou uma variação da mesma. Um conhecimento detalhado de construção padrão é necessária antes que se possa chamar a distinção entre actionary função e motivo modo, que no modelo subjacente apresentou até agora são indistintos. Um profundo conhecimento das formas detalhados nos próximos cinco lições irá esclarecer por que nós introduzimos estes termos ao léxico Elliott Wave.

Lição 4: Motive Waves

ondas motriz em subdividir cinco ondas com determinadas características e sempre mover-se na mesma direcção que a tendência de um grau maior. Eles são simples e relativamente fácil de reconhecer e interpretar.

Dentro ondas motriz, onda 2 não reconstitui mais do que 100% de uma onda, e nunca mais de onda 4 reconstitui mais do que 100% de onda da onda 3. 3, além disso, sempre se desloca para além da extremidade de onda 1. O objectivo de uma onda é motivo a fazer progressos, e estas regras de formação assegurar que isso acontecerá.

Elliott descobriu ainda que, preço termos, onda 3 é muitas vezes o mais longo e nunca a mais curta entre as três ondas actionary (1, 3 e 5) de uma onda motivo. Enquanto onda 3 passa por um movimento maior percentagem do que qualquer onda 1 ou 5, esta regra é satisfeito. É quase sempre mantém em uma base aritmética bem. Existem dois tipos de ondas Motivo: impulsos e triângulos diagonais.

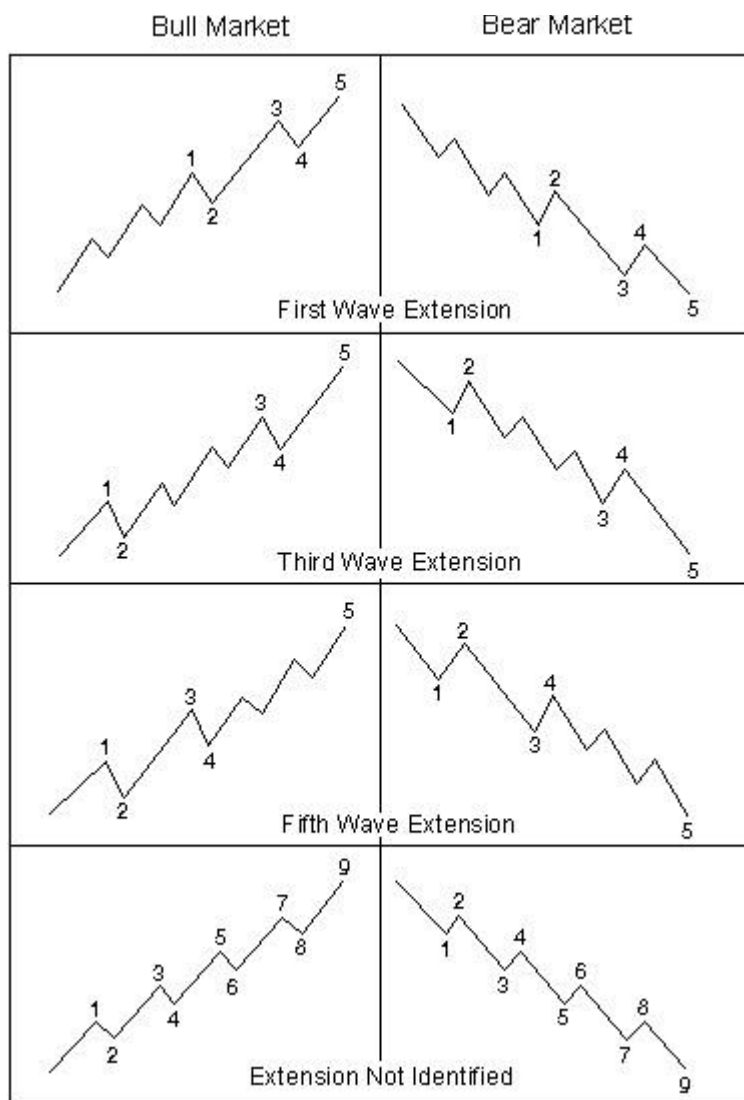
Impulso

A onda mais comum é um motivo impulso. Em um impulso, onda 4 não entra no território de (ou seja, "sobreposição") onda 1. Esta regra vale para todos os mercados não-alavancados "cash". Os mercados de futuros, com sua extrema alavancagem, pode induzir extremos de preços de curto prazo que não ocorreriam em mercados de dinheiro. Mesmo assim, a sobreposição é normalmente confinado a diário e intradiário flutuações de preço e mesmo assim é extremamente rara. Além disso, os subwaves actionary (1, 3 e 5) de um impulso são eles próprios motivo, e subwave 3 é especificamente um impulso. As Figuras 1-2 e 1-3 na lição 2 e 1-4 na Lição 3 representam todos os impulsos em 1, 3, 5, as posições A e C de onda.

Conforme detalhado nos últimos três parágrafos, existem apenas algumas regras simples para interpretar impulsos corretamente. UMA regra é assim chamado porque governa todas as ondas a que se aplica. Típica, ainda não inevitável, características das ondas são chamados diretrizes. Diretrizes de formação de impulso, incluindo a extensão, truncagem, alternância, igualdade, canalização, personalidade e relação relacionamentos são discutidos abaixo e através Lição 24 deste curso. Uma regra nunca deve ser desconsiderada. Em muitos anos de prática com inúmeros padrões, os autores encontraram apenas um exemplo acima grau Subminuette quando todas as outras regras e diretrizes combinadas para sugerir que uma regra foi quebrada. Os analistas que rotineiramente quebram qualquer uma das regras detalhadas nesta seção estão praticando alguma forma de análise que não seja guiado pelo princípio Wave. Estas regras têm grande utilidade prática na contagem correta, que vamos explorar mais em discutir extensões.

Extensão

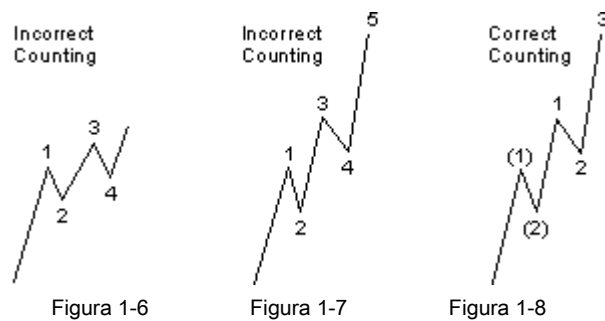
A maioria dos impulsos conter o que Elliott chamou uma extensão. Extensões são impulsos alongadas com subdivisões exageradas. A grande maioria das ondas de impulso contém uma extensão em um e apenas um dos seus três subwaves actionary. Por vezes, as subdivisões de uma onda estendida são quase a mesma amplitude e duração que os outros quatro ondas do impulso maior, dando uma contagem total de nove ondas de tamanho semelhante, em vez do que a contagem normal de "cinco" para a sequência. Em uma sequência de nove onda, é ocasionalmente difícil de dizer que onda alargado. No entanto, geralmente é irrelevante de qualquer maneira, já que sob o sistema Elliott, uma contagem de nove e uma contagem de cinco têm o mesmo significado técnico. Os diagramas na Figura 1-5, que ilustram extensões, irá esclarecer este ponto.



Figura

O facto das extensões ocorrerem tipicamente em apenas uma subwave actionary fornece um guia útil para os comprimentos esperados das ondas próximas. Por exemplo, se as primeira e terceira ondas são de cerca de igual comprimento, o quinto onda será provavelmente um aumento prolongado. (Em ondas abaixo grau primário, um quinto extensão onda desenvolvimento será confirmada por novo volume elevado, tal como descrito no Capítulo 13 em "Volume".) Por outro lado, se três onda estende-se, a quinta deve ser de construção simples e assemelham-se uma onda.

No mercado de ações, a onda mais comumente estendida é onda 3. Este facto é de particular importância à interpretação de onda em tempo real quando consideradas em conjunto com duas das regras de ondas de impulso: a onda 3 nunca é a onda mais curto actionary, e que onda 4 não podem se sobrepor onda 1. Para esclarecer, vamos supor duas situações que envolvem uma onda média inadequada, tal como ilustrado nas Figuras 1-6 e 1-7.



Na Figura 1-6, 4 onda se sobrepõe ao topo da onda 1. Na Figura 1-7, onda 3 é mais curta do que uma onda e mais curto do que onda 5. De acordo com as regras, nem é uma rotulagem aceitável. Uma vez que a aparente onda 3 é provado inaceitável, deve ser remarcado de alguma forma que é aceitável. Na verdade, é quase sempre a ser rotulado como mostrado na Figura 1-8, o que implica uma onda alargada (3) na tomada. Não hesite em adquirir o hábito de rotular os estágios iniciais de uma terceira extensão de onda. O exercício vai provar altamente gratificante, como você vai entender a partir da discussão sob Onda Personalidade na lição

14. Figura 1-8 é talvez o mais útil guia único para tempo real contagem onda de impulso na deste curso.

Extensões também pode ocorrer dentro de extensões. Na bolsa, a terceira onda de uma terceira onda estendida é tipicamente uma extensão tão bem, produzindo um perfil tal como mostrado na Figura 1-9. A Figura 1-10 mostra um quinto extensão onda de uma extensão quinto onda. quintos estendidas são bastante incomum, exceto em mercados de touro em commodities cobertos na Lição 28.

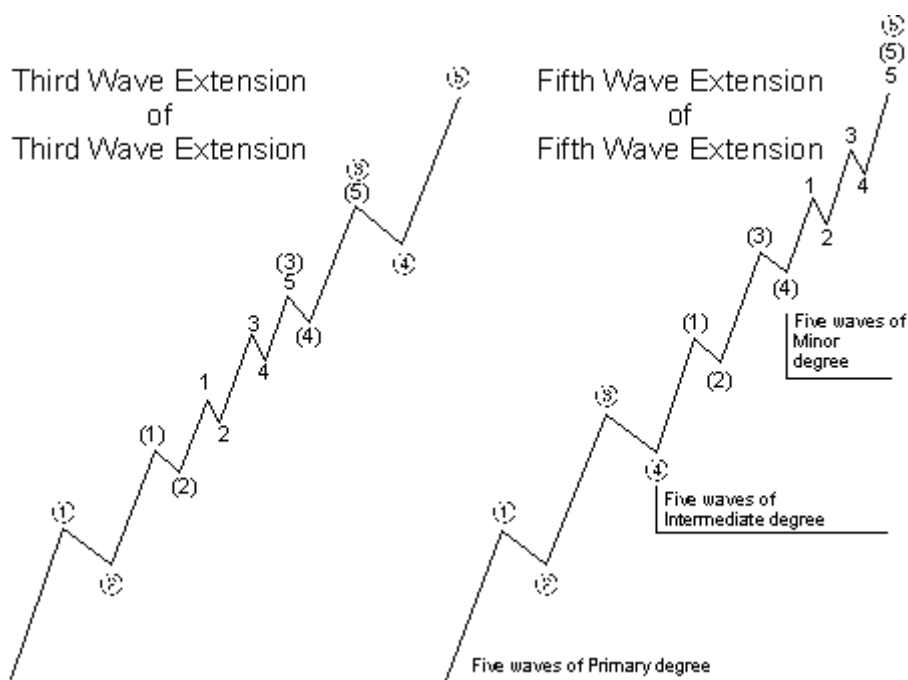
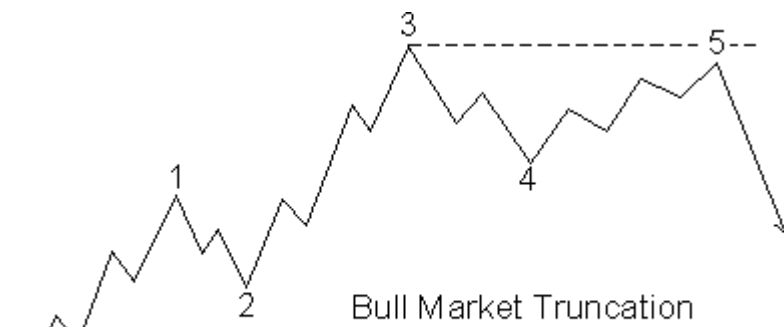


Figura 1-9 Figura 1-10

truncamento

Elliott usou a palavra "fracasso" para descrever uma situação em que a quinta onda não se move para além do final do terceiro. Nós preferimos o termo menos conotativo, "truncagem", ou "quinto truncada." A truncagem pode geralmente ser verificada por meio de notar que o quinto onda presume contém as necessárias cinco subwaves, como ilustrado nas Figuras 1-11 e 1-12. Truncamento ocorre muitas vezes no seguimento de um extensivamente forte terceira onda.

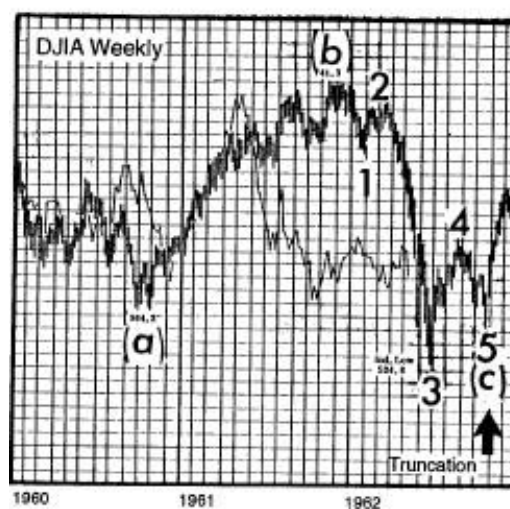


A Figura 1-11



A Figura 1-12

O mercado de ações dos EUA fornece dois exemplos de maior grau quintos truncados desde 1932. A primeira ocorreu em outubro de 1962, no momento da crise cubana (veja a Figura 1-13). Seguiu-se o choque que ocorreu como onda 3. O segundo ocorreu no final do ano em 1976 (ver a Figura 1-14). Seguiu-se o crescente e onda larga (3), que teve lugar a partir de outubro 1975 a março 1976.



A Figura 1-13



A Figura 1-14

Lição 5: Triângulos diagonais

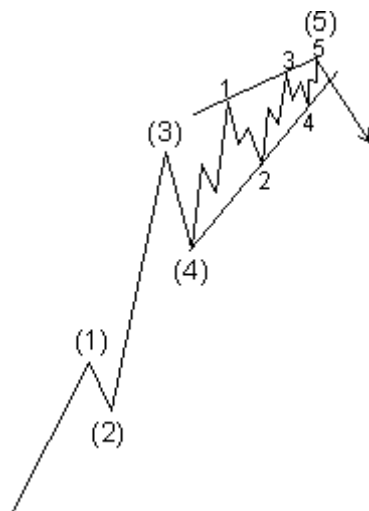
Um triângulo diagonal é um ainda não padrão motivo um impulso, já que tem uma ou duas características corretivas. triângulos diagonais para substituir impulsos em locais específicos na estrutura onda. Como com os impulsos, há subwave reaccionário reconstitui totalmente o subwave actionary anterior, e o terceiro subwave nunca é o mais curto. No entanto, triângulos diagonais são as únicas estruturas de cinco onda na direção da tendência principal no qual onda quatro quase sempre se move para o território preço (ou seja, se sobrepe) wave um. Em raras ocasiões, um triângulo diagonal pode terminar em um truncamento, embora em nossa experiência essas truncations ocorrer apenas pela menor margem de diferença.

terminando Diagonal

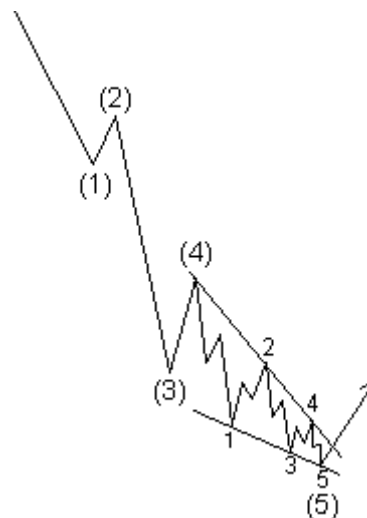
Um final diagonal é um tipo especial de onda que ocorre principalmente na posição de quinta onda nos momentos em que o movimento anterior foi "longe demais", como Elliott colocá-lo. Uma percentagem muito pequena de acabar diagonais aparecem na posição C onda de formações ABC. Em grupos de três duplos ou triplos (a ser abordado na Lição 9), eles aparecem apenas como o final "C" onda. Em todos os casos, eles são encontrados no

pontos terminais de padrões maiores, indicando esgotamento do movimento maior.

diagonais que terminam ter uma forma de cunha no interior de duas linhas que convergem, com cada subwave, incluindo ondas de 1, 3 e 5, a subdivisão em um "três", que é de outro modo um fenómeno de onda de correcção. A terminando diagonal é ilustrado nas Figuras 1-15 e 1-16 e mostrado na sua posição normal em ondas de impulso de maior dimensão.



A Figura 1-15

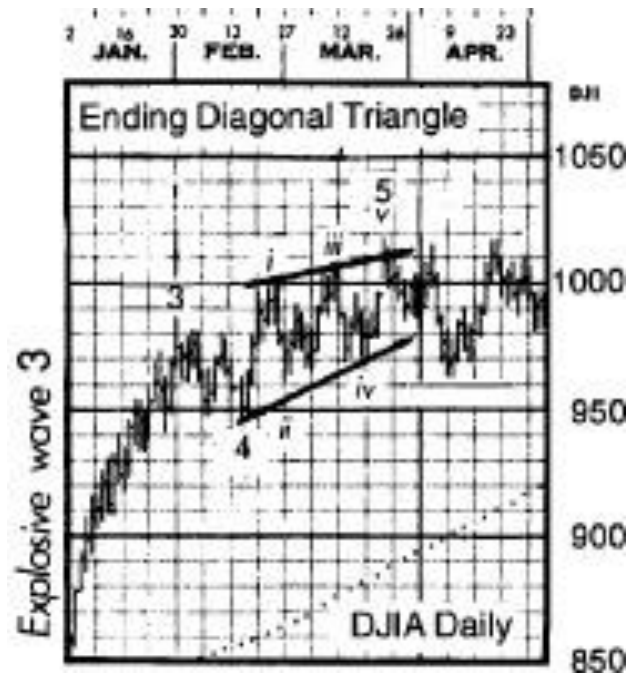


A Figura 1-16

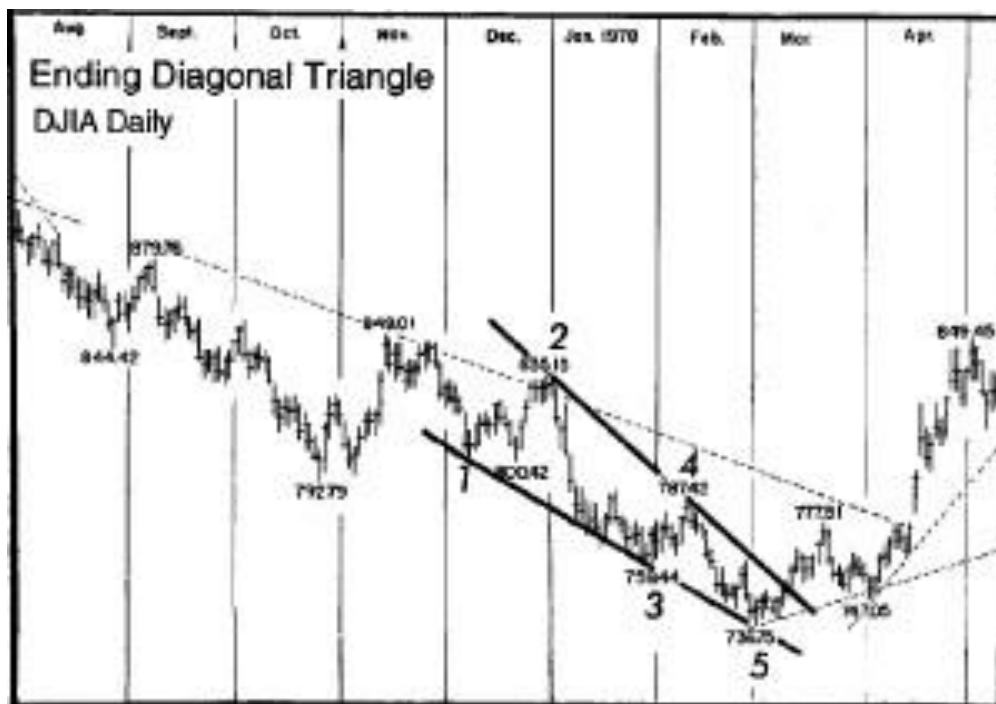
Nós descobrimos um caso em que as linhas de contorno do padrão divergiram, a criação de uma cunha de expansão em vez de uma contratação. No entanto, é insatisfatório analiticamente em que a terceira onda era o

mais curta onda actionary, toda a formação era maior do que o normal, e outra interpretação foi possível, se não for atraente. Por estas razões, não incluí-lo como uma variação válido.

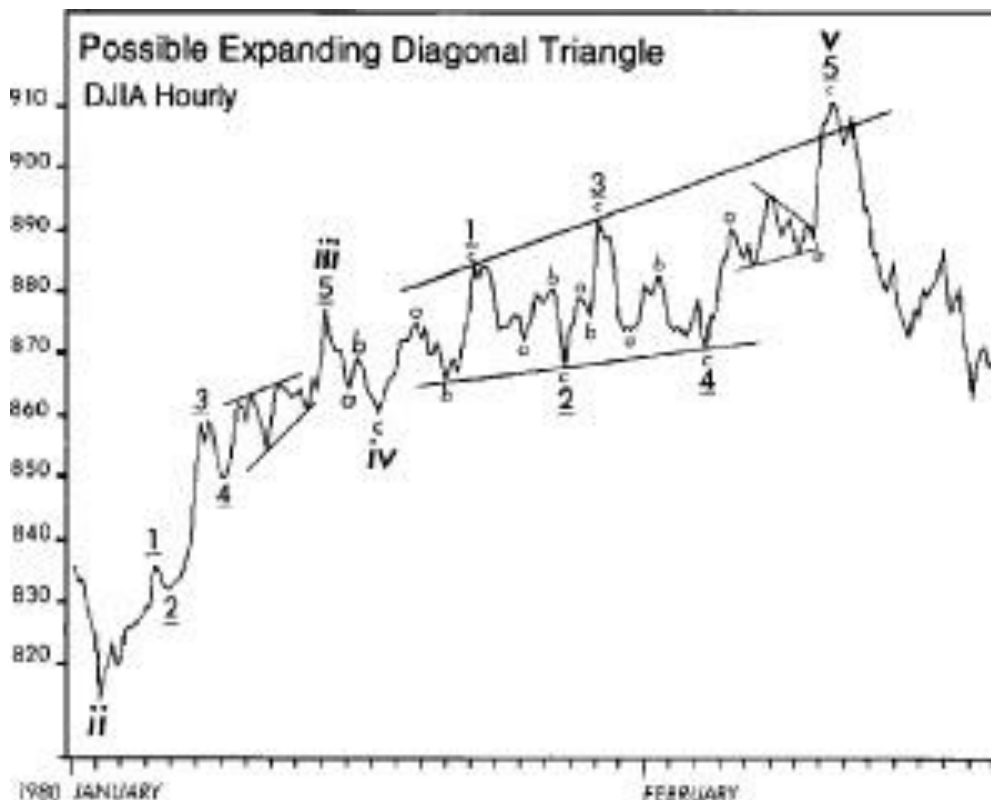
diagonais que terminam ocorreram recentemente em menor grau como no início de 1978, em grau Minuto como em Fevereiro e Março de 1976 e em grau Subminuette como em Junho de 1976. As Figuras 1-17 e 1-18 mostram dois desses períodos, ilustrando um para cima e um descendente formação de "vida real". Figura 1-19 mostra a nossa vida real possível expandir triângulo diagonal. Note-se que em cada caso, uma importante alteração da direcção seguida.



A Figura 1-17



A Figura 1-18



A Figura 1-19

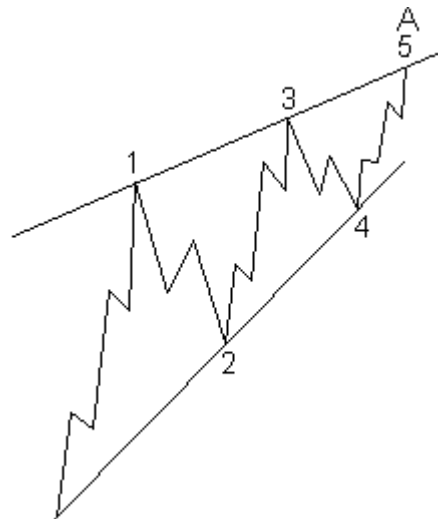
Embora não tão ilustrado nas Figuras 1-15 e 1-16, quinto ondas de triângulos diagonais muitas vezes terminam em um "throw-over", isto é, uma breve paragem da linha de tendência que liga os pontos de extremidade das ondas de um e três. Figuras 1-17 e 1-19 mostram exemplos da vida real. Enquanto o volume tende a diminuir à medida que um triângulo diagonal de pequeno grau progride, o padrão termina sempre com um pico de volume relativamente elevado quando uma reposição sobre ocorre. Em raras ocasiões, o quinto subwave ficará aquém da sua linha de tendência de resistência.

A diagonal ascendente é baixa e é geralmente seguido por um declínio acentuado refazendo, pelo menos, de volta para o nível onde começou. Uma queda na diagonal pela mesma razão é alta, geralmente dá origem a um impulso para cima.

extensões quinta onda, quintos truncadas e terminando triângulos diagonais todas implicam a mesma coisa: reversão dramática frente. Em alguns pontos de viragem, dois destes fenómenos ocorreram em conjunto em diferentes graus, agravando a violência do movimento seguinte na direcção oposta.

liderando Diagonal

Quando triângulos diagonais ocorrer na posição de onda 5 ou C, que tomam a forma 3-3-3-3-3 que Elliott descrito. No entanto, ele passou recentemente à luz que uma variação sobre este padrão ocasionalmente aparece na posição 1 onda de impulsos e no onda A posição de ziguezagues. A sobreposição de ondas característico 1 e 4 e a convergência das linhas de contorno em forma de cunha permaneça como no triângulo diagonal terminando. No entanto, as subdivisões são diferentes, traçando um padrão 5-3-5-3-5. A estrutura desta formação (ver a Figura 1-20) se encaixa no espírito do princípio da onda em que as subdivisões de onda de cinco na direcção da tendência maior comunicar uma mensagem de "continuação" em oposição à implicação "terminação" dos três subdivisões - wave na diagonal final. Analistas deve estar ciente deste padrão para evitar confundindo-o com um desenvolvimento muito mais comum, uma série de primeira e segunda ondas. A principal chave para reconhecer esse padrão é a desaceleração decidiu da mudança de preço na quinta subwave em relação ao terceiro. Em contraste, no desenvolvimento de primeira e segunda ondas, velocidade de curto prazo tipicamente aumenta, e largura (isto é, o número de acções ou sub-índices participantes) muitas vezes se expande.



A Figura 1-20

A Figura 1-21 mostra um exemplo real de um triângulo diagonal líder. Este padrão não foi originalmente descoberto pela RN Elliott, mas tem aparecido bastante vezes e durante um período de tempo suficiente para que estamos convencidos de sua validade.



A Figura 1-21

ONDAS CORRETIVAS

mercados se movem contra a tendência de um maior grau apenas com um esforço aparente. Resistência da tendência maior aparece para evitar uma correção de desenvolver uma estrutura motivo completo. Esta luta entre os dois graus de tendências opostas geralmente faz ondas corretivas menos claramente identificáveis do que as ondas motivo, que sempre fluem com relativa facilidade na direção do único tendência maior. Como outro resultado deste conflito entre tendências, ondas corretivas são um pouco mais variado do que as ondas motivo. Além disso, eles ocasionalmente, aumentar ou diminuir em complexidade à medida que se desenrolam de modo que o que são tecnicamente subwaves do mesmo grau pode por sua complexidade ou comprimento tempo parecem ser de diferentes graus. Por todas estas razões, pode ser difícil às vezes para caber ondas corretivas em padrões reconhecíveis até que sejam concluídas e atrás de nós.

A regra mais importante que pode ser adquirida a partir de um estudo dos vários padrões de correção é que correções nunca são cinco. Apenas ondas motivo são cinco. Por esta razão, uma de cinco onda inicial

movimento contra a tendência maior não é o fim da correção, apenas parte dela. Os números que se seguem através Lição 9 deste curso deve servir para ilustrar este ponto.

processos corretivos vêm em dois estilos. Afiado ângulo correções acentuada contra a tendência maior.

lateralmente correções, enquanto produzindo sempre um retrocesso líquido da onda precedente, contêm, tipicamente, um

movimento que leva de volta para ou para além do seu nível de partida, produzindo assim uma aparência geral lateralmente.

A discussão sobre a diretriz de alternância na Lição 10 irá explicar a razão para anotar esses dois estilos. padrões corretivos

específicas são classificados em quatro categorias principais:

zigzagues (5-3-5; inclui três tipos: simples, duplas e triplas);

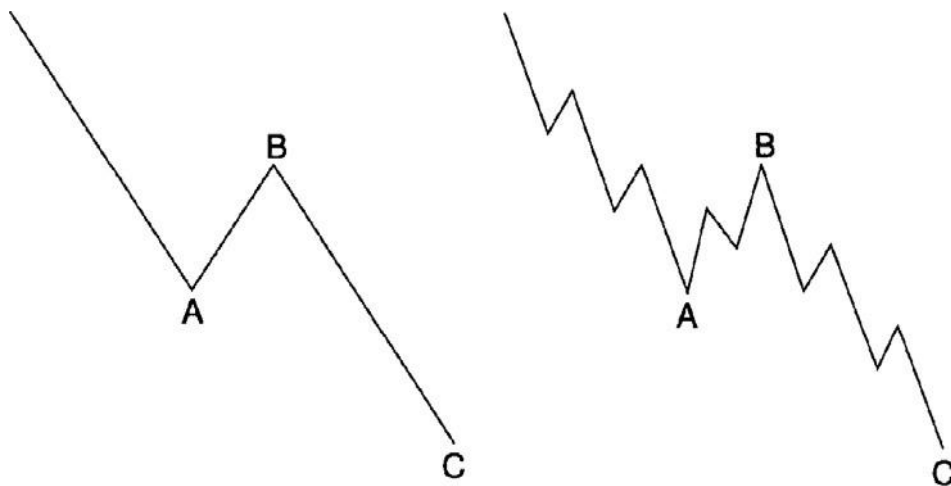
Flats (3-3-5; inclui três tipos: regulares, ampliado e execução);

triângulos (3-3-3-3-3; quatro tipos: três da variedade contratante (ascendente, descendente, e simétrico) e um

da variedade de expansão (inverter simétrica); trios duplas e trios (triplos estruturas combinados).

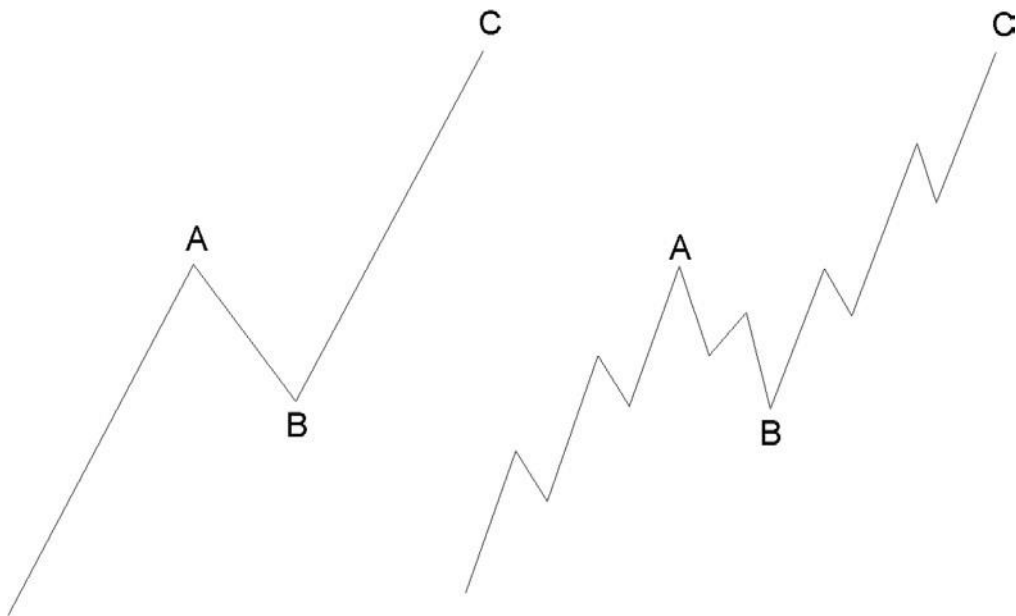
Zigzagues (5-3-5)

UMA única em zigzague em um mercado de touro é um padrão de declínio de três ondas simples rotulado ABC. A sequência é subwave 5-3-5, e o topo da onda B é notavelmente mais baixo do que o início da onda A, tal como ilustrado nas Figuras 1-22 e 1-23.



A Figura 1-22 Figura 1-23

Em um mercado de urso, uma correção zigzague ocorre na direção oposta, como mostrado nas Figuras 1-24 e 1-25. Por esta razão, um zigzague em um mercado de urso é muitas vezes referida como um zigzague invertida.

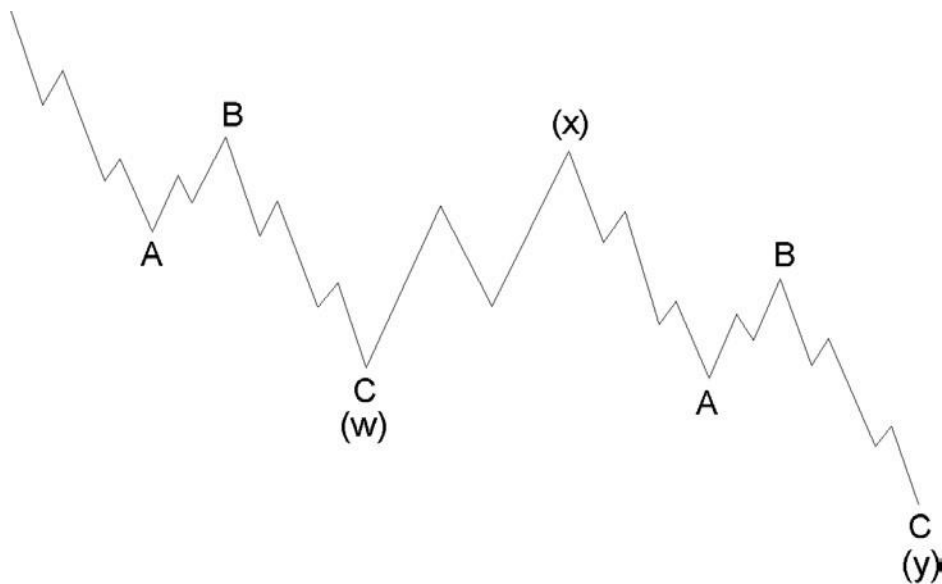


A Figura 1-24 Figura 1-25

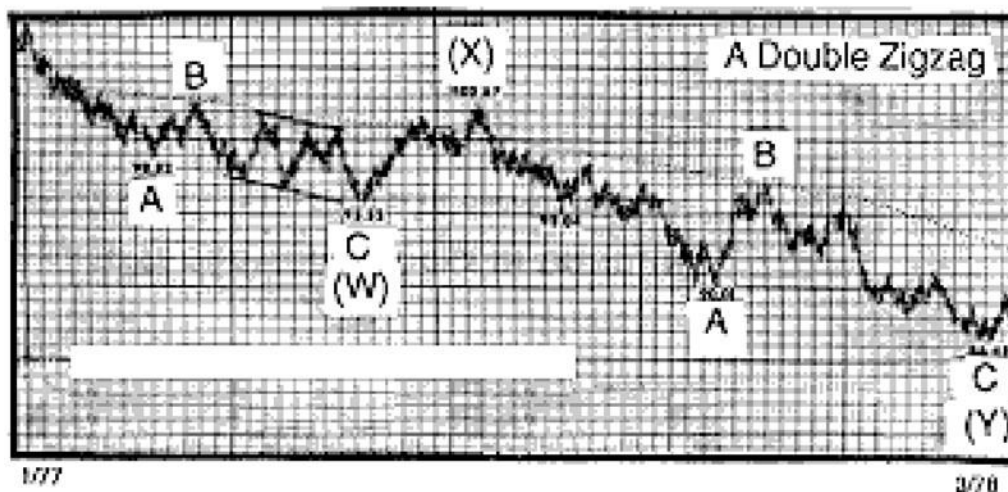
zigzagues ocasionalmente irá ocorrer duas vezes, ou, no máximo, três vezes seguidas, particularmente quando o primeiro zigzague fica aquém de um alvo normal. Nestes casos, cada zigzague é separado por uma intervenção "três", produzindo o que é chamado de zigzague duplo (ver a Figura 1-26) ou zigzague triplo. Estas formações são análogas para a extensão de uma onda de impulso, mas são menos comuns.

A correção da Standard and Poor índice de 500 ações de

Janeiro 1977 a março de 1978 (veja a Figura 1-27) pode ser rotulada como um zigzague duplo, como pode a correção no índice Dow Jones de julho a outubro de 1975 (veja a Figura 1-28). Dentro de impulsos, segundo ondas frequentemente zigzagues esporte, enquanto quarta ondas raramente.

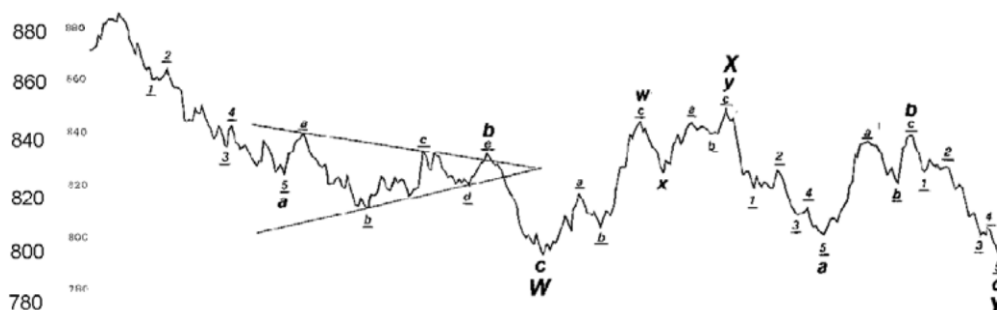


A Figura 1-26



A Figura 1-27

DJIA Hourly 1975 — July 14 through October 1

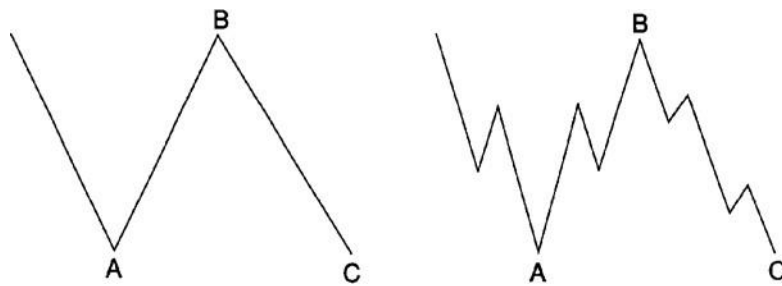


A Figura 1-28

rotulagem original de RN Elliott de zigzagues duplos e triplos e três duplos e triplos (ver secção posterior) era um atalho rápido. Ele denotado os movimentos intervenientes como onda X, de modo que correções duplas foram rotulados ABCXABC. Infelizmente, esta notação indicada indevidamente o grau dos subwaves actionary de cada padrão simples. Eles foram rotulados como sendo apenas um grau menos do que toda a correção, quando na verdade, eles são dois graus menos. Temos eliminado este problema através da introdução de um dispositivo de notação útil: marcao dos componentes actionary sucessivas de correções duplos e triplos como ondas W, Y, e Z, de modo que todo o padrão é contado "WXY (-XZ)." A letra "W" indica agora o primeiro padrão de correção numa correção dupla ou tripla, Y o segundo, o terceiro e Z de um triplo. Cada subwave dos mesmos (A, B ou C, bem como D ou E de um triângulo - ver mais adiante) é agora adequadamente vistos como dois graus menos do que toda a correção. Cada onda X é uma onda reaccionário e, portanto, sempre uma onda de correção, tipicamente outra zigzague.

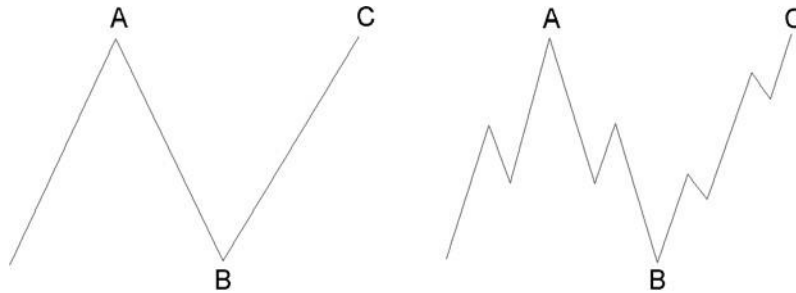
Lição 7: Flats (3-3-5)

Uma correção plana difere de um zigzague em que a sequência é subwave 3-3-5, como mostrado nas Figuras 1-29 e 1-30. Uma vez que a primeira onda actionary, onda A, carece de força descendente suficiente para desdobrar para um total de cinco ondas como faz em zigzague, a reacção onda B, não surpreendentemente, parece herdam esta falta de pressão reverses e termina perto do início da onda A. onda C, por sua vez, termina geralmente apenas ligeiramente para além da extremidade de onda a, em vez de significativamente para além como em zigzagues.



A Figura 1-29 Figura 1-30

Num mercado urso, o padrão é o mesmo, mas invertido, como se mostra nas Figuras 1-31 e 1-32.



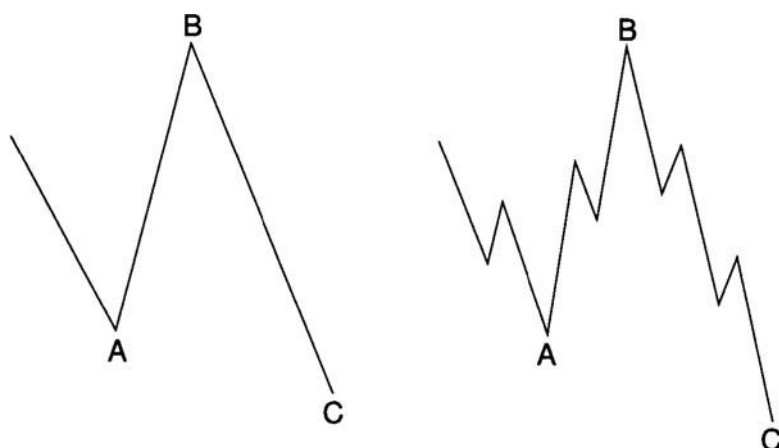
A Figura 1-31 Figura 1-32

correções planas normalmente refazer menos de preceder ondas de impulso de fazer ziguezagues. Eles participam de períodos que envolvem uma forte tendência maior e, portanto, quase sempre preceder ou suceder extensões. Quanto mais poderosa a tendência subjacente, o mais breve do apartamento tende a ser. Dentro de impulsos, quarta ondas freqüentemente esporte apartamentos, enquanto a segunda ondas fazê-lo com menor frequência.

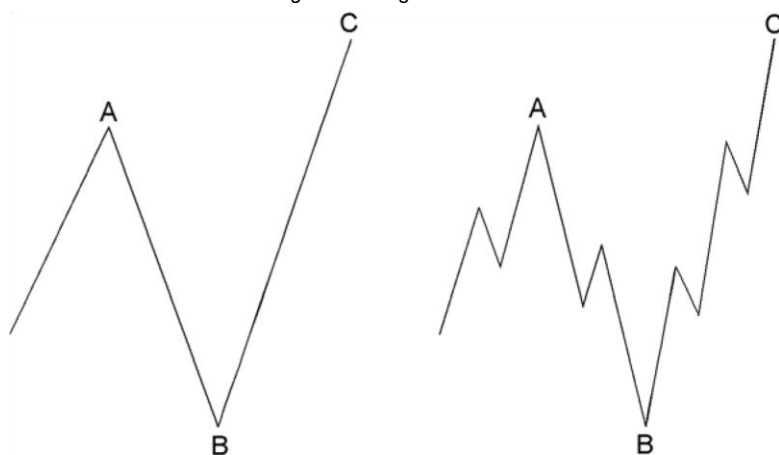
O que poderia ser chamado de "flats duplas" ocorrem. No entanto, Elliott categorizados tais formações como "grupos de três duplas", um termo que discutimos na Lição 9.

A palavra "flat" é usado como um nome genérico para qualquer correção ABC que subdivide-se em um 3-3-5. Na literatura Elliott, no entanto, três tipos de correções 3-3-5 foram identificados por diferenças na sua forma geral. Em um regular correção plana, onda B termina aproximadamente ao nível do início da onda A e C onda termina um ligeiro pouco depois do fim da onda A, como se mostra nas Figuras 1-29 através 1-32. Muito mais comum, no entanto, é a variedade chamada de expandido plana, que contém um extremo preço que além da onda de impulso anterior. Elliott chamou esta variação um "irregular" flat, embora a palavra é inadequada como eles são realmente muito mais comum do que apartamentos "regulares".

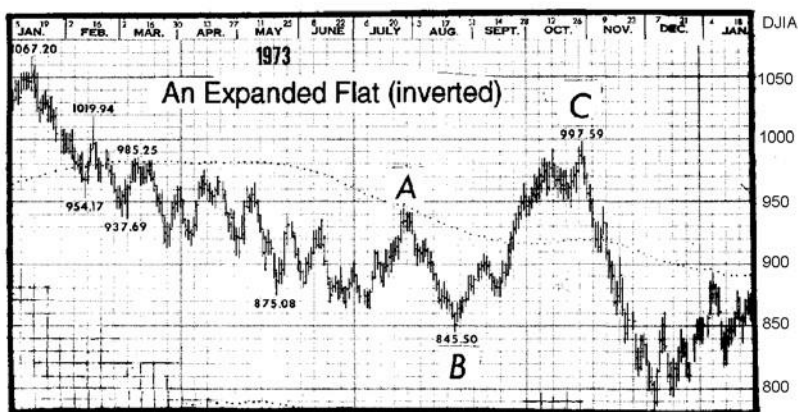
Em apartamentos expandidas, B onda do padrão 3-3-5 termina para além do nível de partida da onda A e C onda termina substancialmente mais além do nível final de onda A, tal como mostrado para os mercados de touro nas Figuras 1-33 e 1- 34 e urso mercados nas Figuras 1-35 e 1-36. A formação na DJIA de agosto a novembro 1973 foi uma correção plana expandida deste tipo em um mercado de urso, ou um "invertido expandido flat" (veja a Figura 1-37).



A Figura 1-33 Figura 1-34



A Figura 1-35 Figura 1-36

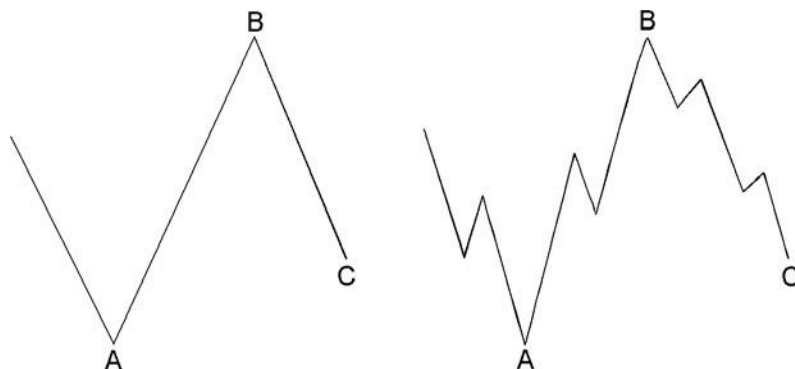


A Figura 1-37

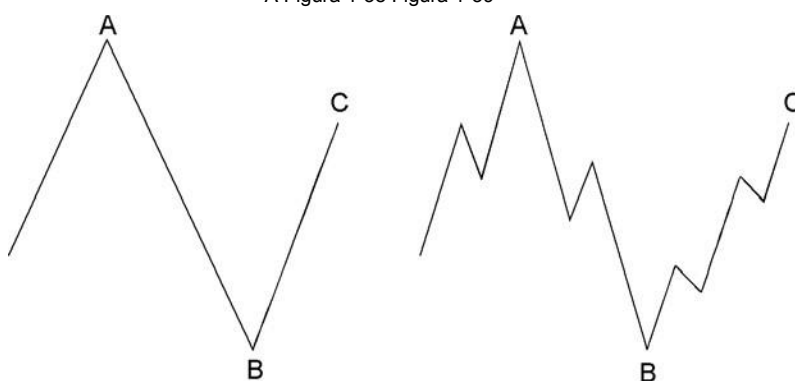
Em uma rara variação no padrão de 3-3-5, que chamamos de corrida plana, onda B termina bem para além do início da onda A, tal como em um expandido plana, mas de onda C não possa viajar sua distância completa, aquém do nível em que uma onda de extremidade, tal como nas Figuras 1-38 através 1-41. Aparentemente, neste caso, as forças na direção da tendência maior são tão poderosos que o padrão fica inclinado nesse sentido. É sempre importante, mas particularmente quando concluir que um apartamento em execução tenha tido lugar, que as subdivisões internas aderir às regras de Elliott. Se a onda B deveria, por exemplo, divide-se em cinco ondas em vez de três, é mais provável que a primeira onda se do impulso do próximo grau mais elevado.

A energia de ondas de impulso adjacentes é importante no reconhecimento correções funcionamento, que tendem a ocorrer apenas em mercados fortes e rápidas. Temos de emitir um aviso, no entanto. Quase não existem exemplos deste tipo de correção no registro de preço.

Nunca rotular uma correção prematuramente desta forma, ou você vai encontrar-se erradas nove em cada dez vezes. Corrida triângulos, em contraste, são muito mais comuns, como veremos na lição 8.



A Figura 1-38 Figura 1-39

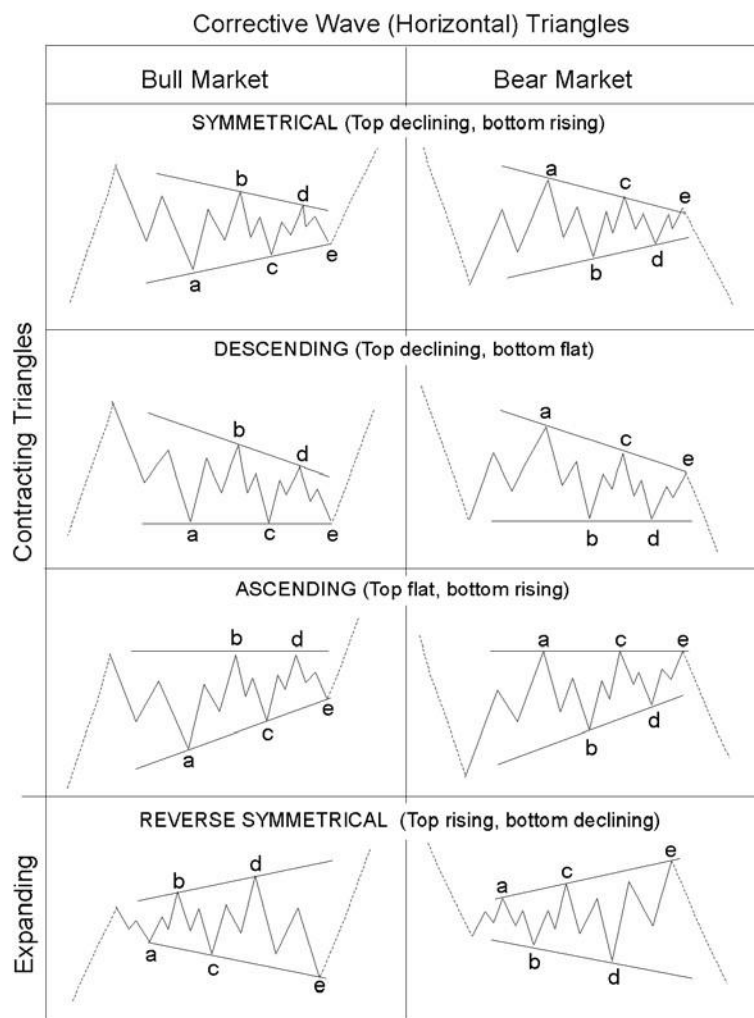


A Figura 1-40 Figura 1-41

Lição 8: Triângulos

Triângulos parecem refletir um equilíbrio de forças, causando um movimento lateral que é geralmente associada com a diminuição do volume e volatilidade. Triângulos conter cinco ondas sobrepostas que subdividem 3-3-3-3-3 e são rotulados ABCDE. Um triângulo é delineado pela ligação dos pontos terminais das ondas a e c, e b e d. Onda e pode undershoot ou ultrapassar a linha de corrente alternada, e de fato, a nossa experiência diz-nos que isso acontece mais frequentemente do que não.

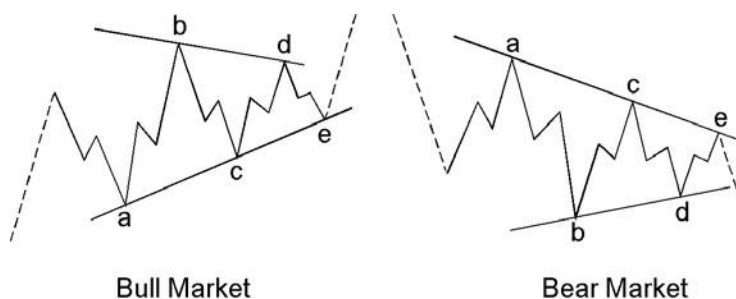
Há duas variedades de triângulos: contração e expansão. Dentro da variedade contratante, existem três tipos: simétrico, ascendente e descendente, como ilustrado na Figura 1-42. Não há variações sobre o triângulo de expansão mais raros. Ele aparece sempre como representado na Figura 1-42, que é por isso denominado Elliott que um "reverso simétrico" triângulo.



A Figura 1-42

Figura 1-42 mostra triângulos contratantes como tendo lugar dentro da área de ação do preço anterior, no que pode ser chamado regular triângulos. No entanto, é extremamente comum para a onda b de um triângulo de contração exceder o início da onda um no que pode ser chamado de uma corrida triângulo, como se mostra na Figura 1-

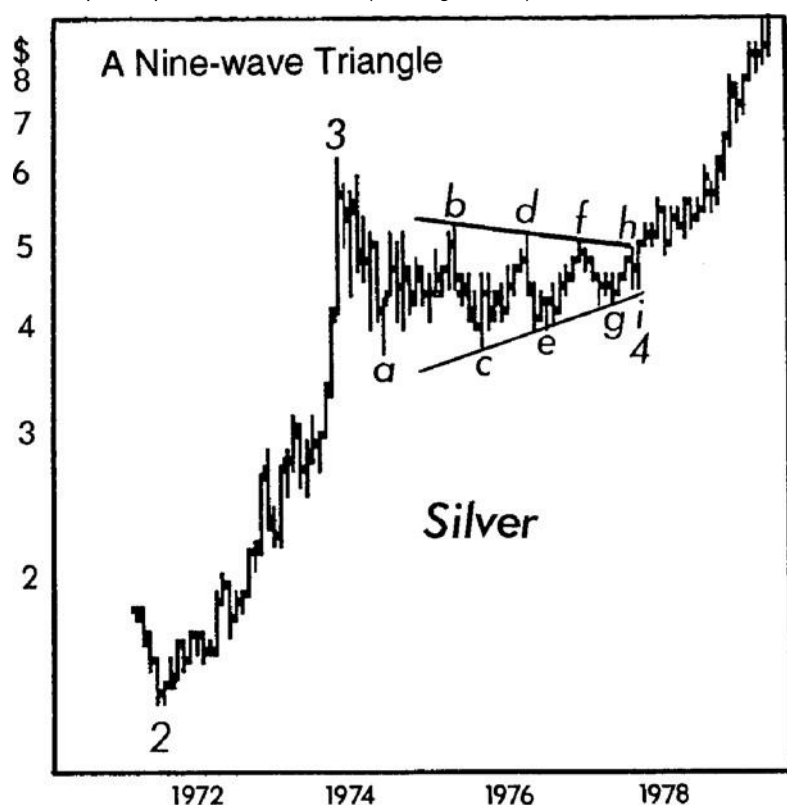
43. Apesar de sua aparência para os lados, tudo triângulos, incluindo triângulos de execução, efectuar um retrocesso líquido da onda precedente no final da onda e.



A Figura 1-43

Existem vários exemplos da vida real de triângulos nas paradas neste curso. Como você vai notar, a maioria dos subwaves em um triângulo são zigzagues, mas às vezes um dos subwaves (geralmente onda c) é mais complexa do que os outros e pode tomar a forma de um zigzague plana ou múltipla regular ou expandido. Em casos raros, um dos sub-ondas (geralmente onda E) é em si um triângulo, de modo que todo o padrão

prolonga-se em nove ondas. Assim, triângulos, como ziguezagues, ocasionalmente apresentar um desenvolvimento que é análogo a um ramal. Um exemplo ocorreu em prata a partir de 1973 até 1977 (ver a Figura 1-44).



A Figura 1-44

Embora em ocasiões extremamente raros uma segunda onda em um impulso parece ter a forma de um triângulo, triângulos quase sempre ocorrem em posições antes de a onda actionary final no padrão de um maior grau, ou seja, como onda de quatro em um impulso, onda B em um ABC, ou a onda final X em zig-zag dupla ou tripla ou combinação (para ser mostrado na Lição 9). Um triângulo também pode ocorrer como o padrão actionary final em uma combinação de correcção, tal como discutido no Capítulo 9, embora, mesmo assim, sempre precede a onda actionary final no padrão de um grau maior do que a combinação de correcção.

No mercado de ações, quando um triângulo ocorre na quarta posição onda, onda cinco vezes é rápida e viaja aproximadamente a distância da parte mais larga do triângulo. Elliott usou a palavra "impulso" para se referir a esta rápida onda motivo, curta após um triângulo. O impulso é geralmente um impulso, mas pode ser uma diagonal fim. Nos mercados poderosos, não há impulso, mas sim uma quinta onda prolongada. Assim, se uma quinta onda seguinte um triângulo empurra passado uma medição pressão normal, ele está sinalizando uma onda provável prolongada. Pós-triângulo avançando impulsos em mercadorias em graus Intermediário acima são geralmente a onda mais longa na sequência, conforme explicado na Lição 29.

Com base na nossa experiência com triângulos, como o exemplo na Figura 3-15 ilustra, propomos que muitas vezes o momento em que as linhas de contorno de um triângulo contratação chegar a um coincide ápice exatamente com um ponto de viragem no mercado. Talvez a frequência desta ocorrência seria justificar a sua inclusão entre as diretrizes associados com o Princípio Wave.

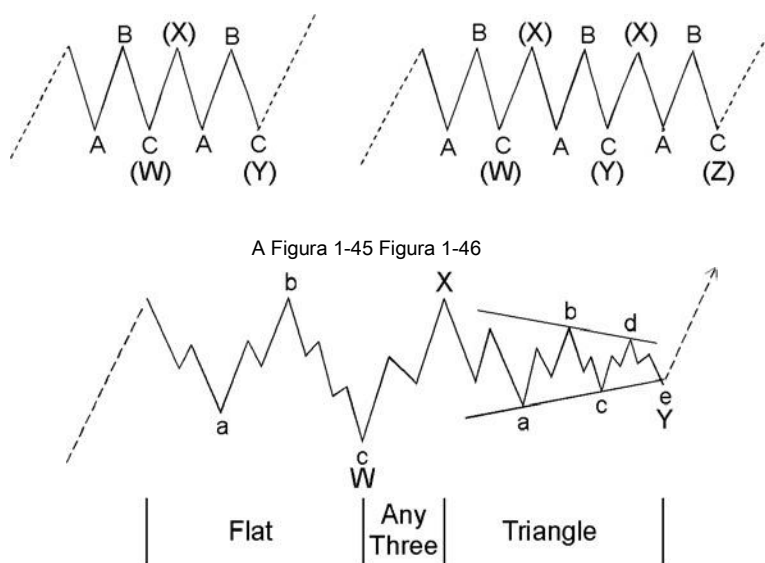
O termo "horizontal", conforme aplicado aos triângulos refere-se a esses triângulos correctivas em geral, em oposição ao termo "diagonal", que se refere a essas formações triangulares motriz discutidos na Lição 5. Assim, os termos "triângulo horizontal" e "triângulo diagonal" denota essas formas específicas sob o princípio Wave. Os termos mais simples "triângulo" e "cunha" pode ser substituído, mas tenha em mente que os leitores carta técnicos têm utilizado esses termos para se comunicar formas menos especificamente subdivididos definidos apenas por forma global. Tendo termos separados pode ser útil.

Lição 9: Combinações Corretivas

Duplos e triplos Threes

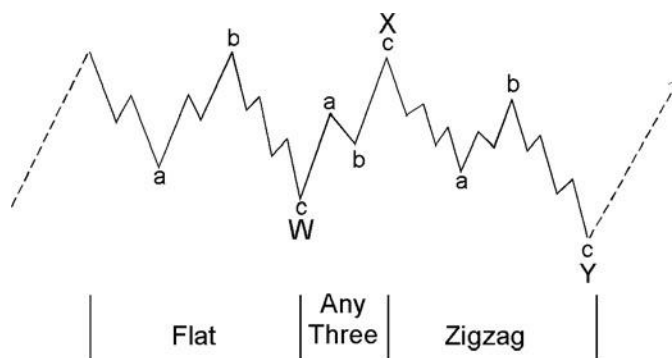
Elliott chamou de lado combinações de padrões corretivos "trios duplos" e "grupos de três triplos." Enquanto um único três é qualquer zigzague ou plana, um triângulo é um componente final admissível de tais combinações e, neste contexto, é chamado um "três". Uma dupla ou tripla três, em seguida, é uma combinação de tipos mais simples de correções, incluindo os vários tipos de zigzagues, apartamentos e triângulos. Sua ocorrência parece ser a maneira do correção de plano de estender para os lados ação. Tal como acontece com zigzagues duplos e triplos, cada padrão de correção simples é rotulado W, Y e Z. As ondas reaccionários, identificados como X, podem tomar a forma de qualquer padrão de correção, mas são mais comumente zigzagues.

As combinações de grupos de três foram marcadas de forma diferente por Elliott em momentos diferentes, embora o padrão ilustrativos sempre tomou a forma de dois ou três quartos justapostos, como mostrado nas Figuras 1-45 e 1-46. No entanto, os padrões de componentes mais comumente alternativo em forma. Por exemplo, uma superfície plana seguida por um triângulo é um tipo mais típico de três dupla, tal como ilustrado na Figura 1-47.



A Figura 1-47

Um plano seguido por um zigzague é um outro exemplo, como mostrado na Figura 1-48. Naturalmente, uma vez que os números nesta secção descrevem correções em mercados de touro, eles só precisam ser invertido para observá-los como correções para cima em mercados de urso.



A Figura 1-48

Para a maior parte, grupos de três duplas e trios triplos são de carácter horizontal. Elliott indicou que as formações inteiras poderiam inclinar contra a tendência maior, embora nós nunca acharam este ser o caso. Uma razão é que nunca parece ser mais de um zigzague em uma combinação. Nem há mais de um triângulo. Recorde-se que triângulos ocorrendo sozinho preceder o movimento

final de uma tendência maior. Combinações parecem reconhecer este personagem e desportivas triângulos apenas como a onda final em três duplo ou triplo.

Embora diferente em que o seu ângulo de tendência é mais acentuada do que a tendência para o lado de combinações, zigzagues duplos e triplos pode ser caracterizada como as combinações não horizontais, como Elliott pareceu sugerir em A lei de natureza. No entanto, grupos de três duplos e triplos são diferentes dos zigzagues duplos e triplos, não só no seu ângulo, mas em seu objetivo. Em um zigzague duplo ou triplo, o primeiro zigzague raramente é grande o suficiente para constituir uma correção de preço adequado da onda anterior. A duplicação ou triplicação da forma inicial é tipicamente necessário para criar um tamanho adequado preço retracement. Em uma combinação, no entanto, o primeiro padrão simples constitui muitas vezes uma correção de preços adequada. A duplicação ou triplicação parece ocorrer principalmente para estender o duração do processo corretivo após metas de preço foram substancialmente cumpridos. Às vezes o tempo adicional é necessário para chegar a uma linha de canal ou atingir um parentesco mais forte com a outra correção em uma onda de impulso. Como a consolidação continua, a psicologia atendente e os fundamentos estender suas tendências em conformidade.

Como esta secção faz claro, há uma diferença qualitativa entre o número de série **3 + 4 + 4 + 4**, etc., e a série **5 + 4 + 4 + 4**, etc. Note que enquanto as ondas de impulso têm uma contagem total de cinco, com extensões que conduzem a 9, 13 ou 17 ondas, e assim por diante, ondas de correção ter uma contagem de 3, com combinações que conduz a 7 ou 11 ondas, e assim por diante. Triângulos parecem ser uma exceção, embora possam ser contados como seria de um triplo três, num total de 11 ondas. Assim, se uma contagem interna não é clara, o analista pode, por vezes, chegar a uma conclusão razoável simplesmente contando ondas. Uma contagem de 9, 13 ou 17 com poucas sobreposições, por exemplo, é provável motivo, enquanto uma contagem de 7, 11 ou 15 com numerosas sobreposições é provável correctiva. As principais exceções são triângulos diagonais de ambos os tipos, que são híbridos de motivo e forças corretivas.

Tops ortodoxos e Bottoms

Às vezes fim de um padrão difere da extrema preço associado. Nesses casos, o fim do padrão é chamado de top "ortodoxa" ou inferior, a fim de diferenciá-lo do preço real de alta ou baixa que ocorre intra-padrão. Por exemplo, na Figura 1-11, a fim de onda 5 é o topo ortodoxo, apesar do facto de onda 3 registado um preço mais elevado. Na Figura 1-12, o

final de onda 5 representa a parte inferior ortodoxo. Nas Figuras 1-33 e 1-34, o ponto de partida é uma onda topo ortodoxo do mercado touro anterior, apesar da maior alta de onda B. Na Figura 1-47, a fim de onda Y é a parte inferior da ortodoxo suportar mercado, apesar do baixo preço ocorre no final da onda

W.

Este conceito é importante principalmente porque uma análise bem sucedida depende sempre da rotulagem adequada dos padrões. Assumindo falsamente que um determinado extrema preço é o ponto de partida correto para rotulagem de onda pode jogar análise fora por algum tempo, embora ciente dos requisitos de forma de onda irá mantê-lo na pista. Além disso, quando se aplica os conceitos de previsão que será introduzido em aulas por meio de 20 25, o comprimento e a duração de uma onda são tipicamente determinada pela medição de e projectando-se pontos que terminam ortodoxos.

Função de reconciliação e Modo

Em Lessons 3 e 4, descrevemos as duas funções de ondas pode executar (de acção e de reacção), bem como os dois modos de desenvolvimento estrutural (motivo e de correção), que se submetem a. Agora que nós analisamos todos os tipos de ondas, podemos resumir seus rótulos da seguinte forma:

- As etiquetas para ondas actionary são 1, 3, 5, A, C, E, W, Y e Z.
- As etiquetas para ondas reaccionários são 2, 4, B, D e X.

Como dito anteriormente, tudo ondas reaccionários desenvolver-se em modo de correcção, e a maioria ondas actionary desenvolver no modo motivo. As secções anteriores descreveram que as ondas actionary desenvolver-se em modo de correcção. Eles são:

- ondas de 1, 3 e 5 em um terminando diagonal,
- Uma onda de uma correcção fixa,
- ondas A, C e E em um triângulo,
- ondas W e Y em ziguezagues duplos e correcções de casal,
- Z onda em ziguezagues triplos e correcções triplos.

Porque as ondas listados acima são actionary em direção relativa ainda desenvolver no modo corretiva, chamamos-lhes ondas "actionary corretivas".

Tanto quanto sabemos, há uma lista de todas as formações de ondas que podem ocorrer no movimento dos preços das grandes médias do mercado de ações. Sob o princípio de Ondas, há outras formações que os listados aqui irá ocorrer. De fato, desde as leituras horárias são um filtro quase perfeitamente compatíveis para detalhamento ondas de grau Subminuette, os autores não pode encontrar exemplos de ondas acima do grau Subminuette que não podem ser contadas de forma satisfatória pelo método Elliott. Na verdade, Ondas de Elliott de grau muito menor do que Subminuette são revelados por gráficos gerados por computador de transações minuto-a-minuto. Mesmo os poucos pontos de dados (transações) por unidade de tempo neste baixo grau são suficientes para refletir com precisão o Princípio Ondas do comportamento humano através da gravação das rápidas mudanças na psicologia ocorrendo nas "boxes" e no chão de câmbio. per se ou a falta dela. Sua manifestação clara requer preços de mercado livre. Quando os preços são fixados por decreto do governo, tais como os de ouro e prata para a metade do século XX, ondas restritos pelo edital não estão autorizados a registrar. Quando o preço recorde disponível difere do que poderia ter existido em um mercado livre, regras e diretrizes devem ser consideradas nessa luz. No longo prazo, é claro, os mercados sempre prevalecer sobre editais, e aplicação edital só é possível se o humor do mercado o permitir. Todas as regras e diretrizes apresentadas neste curso presumir que seu registro de preço é preciso. Agora que temos apresentado as regras e rudimentos de formação de ondas, podemos passar para algumas das orientações para análise bem sucedida sob o princípio Wave.

Lição 10: A orientação da alternância

As orientações apresentadas em Lessons 10-15 são discutidos e ilustrada no contexto de um mercado de touro. Excepto quando especificamente excluídos, eles aplicam-se igualmente nos mercados em baixa, em que contexto, as ilustrações e implicações seria invertido.

alternação

A orientação da alternância é muito amplo na sua aplicação e adverte o analista sempre esperar uma diferença na próxima expressão de uma onda similar. Hamilton Bolton disse,

O escritor é não convencido de que a alternância é inevitável em tipos de ondas em formações maiores, mas há casos frequentes suficientes para sugerir que se deve olhar para ele e não o contrário.

Embora alternância não diz exatamente o que vai acontecer, dá valioso aviso de que não que esperar e é, portanto, útil para manter em mente quando se analisa formações de ondas e avaliar as possibilidades futuras. Ele instrui principalmente o analista não assumir, como a maioria das pessoas tendem a fazer, isso porque o último ciclo de mercado se comportou de uma certa maneira, este é certeza de ser o mesmo. Como "contrarians" nunca deixam de salientar, no dia em que a maioria dos investidores "de captura on" para uma aparente hábito do mercado é o dia que vai mudar para um completamente diferente. No entanto, Elliott foi mais longe ao afirmar que, de fato, a alternância era praticamente uma lei dos mercados.

Alternância Dentro Impulsos

Se onda dois de um impulso é uma forte correção, esperam onda de quatro para ser uma correção para o lado, e vice-versa. A Figura 2-1 mostra as avarias mais característicos de ondas de impulso, tanto para cima e para baixo, tal como sugerido pela linha directriz da alternância. correções afiadas nunca inclui um extremo novo preço, ou seja, aquele que está além do fim ortodoxa da onda de impulso anterior. Eles são quase sempre ziguezagues (simples, duplos ou triplos); ocasionalmente, eles são grupos de três duplas que início com um ziguezague. correções laterais incluem apartamentos, triângulos e correções duplos e triplos. Eles geralmente incluem um novo extremo preço, ou seja, aquele que está além do fim ortodoxa da onda de impulso anterior. Em casos raros, um triângulo normal (que não inclui um extremo novo preço) na quarta posição onda vai tomar o lugar de uma forte correção e alternar com outro tipo de padrão para os lados na segunda posição onda. A ideia de alternância dentro de impulsos pode ser resumida dizendo que um dos dois processos de correção vai conter um movimento para trás ou para além do final do impulso anterior, e o outro não.

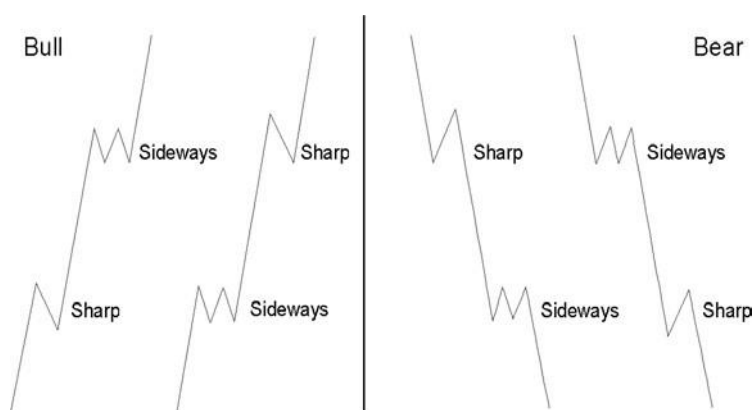


Figura 2-1

triângulos diagonais não exibem alternância entre subwaves 2 e 4. Normalmente eles são ambos os ziguezagues. As extensões são uma expressão de alternância, como as ondas motriz alternar os seus comprimentos. Tipicamente, o primeiro é curto, o terceiro é estendida, e o quinto é curto novamente. As extensões, que ocorrem normalmente em onda 3, por vezes ocorrer em onda 1 ou 5, uma outra manifestação da alternância.

Alternância Dentro Waves Corretivas

Se um grande correção começa com uma construção plana para abc onda A, esperar uma formação em zigue-zague para abc onda B (ver Figura 2-2), e vice-versa (ver Figura 2-3). Com um momento de reflexão, é óbvio que esta ocorrência é sensato, desde a primeira ilustração reflete um viés de alta em ambos os subwaves enquanto o segundo reflete um viés de baixa.

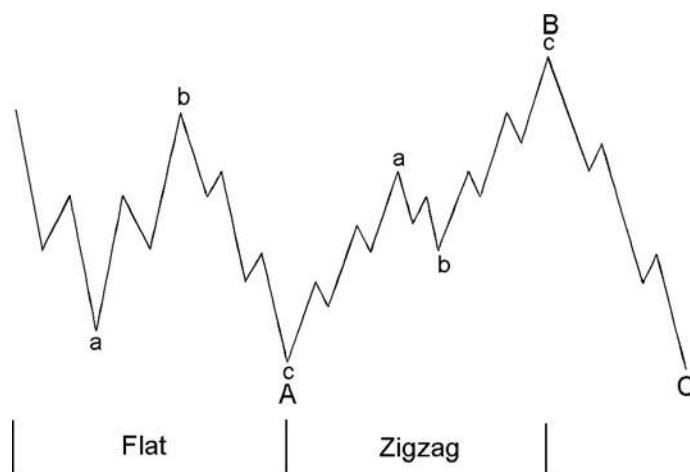


Figura 2-2

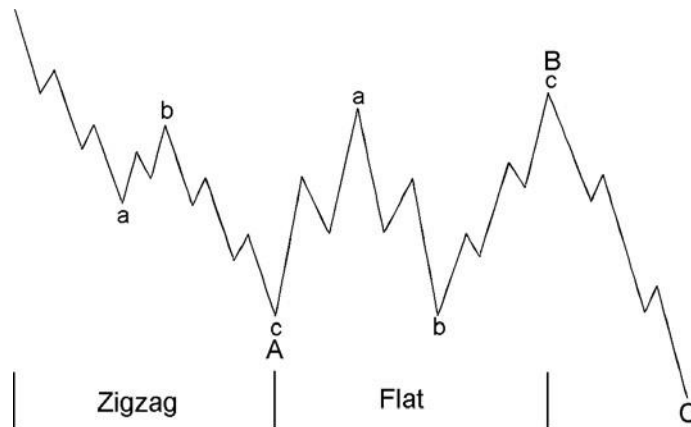


Figura 2-3

Muitas vezes, se uma grande correção começa com um ziguezague abc simples de onda A, B onda irá esticar-se para um ziguezague abc mais complexamente subdividida para atingir um tipo de alternância, tal como na Figura 2-4. Às vezes onda C será ainda mais complexo, como mostrado na Figura 2-5. A ordem inversa de complexidade é um pouco menos comum.

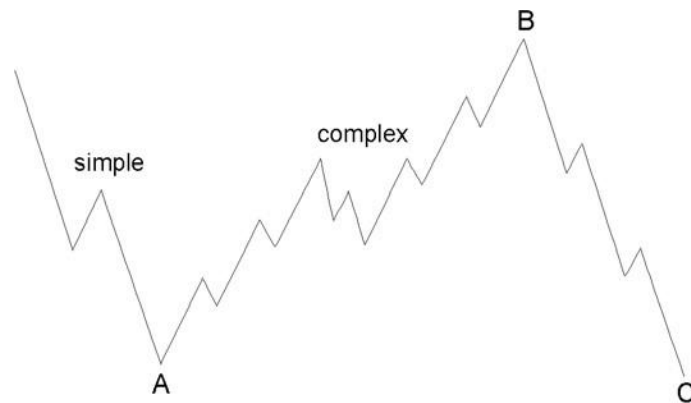


Figura 2-4

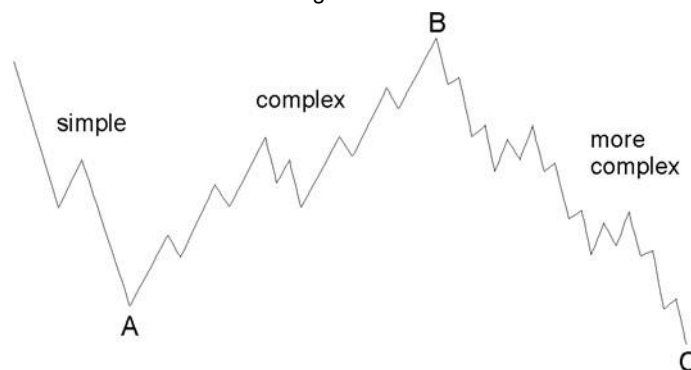


Figura 2-5

Lição 11: Previsão de ondas corretivas

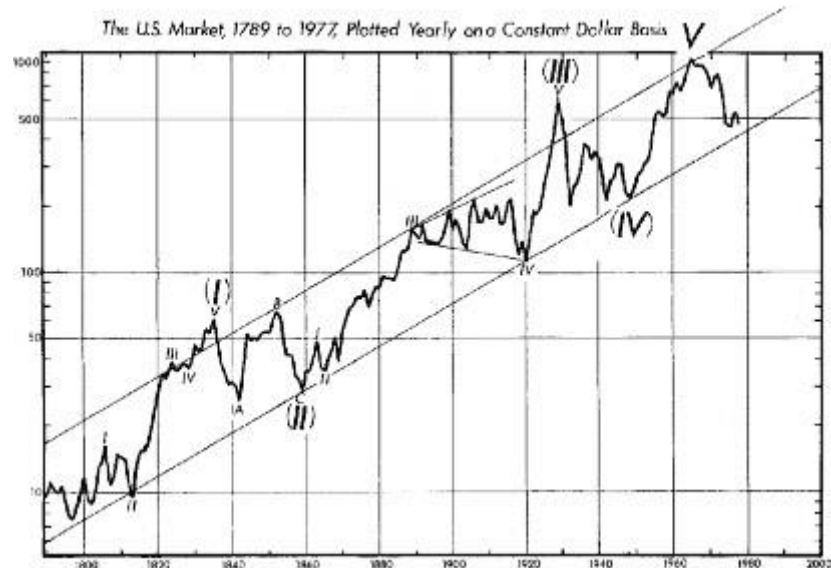
Depth of Waves Corretivas (Urso Limitações de Mercado)

Não abordagem de mercado que não seja o Princípio de onda dá uma resposta satisfatória para a pergunta: "Até onde se pode esperar um mercado de urso para ir?" A orientação principal é que as correções, especialmente quando eles próprios são quarta ondas, tendem

a registrar o seu retrocesso máximo dentro do espaço de deslocamento da quarta onda anterior de um grau menor, mais geralmente perto do nível do seu terminal.

Exemplo # 1: O mercado de urso 1929-1932

O gráfico de preços das ações é ajustada à dólares constantes desenvolvidos pela Fundação para o estudo dos ciclos mostra um triângulo contratação como onda (IV). Seus pontos baixos de fundo dentro da área da quarta onda anterior do grau do ciclo, um triângulo de expansão (ver quadro abaixo).



Exemplo # 2: The 1942 Bear Market Baixo

Neste caso, a onda II mercado urso grau Ciclo 1937-1942, um zigzague, termina dentro da zona da onda primária [4] do mercado de touro 1932-1937 (ver Figura 5-3).

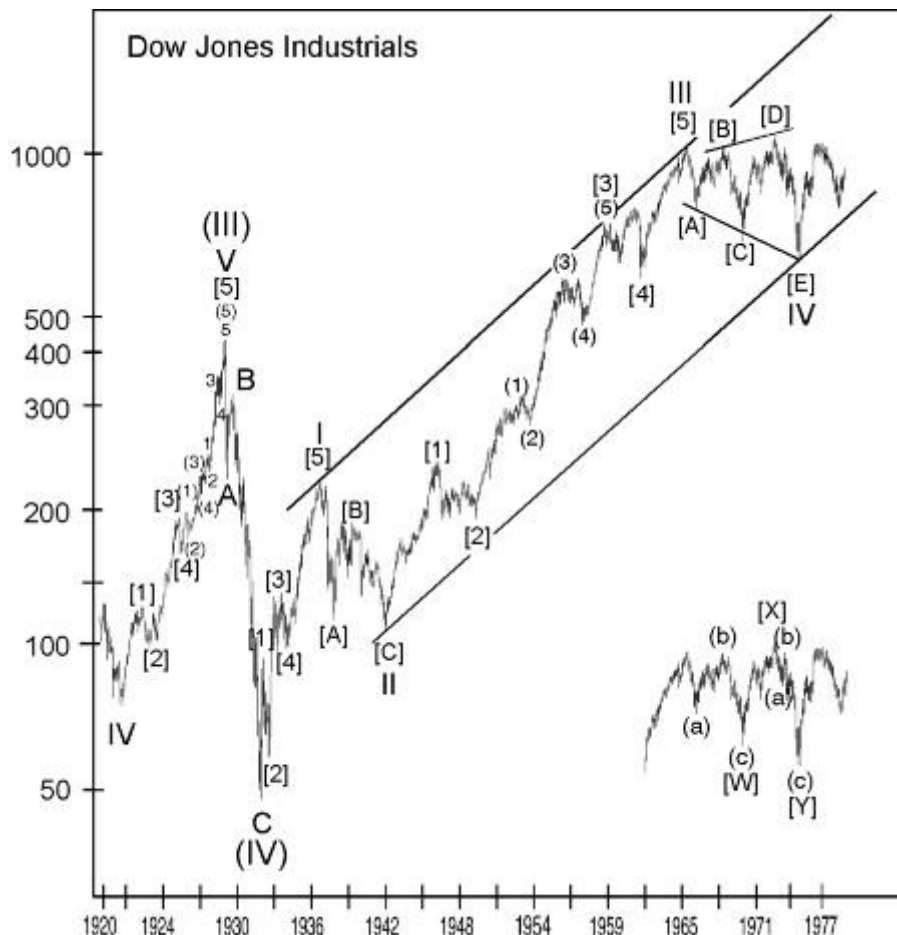


Figura 5-3

Exemplo # 3: The 1962 Bear Market Baixo

A onda [4] de imersão em 1962 trazidos para baixo para as médias acima de 1956 alta do cinco-ondas da sequência primária de 1949 a 1959. Normalmente, o urso teria atingido na zona de ondas (4), a quarta onda de correcção dentro de onda [3]. Esta falta estreita, no entanto, ilustra por que essa diretriz não é uma regra. A extensão anterior forte terceira onda e o raso onda A e B de onda forte dentro [4] indicado força na estrutura de onda, que transitam para a profundidade de líquido moderado da correcção (ver Figura 5-3).

Exemplo # 4: 1974 Bear Market Baixo

O declínio final em 1974, terminando o ciclo de onda 1.966-1.974 grau IV correcção de todo o aumento da onda III a partir de 1942, apresentado as médias para baixo para a área da quarta onda anterior de menor grau (onda primária [4]). Mais uma vez, a Figura 5-3 mostra o que aconteceu.

Nossa análise de seqüências pequenas onda grau ao longo dos últimos vinte anos mais valida a proposição de que a limitação de costume de qualquer mercado de urso é a área de deslocamento do anterior quarta onda de um menor grau, particularmente quando o mercado de urso em questão é em si uma quarta onda. No entanto, em uma modificação claramente razoável da diretriz, é frequentemente o caso que se o primeiro onda numa sequência estende-se, a correcção seguindo o quinto onda terá como um limite típico parte inferior da

segundo onda de menor grau. Por exemplo, a queda em março 1978 no fundo DJIA exactamente no baixo da segunda onda de março de 1975, que se seguiu uma primeira onda estendida fora a dez 1974 baixo.

Na ocasião, correções ou triângulos planas, em particular as seguintes extensões (ver Exemplo 3 #), vai mal não conseguem atingir para a quarta zona de onda. Ziguezagues, na ocasião, vai cortar profundamente e mover para baixo

para a área da segunda onda de menor grau, embora isso quase exclusivamente ocorre quando os ziguezagues são eles próprios segunda ondas. "Duplos fundos" às vezes são formados desta maneira.

Comportamento Após quinta onda Extensions

A regra empiricamente derivado mais importante que pode ser destilado a partir de nossas observações do comportamento do mercado é que quando a quinta onda de um adiantamento é uma extensão, a correção que se seguiu será afiada e encontrar apoio no nível da baixa da onda dois da extensão. Por vezes, a correção terá termina aí, tal como ilustrado na Figura 2-6. Apesar de um número limitado de exemplos da vida real existir, a precisão com a qual as ondas de "A" ter revertido a nível da baixa de onda dois do quinto extensão onda precedente é notável. A Figura 2-7 é uma ilustração envolvendo uma correção plana expandida. (Para referência futura, por favor, faça uma nota de dois exemplos da vida real que vamos mostrar em gráficos das próximas aulas. Um exemplo envolvendo um ziguezague pode ser encontrada na Figura 5-3 na baixa da onda [a] de II,

Desde a baixa da segunda onda de uma extensão é comumente em ou perto do território preço do imediatamente anterior quarta onda de um maior grau, esta diretriz implica comportamento semelhante ao da diretriz anterior. É notável pela sua precisão, Contudo, valor adicional é fornecida pelo facto de que o quinto extensões de onda são tipicamente seguido por rápido retracements. Sua ocorrência, então, é um aviso prévio de uma reversão dramática para um nível específico, uma poderosa combinação de conhecimentos. Esta orientação não se aplica separadamente a quinto extensões de onda do quinto extensões de onda.

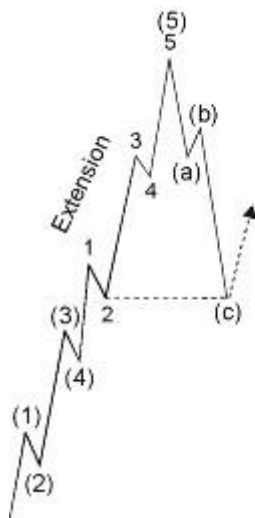


Figura 6/2

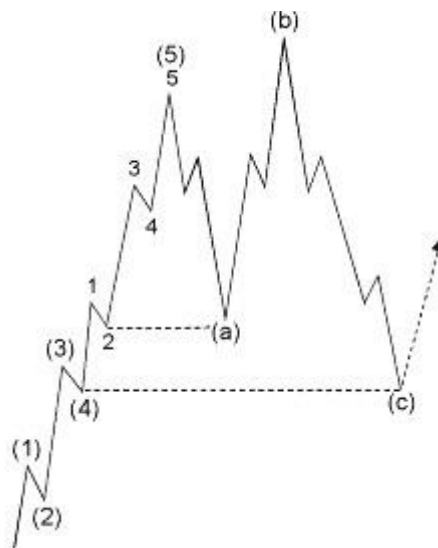


Figura 2-7

Lição 12: Canalização onda

Igualdade

Uma das orientações do princípio da onda é que duas das ondas motriz em uma sequência de cinco onda tenderá a igualdade no tempo e magnitude. Isto é geralmente verdadeiro para as duas ondas não expandidos quando uma onda é uma extensão, e é especialmente verdadeiro se a terceira onda é a extensão. Se a igualdade perfeita que falta, um múltiplo .618 é a próxima relação que (o uso de índices é coberto em Lessons 16-25).

Quando as ondas são maiores do grau intermediário, as relações de preços geralmente devem ser expressas em termos percentuais. Assim, dentro de todo o avanço onda Ciclo estendido 1942-1966, descobrimos que onda primária [1] viajou 120 pontos, um ganho de 129%, em 49 meses, enquanto onda primária [5]

vijou 438 pontos, um ganho de 80% (.618 vezes o ganho de 129%), em 40 meses (ver Figura 5-3), muito diferentes do ganho de 324% da terceira onda primária, que durou 126 meses.

Quando as ondas são de grau intermediário ou menos, a igualdade preço pode geralmente ser expressa em termos de aritmética, uma vez que os comprimentos percentual também será quase equivalente. Assim, no rali de fim de ano de 1976, descobrimos que onda 1 viajou 35,24 pontos em 47 horas de mercado, enquanto onda 5 viajou 34,40 pontos em 47 horas de mercado. A orientação da igualdade é muitas vezes extremamente preciso.

Traçando as Ondas

A. Hamilton Bolton sempre manteve uma "hora perto" gráfico, ou seja, uma que mostra os preços de fim-de-hora, assim como os autores. Elliott-se certamente seguiu a mesma prática, uma vez que em O Princípio de onda ele apresenta uma tabela horária dos preços das ações de 23 de fevereiro a 31 de março de 1938. Cada Elliott Wave praticante, ou qualquer pessoa interessada no Princípio Onda, vai achar que é instrutivo e útil para traçar as flutuações de hora em hora do DJIA, que são publicados pela Jornal de Wall Street e Barron. É uma tarefa simples que requer apenas alguns minutos de trabalho por semana. Os gráficos de barras são bons, mas pode ser enganosa por revelar flutuações que ocorrem perto as mudanças de tempo para cada bar, mas não aqueles que ocorrem dentro do tempo para o bar. figuras de impressão reais deve ser utilizado em todas as parcelas. Os chamados "abertura" e figuras "intraday teórica", publicado para as médias Dow são invenções estatísticos que não refletem as médias em qualquer momento particular. Respectivamente, estes números representam uma soma dos preços de abertura, que podem ocorrer em momentos diferentes, e das altas diárias e baixos de cada unidade individual na média, independentemente da hora do dia cada extremo ocorre.

O objetivo principal de classificação de onda é determinar onde os preços estão em progressão do mercado de ações. Este exercício é fácil, desde que as contagens de onda são claras, como em movimento rápido, mercados emocionais, particularmente em ondas de impulso, quando os movimentos menores geralmente se desenvolvem de forma descomplicada. Nestes casos, gráficos curto prazo é necessário para visualizar todas as subdivisões. No entanto, nos mercados letárgicos ou agitadas, particularmente em correções, estruturas de onda são mais propensos a ser complexo e lento para se desenvolver. Nestes casos, os gráficos de longo prazo, muitas vezes efetivamente condensar a ação em uma forma que esclarece o padrão em andamento. Com uma leitura adequada do Princípio Onda, há momentos em que lateralmente tendências podem ser previstos (por exemplo, para uma quarta onda quando onda dois é um ziguezague). Mesmo quando o previsto, no entanto, complexidade e letargia são duas das ocorrências mais frustrantes para o analista. No entanto, eles fazem parte da realidade do mercado e deve ser levado em conta. Os autores altamente recomendável que durante esses períodos que você levar algum tempo fora do mercado para desfrutar os frutos do seu trabalho duro. Você não pode "desejar" o mercado em ação; não está escutando. Quando o mercado se baseia, fazer o mesmo.

O método correto para acompanhar o mercado de ações é usar papel gráfico semilogarítmico, desde que a história do mercado é sensivelmente relacionado apenas numa base percentual. O investidor está preocupado com o ganho percentual do resultado, não o número de pontos percorridos numa média do mercado. Por exemplo, dez pontos no DJIA em 1980 não significava nada, um movimento de um por cento. No início de 1920, dez pontos significou um movimento de dez por cento, um pouco mais importante. Para facilitar a criação de gráficos, no entanto, sugerimos o uso de escala semilog apenas para parcelas de longo prazo, onde a diferença é especialmente notável. escala aritmética é bastante aceitável para rastrear ondas de hora em hora desde um rally 300 pontos com o DJIA em 5000 não é muito diferente em termos percentuais a partir de um rali de 300 pontos com o DJIA em 6000. Assim,

técnica canalização

Elliott observou que os canais de tendência paralelas tipicamente marcar os limites superior e inferior de ondas de impulso, muitas vezes com precisão dramática. O analista deve atraí-los com antecedência para ajudar a determinar alvos onda e fornecer pistas para o futuro desenvolvimento de tendências.

A técnica de canalização inicial para um impulso requer, pelo menos, três pontos de referência. Quando uma onda tem três extremidades, ligar os pontos marcados com "1" e "3", então desenhar uma linha paralela tocando no ponto marcado "2", conforme mostrado na Figura 2-8. Esta construção proporciona um limite estimado para a onda quatro. (Na maioria dos casos, as ondas de terceiros viajam para longe o suficiente para que o ponto de partida é excluído a partir de pontos do toque do canal final).

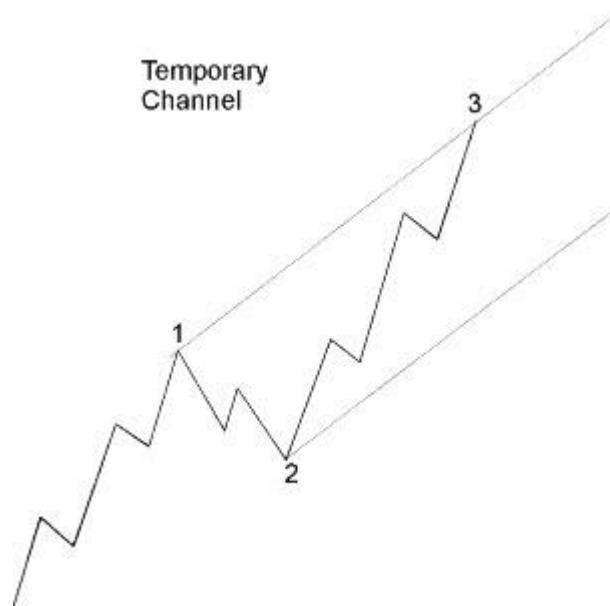


Figura 2-8

Se a quarta onda termina em um ponto não tocando na paralela, você deve reconstruir o canal, a fim de estimar o limite para a onda cinco. Primeiro, conecte as extremidades de ondas de dois e quatro. Se as ondas são uma e três normal, o superior paralelo prevê mais precisão a fim de onda cinco quando desenhada tocando o pico de onda de três, como na Figura 2-9. Se a onda três é anormalmente forte, quase vertical, em seguida, uma paralela desenhada a partir da sua parte superior pode ser demasiado elevado. A experiência tem mostrado que uma paralela à linha de base que toca o topo da onda é então mais útil, tal como na ilustração do aumento do preço do ouro a partir de Agosto de 1976 a Março de 1977 (ver a Figura 6-12). Em alguns casos,

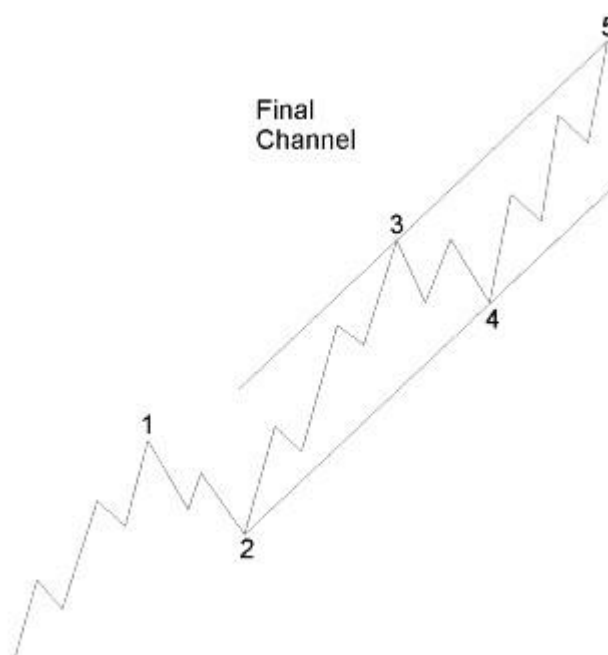
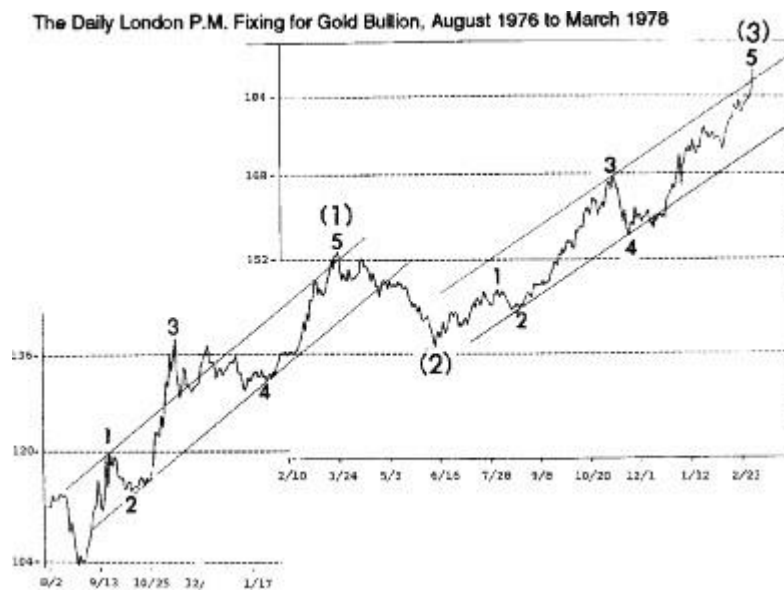


Figura 2-9



A Figura 6-12

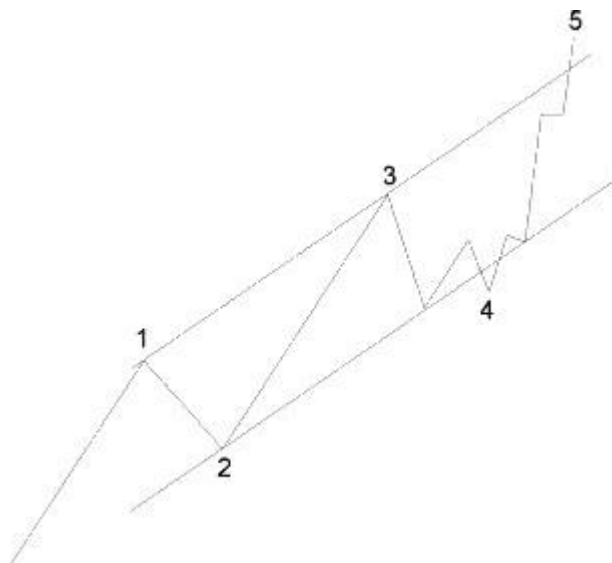
Abandonar

Dentro de canais paralelos e as linhas convergentes de triângulos diagonais, se um quinto da onda se aproxima da sua linha de tendência superior na diminuição do volume, isto é uma indicação de que o final da onda vai atender ou aquém do mesmo. Se o volume é pesado como o quinto onda se aproxima de seu linha de tendência superior, indica uma possível penetração da linha superior, que Elliott chamado de "atirar-over." Perto do ponto de reposição sobre, uma quarta onda de pequeno grau pode tender para os lados imediatamente abaixo da paralelo, permitindo que o quinto então a dividi-la em uma rajada final do volume.

Lance-overs são ocasionalmente telegrafaram por um "throw- precedente sob," quer por onda 4 ou por duas ondas de 5, tal como sugerido pelo desenho mostrado na Figura 2-10, do livro de Elliott, O Princípio Wave.

Eles são confirmadas por uma reversão imediata volta abaixo da linha. Deite-overs também ocorrem, com as mesmas características, em mercados em declínio. Elliott corretamente advertido

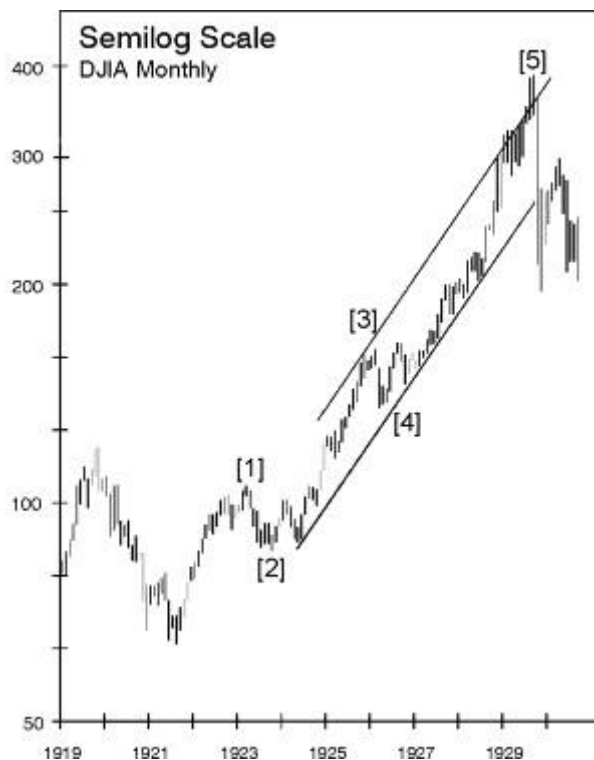
que jogue-overs em grandes graus causar dificuldade na identificação das ondas de menor grau durante a reposição sobre, como canais de grau mais pequenas são por vezes penetrado no sentido ascendente até ao quinto onda final. Exemplos de throw-overs mostrados anteriormente neste curso pode ser encontrado nas Figuras 1-17 e 1-19.



Lição 13: Mais Orientações

Escala

Quanto maior o grau, a uma escala semilog mais necessária geralmente se torna. Por outro lado, os canais virtualmente perfeito que foram formados pelo mercado 1921-1929 em escala semilog (ver Figura 2-11) e a 1932-1937 mercado em escala aritmética (ver a Figura 2-12) indicam que as ondas do mesmo grau vai formar o canal de tendência Elliott correcto apenas quando representada graficamente selectivamente na escala apropriado. Na escala aritmética, o mercado de 1920 touro acelera além do limite superior, enquanto na escala semilog o mercado de touro 1930 fica muito aquém do limite superior. Para além desta diferença na canalização, estas duas ondas de dimensão Ciclo são surpreendentemente semelhantes: eles criam quase as mesmas múltiplos em preço (seis vezes e cinco vezes, respectivamente), que ambos contêm quinto ondas prolongadas, e o pico da terceira onda é a mesmo ganho percentual acima do fundo em cada caso. A diferença essencial entre os dois mercados de touro é a forma eo tempo de duração de cada subwave individual.



A Figura 2-11



A Figura 2-12

No máximo, podemos afirmar que a necessidade de escala semilog indica uma onda que está em processo de aceleração, por quaisquer razões psicológicas em massa. Dado um objetivo único preço e um comprimento específico de tempo previsto, qualquer um pode desenhar uma hipotética canal satisfatória Elliott Wave a partir do mesmo ponto de origem em ambos aritmética e escala semilog ajustando a inclinação das ondas para se adequar. Assim, a questão de se esperar de um canal paralelo em aritmética ou escala semilog ainda não está resolvido, tanto quanto o desenvolvimento de uma doutrina definitiva sobre o assunto. Se a evolução dos preços em qualquer ponto não cai perfeitamente dentro de duas linhas paralelas na escala (ou aritmética ou semilog) que você está usando, mudar para a outra escala, a fim de observar o canal na perspectiva correta. Para ficar em cima de todos os desenvolvimentos,

Volume

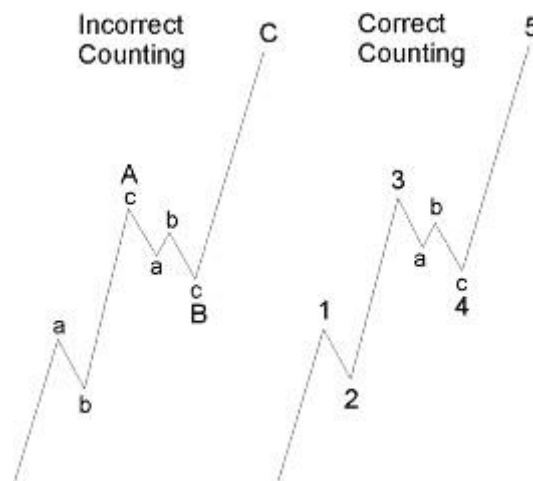
Elliott utilizado volume como uma ferramenta para verificar as contagens de onda e em extensões que se projectam. Ele reconheceu que em qualquer mercado de touro, o volume tem uma tendência natural para expandir e contrair com a velocidade da mudança de preço. No final de uma fase de correcção, uma diminuição do volume indica frequentemente um declínio na venda de pressão. Um ponto baixo no volume muitas vezes coincide com um ponto de viragem no mercado. Em quinto ondas normais abaixo grau primário, o volume tende a ser inferior do que em ondas terceiros. Se o volume de um quinto avanço onda de menos de grau primário é igual a ou maior do que o da terceira onda, uma extensão do quinto está em vigor. Embora este resultado é muitas vezes de se esperar de qualquer maneira, se a primeira e terceira ondas são aproximadamente iguais em comprimento, é um excelente aviso daqueles raros momentos em que tanto a terceiros e um quinto onda são estendidos.

No grau primário e maior, volume de tende a ser maior em um quinto avanço onda simples facto do crescimento natural de longo prazo do número de participantes em mercados de touro. Elliott observou, de facto, que o volume no ponto terminal de um mercado de touro acima grau primário tende a rodar em um ponto mais alto. Finalmente, como discutido anteriormente, o volume muitas vezes picos brevemente em pontos de jogar-over no pico da quinta ondas, se em uma linha de canal de tendência ou o terminal de um triângulo diagonal. (Em certas ocasiões, tais pontos podem ocorrer simultaneamente, como quando um quinto onda triangular diagonal termina logo no paralelo superior do canal contendo o preço acção de um maior grau.) Em adição a estas poucas observações valiosos, que se expandiram em cima a importância do volume em várias seções deste curso.

O "olhar direito"

A aparência geral de uma onda deve estar de acordo com a ilustração apropriada. Embora qualquer sequência de cinco-ondas pode ser forçado a uma contagem de três ondas através de marcação dos primeiros três subdivisões como uma onda "A" como mostrado na Figura 2-13, é incorrecto fazer isso. O sistema Elliott iria quebrar se tais contorções foram autorizados. Um comprimento de onda longo de três com o fim da onda de quatro encerra bem acima da parte superior da onda deve ser classificada como uma sequência de cinco onda. Desde onda A neste caso hipotético é composto por três ondas, seria esperado onda B para cair para cerca do início da onda A, tal como em um plano

correção, o que claramente não. Enquanto a contagem interna de uma onda é um guia para a sua classificação, a forma geral direita é, por sua vez, muitas vezes, um guia para a sua contagem interno correto.



A Figura 2-13

O "olhar direito" de uma onda é ditada por todas as considerações que temos delineadas até agora nos dois primeiros capítulos. Em nossa experiência, nós descobrimos que é extremamente perigoso permitir que o nosso envolvimento emocional com o mercado para deixar-nos aceitar contagem de onda que refletem relações onda desproporcionais ou padrões deformados apenas na base de que os padrões do Princípio de onda são um pouco elástico.

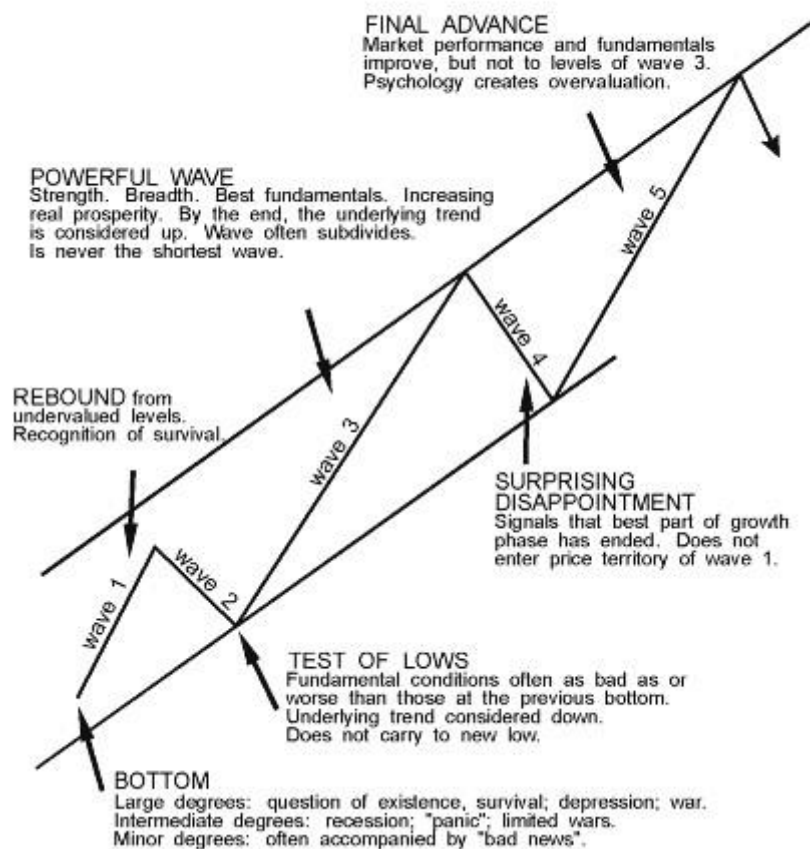
Lição 14: Personalidade Aceno

A idéia da personalidade de onda é uma expansão substancial do Princípio Wave. Tem as vantagens de trazer o comportamento humano mais pessoalmente na equação e ainda mais importante, de aumentar a utilidade da análise técnica padrão.

A personalidade de cada onda na sequência Elliott é uma parte integrante da reflexão da psicologia de massa que incorpora. A progressão de emoções massa de pessimismo para optimismo e de volta de novo tende a seguir um caminho semelhante cada vez, produzindo circunstâncias semelhantes em pontos correspondentes na estrutura da onda. A personalidade de cada tipo de onda é geralmente manifesta se a onda é de grau Supercycle Grande ou Subminuette. Essas propriedades não só avisar o analista sobre o que esperar na próxima sequência, mas às vezes pode ajudar a determinar sua localização atual na progressão das ondas, quando, por outras razões a contagem não é clara ou aberta a interpretações divergentes. Como as ondas estão em processo de desdobramento, há momentos em que vários aspectos de onda diferentes são perfeitamente admissíveis em todas as regras de Elliott conhecidos. É nestes momentos que o conhecimento da personalidade onda pode ser inestimável. Se o analista reconhece o caráter de uma única onda, ele muitas vezes pode interpretar corretamente as complexidades do padrão maior. As discussões seguintes referem-se a uma imagem subjacente touro mercado, tal como ilustrado nas Figuras 2-14 e 2-15. Estas observações aplicam-se em sentido inverso, quando as ondas são actionary para baixo e as ondas são reaccionários para cima.

Idealized Elliott Wave Progression

© 1980 Robert R. Prechter, Jr.



A Figura 2-14

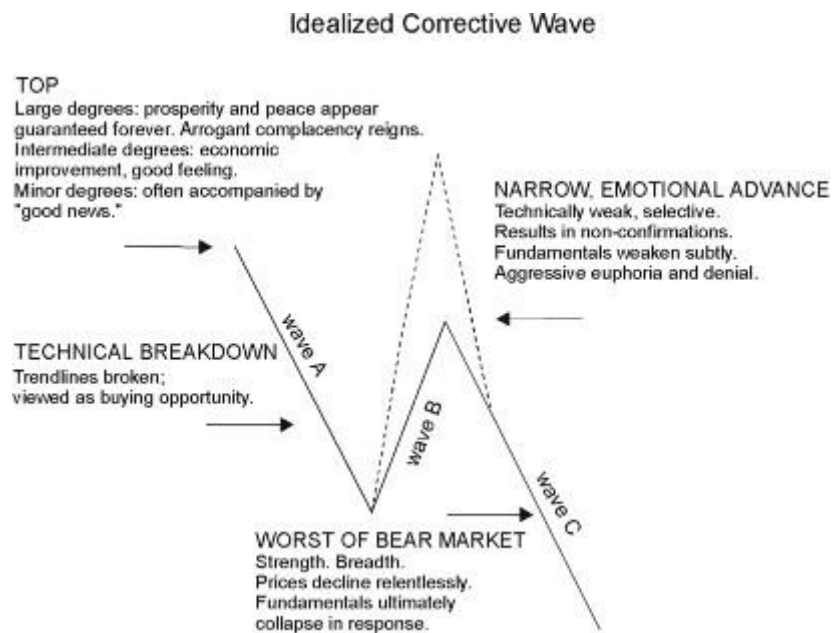
- 1) **Primeiro ondas** - Como uma estimativa grosseira, cerca de metade das primeiras ondas fazem parte do processo de "baseando-se" e, portanto, tendem a ser fortemente corrigido pela onda dois. Em contraste com os comícios mercado de urso dentro do declínio anterior, no entanto, este primeiro aumento onda é tecnicamente mais construtiva, muitas vezes exibindo um discreto aumento de volume e largura. A abundância de short selling está em evidência como a maioria tornou-se finalmente convencido de que a tendência geral é para baixo. Os investidores finalmente chegaram "mais um rali para vender no," e eles tirar proveito dela. As outras cinquenta por cento das primeiras ondas sobem a partir de qualquer grandes bases formados pela correção anterior, como em 1949, a partir de falhas descendentes, como em 1962, ou a partir de compressão extrema, como em ambos os 1962 e 1974. A partir de tais inícios, primeiras ondas são dinâmicas e apenas moderadamente refez.
- 2) **Segundo ondas** - Segunda ondas muitas vezes refazer tanto de onda que a maior parte do avanço até que o tempo está corroído pelo tempo termina. Isto é especialmente verdadeiro de compras opção de compra, como os prêmios afundar drasticamente no ambiente de medo durante a segunda onda. Neste ponto, os investidores estão completamente convencidos de que o mercado de urso está de volta para ficar. Segunda ondas muitas vezes produzem desvantagem não-confirmações e Teoria Dow "comprar pontos", quando baixo volume e volatilidade indicar uma secagem de pressão de venda.
- 3) **Terceiro ondas** - ondas Terceiro são maravilhas para contemplar. Eles são fortes e ampla, ea tendência neste momento é inconfundível. Cada vez mais os fundamentos favoráveis entram em cena como retornos de confiança. ondas de terceiros normalmente geram o maior movimento de volume e preço e são mais frequentemente a onda estendida em uma série. Daqui resulta, naturalmente, que a terceira onda de uma terceira onda, e assim por diante, será o ponto mais volátil de força em qualquer sequência de onda. Tais pontos invariavelmente produzir fugas, "continuação" lacunas, expansões de volume, amplitude excepcional, grandes confirmações de tendências Dow Teoria e movimento dos preços do fugitivo, criando grande horária, diária, os ganhos semanais, mensais ou anuais no mercado, dependendo do grau da onda . Praticamente todas as ações participam em ondas terceiros. além de

a personalidade de ondas "B", que de ondas terceiros produz as mais valiosas pistas para a onda contar como ela se desenrola.

4) **Quarto** - Quarta ondas são previsíveis em ambos profundidade (ver Capítulo 11) e forma, porque por alternância eles devem diferir da segunda onda anterior do mesmo grau. Mais frequentemente do que não tendência lateral, construindo a base para o quinto movimento final onda. stocks atrasadas construir seus topos e começar a diminuir durante esta onda, uma vez que apenas a força de uma terceira onda foi capaz de gerar qualquer movimento neles em primeiro lugar. Esta deterioração inicial no mercado prepara o palco para não-confirmações e sutis sinais de fraqueza durante a quinta vaga.

5) **Quinto** ondas - Quinta ondas em ações são sempre menos dinâmico do que ondas de terceiros em termos de amplitude. Eles costumam exibir uma velocidade máxima mais lento da mudança de preço, bem como, embora se uma quinta onda é uma extensão, a velocidade da mudança de preço no terceiro do o quinto pode ultrapassar o da terceira onda. Da mesma forma, ao mesmo tempo que é comum para o volume para aumentar através de ondas de impulsos sucessivos no grau Ciclo ou maior, que normalmente acontece em baixo grau primária apenas se o quinto onda estende. Caso contrário, procure

menor o volume como uma regra num quinto onda em oposição à terceira. dabblers mercado às vezes chamam de "sopradores" no final de tendências de longo, mas o mercado de ações não tem histórico de alcançar a aceleração máxima no auge. Mesmo que uma quinta onda se estende, o quinto do quinto faltará o dinamismo do que a precedeu. Durante ondas quinto avanço, o otimismo é executado extremamente elevada, apesar de um estreitamento da amplitude. No entanto, a ação do mercado não melhorar em relação ao comícios onda corretivas anteriores. Por exemplo, o rali de fim de ano em 1976 foi não excitante no Dow, mas foi, no entanto, uma onda motivo, ao contrário das anteriores avanços onda corretivas em abril, julho e setembro, o que, por outro lado, tiveram ainda menos influência no secundário índices e a linha de pré-queda acumulada. Como um monumento ao otimismo de que o quinto ondas pode produzir, apesar de que o fracasso quinto da onda para fazer uma nova alta!



A Figura 2-15

6) **"UMA"** ondas - Durante ondas "A" de mercados de urso, o mundo dos investimentos é geralmente convencido de que esta reação é apenas um pullback em conformidade com a próxima etapa de antecendência. O público sobe para o lado da compra, apesar das primeiras rachaduras realmente tecnicamente prejudiciais nos padrões de ações individuais. A onda "A" define o tom para a onda "B" a seguir. Um de cinco onda A indica um ziguezague para onda B, enquanto que uma onda de três-A indica um plano ou triangular.

7) "B" ondas - "B" ondas são falsos. Eles são peças otário, armadilhas touro, paraíso dos especuladores, orgias de mentalidade estranha Lotter ou expressões de complacência institucional burro (ou ambos). Eles muitas vezes envolvem um foco em uma lista restrita de ações, são muitas vezes "não confirmado" (Teoria Dow é coberto na lição

28) por outros médias, raramente são tecnicamente forte, e são quase sempre condenada ao completar retracement pela onda C. Se o analista pode facilmente dizer para si mesmo: "Há algo de errado com esse mercado", as chances são de que é uma onda "B". ondas de "x" e "D" ondas em expansão triângulos, ambos os quais são avanços onda de correção, têm

as mesmas características. Vários exemplos serão suficientes para ilustrar o ponto.

- A correção para cima de 1930 foi onda B no ABC declínio zigzague 1929-1932. Robert Rhea descreve o clima emocional bem em sua obra, A história das Médias (1934):

...muitos observadores levou-a para ser um sinal de mercado de touro. Lembro-me de ter ações em curto no início de dezembro de 1929, depois de ter completado uma posição curta satisfatória em outubro. Quando o avanço lento mas constante de janeiro e fevereiro portada acima [o recorde anterior], fiquei em pânico e coberto na perda considerável. ... eu esqueci que o rali normalmente poderia ser esperado para refazer possivelmente 66 por cento ou mais de 1929 downswing. Quase todo mundo estava proclamando um novo mercado de touro. Serviços foram extremamente alta, e o volume de cabeça estava correndo mais elevado do que no pico em 1929.

- O aumento era 1961-1962 onda (b) em um (a) - correção plana (c) expandido - (b). No topo no início de 1962, os estoques estavam vendendo no inédito de preço / lucro múltiplos que não tinha sido visto até aquele momento e não foram vistos desde então. largura cumulativa já atingiu um valor máximo, juntamente com a parte superior da terceira onda, em 1959.
- O aumento 1966-1968 era de onda [B] * num padrão de correção de grau ciclo. Emocionalismo tomou conta do público e "cheapies" foram subindo rapidamente na febre especulativa, ao contrário da participação ordenada e, geralmente, fundamentalmente justificável dos secundários dentro de primeira e terceira ondas. O Dow Industrials lutou unconvincingly superior em todo o avanço e, finalmente, se recusou a confirmar os novos máximos fenomenal nos índices secundários.

- Em 1977, o Dow Jones Transporte média subiu para novos máximos numa onda "B", lamentavelmente não confirmado pelos Industriais. Companhias aéreas e caminhoneiros foram lento. Apenas os trilhos de transporte de carvão estavam participando como parte do jogo de energia. Assim, a amplitude dentro do índice estava conspicuamente ausente, confirmando de novo que a boa amplitude é geralmente uma propriedade de ondas de impulso, e não correções.

Como uma observação geral, as ondas de "B" de grau intermediário e inferior geralmente mostram uma diminuição do volume, enquanto que "B" ondas de grau primário e maior pode exibir de volume mais pesado do que a que acompanha o mercado de touro anterior, normalmente indicando uma ampla participação pública.

8) "C" ondas - O declínio ondas "C" são geralmente devastadores em sua destruição. Eles são ondas terceiro e tem a maioria das propriedades das ondas terceiros. É durante este declínio que não há praticamente nenhum lugar para se esconder, exceto dinheiro. Os ilusões realizadas ao longo das ondas A e B tendem a evaporar e medo assume. ondas de "C" são persistentes e amplo. 1930-1932 foi uma onda de "C". 1962 foi uma onda de "C". 1969-1970 e 1973-1974 pode ser classificada como ondas de "C". Avançando ondas "C" dentro correções para cima em mercados de urso maiores são tão dinâmico e pode ser confundido com o início de uma nova fase ascendente, especialmente porque eles se desdobram em cinco ondas. A reunião Outubro de 1973 (ver a Figura 1-37), por exemplo, era uma onda de "C" em uma correção plana expandida invertido.

9) "D" ondas - ondas "D" em todos, mas triângulos expansão são frequentemente acompanhadas de aumento do volume. Isto é verdade, provavelmente porque as ondas "D" em triângulos não-expansão são híbridos, parte corretiva, mas com algumas características das primeiras ondas desde que siga as ondas "C" e não são totalmente refaz. ondas de "D", sendo avanços dentro ondas de correção, são como falso como ondas de "B". O aumento 1970-1973 era de onda [D] no interior da grande onda de grau IV Ciclo. O "one-decisão" complacência que caracterizou a atitude do gerente médio de fundos institucionais no momento é bem documentada. A área da participação novamente foi estreita, desta vez os "Nifty Fifty" questões de crescimento e glamour. Largura, bem como o

transporte médio, com tempo cedo, em 1972, e se recusou a confirmar os extremamente altos múltiplos concedeu ao favorito cinquenta. Washington foi inflar a pleno vapor para sustentar a prosperidade ilusória durante todo o avanço na preparação para a eleição. Tal como acontece com a onda precedente [B], "falso" foi uma descrição apropriada.

10) "E" ondas - "E" ondas em triângulos aparecem para a maioria dos observadores do mercado para ser o pontapé inicial dramática de uma nova tendência de baixa depois de um superior foi construído. Eles quase sempre são acompanhados por notícias fortemente apoiado. Isso, em conjunto com a tendência de ondas de "E" para encenar uma falsa quebra através da linha de fronteira triângulo, intensifica a convicção de baixa dos participantes no mercado, precisamente no momento que eles deveriam estar se preparando para um movimento substancial na direção oposta. Assim, as ondas de "E", sendo terminando ondas, são atendidos por uma psicologia tão emocional como a de quinta ondas.

Lição 15: Aplicação Prática

Porque as tendências discutidas aqui não são inevitáveis, são demonstrados não como regras, mas como diretrizes. Sua falta de inevitabilidade, no entanto, diminui pouco da sua utilidade. Por exemplo, dê uma olhada na Figura 2-16, um gráfico horário mostrando os primeiros quatro ondas menores no rali DJIA fora do março

1, 1978 baixo. As ondas são livro Elliott do início ao fim, a partir do comprimento de ondas para o padrão de volume (não mostrado) para os canais de tendência para a orientação de igualdade para o retrocesso da onda "a" na sequência da extensão para o baixo esperado para o quarta onda para o perfeito contagens internas para alternância com as sequências de tempo de Fibonacci para as relações de Fibonacci incorporados dentro. Pode ser interessante notar que 914 seria um alvo razoável no que iria marcar um 0,618 retração do declínio 1976-1978.



Figura 2-16 (clique para ampliar)

Há exceções para as orientações, mas sem aqueles, análise de mercado seria uma ciência de exatidão, não um de probabilidade. No entanto, com um conhecimento profundo das guias de alinhamento de estrutura da onda, você pode ser bastante confiante de sua contagem de onda. Na verdade, você pode usar a ação de mercado para confirmar contar a onda, bem como utilizar a contagem onda de prever a ação do mercado.

Observe também que as orientações Elliott Onda cobrir a maioria dos aspectos da análise técnica tradicional, como a dinâmica do mercado e sentimento dos investidores. O resultado é que a análise técnica tradicional tem agora um valor muito maior na medida em que serve para auxiliar a identificação de posição exata do mercado na estrutura Elliott Wave. Para o efeito, o uso de tais ferramentas é por todos os meios incentivadas.

Aprendendo os Fundamentos

Com um conhecimento das ferramentas nas lições 1 a 15, qualquer aluno dedicado pode executar especialista análise de Elliott Wave. Pessoas que negligenciam a estudar o assunto em profundidade, ou para aplicar as ferramentas rigorosamente ter desistido antes de realmente tentar. O melhor procedimento de aprendizagem é manter uma tabela horária e tentar encaixar todos os meneios em padrões Elliott Wave, mantendo uma mente aberta para todas as possibilidades. Lentamente, a balança deve cair dos seus olhos, e você vai continuamente se surpreender com o que você vê.

É importante lembrar que, enquanto táticas de investimento sempre deve ir com a contagem de onda mais válido, o conhecimento de possibilidades alternativas pode ser extremamente útil para ajustar a eventos inesperados, colocando-os imediatamente em perspectiva, e adaptar-se ao enquadramento do mercado em mudança. Enquanto a rigidez das regras de formação de ondas são de grande valor na escolha de pontos de entrada e saída,

as flexibilidades nos padrões admissíveis eliminar gritos que tudo o que o mercado está fazendo agora é "impossível".

"Quando você tiver eliminado o impossível, aquilo que permanece, no entanto improvável, deve ser a verdade." Assim eloquentemente falou Sherlock Holmes ao seu companheiro constante, Dr. Watson, em Arthur Conan Doyle The Sign of Four. Esta frase é um resumo cápsula do que se precisa saber para ser bem sucedido com Elliott. A melhor abordagem é o raciocínio dedutivo. Ao saber o que as regras de Elliott não vai permitir, pode-se deduzir que o que resta deve ser o curso mais provável para o mercado. Aplicação de todas as regras de extensões, alternância, sobreposição, canalização, o volume eo resto, o analista tem um arsenal muito mais formidável do que se poderia imaginar à primeira vista. Infelizmente, para muitos, a abordagem requer pensamento e de trabalho e raramente fornece um sinal mecânico. No entanto, esse tipo de pensamento, basicamente, um processo de eliminação, aperta o melhor proveito do que Elliott tem para oferecer e, além disso, é divertido!

Como exemplo de tal raciocínio dedutivo, ter um outro olhar para a Figura 1-14, a seguir reproduzida:



A Figura 1-14

Cubra-se o preço da ação de 17 de novembro, 1976 para a frente. Sem os rótulos de onda e linhas de fronteira, o mercado iria aparecer como sem forma. Mas com o Princípio Wave como um guia, o significado das estruturas torna-se clara. Agora pergunte a si mesmo, como você iria sobre prever o próximo movimento? Aqui está a análise de Robert Prechter partir dessa data, a partir de uma carta pessoal a AJ Geada, resumindo um relatório que ele emitiu para Merrill Lynch no dia anterior:

Fechado você vai encontrar minha opinião corrente descrito em um gráfico de linha de tendência recente, embora eu uso apenas gráficos de ponto de hora em hora para chegar a estas conclusões. Meu argumento é que a terceira onda primária, iniciado em outubro de 1975, não foi concluída o seu curso até à data, e que a quinta onda Intermediário de que primária está em curso. Primeiro e mais importante, estou convencido de que outubro 1975 a março 1976 foi até agora um caso de três ondas, não um cinco, e que apenas a possibilidade de uma falha em 11 de maio poderia concluir que a onda como um cinco. No entanto, a construção Segue que possível "fracasso" não me satisfaz como correta, desde a primeira perna inferior a 956,45 seria de cinco ondas e toda a construção que se seguiu é, obviamente, um apartamento. Portanto, eu acho que temos sido em uma quarta onda corretiva desde 24 de março. A correção satisfaz onda completamente as exigências para uma formação triangular expansão, que, naturalmente, só pode ser um quarto de onda. As linhas de tendência em causa são estranhamente precisos, como é o objetivo desvantagem, obtido pela multiplicação do primeiro comprimento importante de declínio (24 março - 7 junho, 55,51 pontos) por 1,618 para obter 89,82 pontos. 89,82 pontos da alta ortodoxo da terceira onda intermédio a 1011,96 dá um alvo desvantagem de 922, que foi atingida a última semana (real horário baixa 920,62) a 11 de Novembro. Isto sugeriria agora um quinto Intermediário de volta para novos máximos, completando a terceira onda primária. O único problema que eu posso ver com esta interpretação é que Elliott sugere que quarta declínios onda costumam realizar acima do quarto declínio de menor grau onda anterior, neste caso 950,57 em 17 de fevereiro, o que naturalmente foi quebrado do lado descendente. Eu encontrei, no entanto, que esta regra não é firme. A formação do triângulo simétrico inverso deve ser seguido por uma única reunião aproximar a largura da parte mais larga do triângulo. Tal manifestação sugeriria 1020-1030 e estão muito aquém da meta linha de tendência de 1.090-1.100. Além disso, dentro ondas de terceiros, primeiro e quinto subwaves tendem

em direção à igualdade no tempo e magnitude. Desde a primeira onda (Oct. 75- Dec.75) foi um movimento de 10% em dois meses, esta quinta deve cobrir cerca de 100 pontos (1020-1030) e de pico em janeiro de 1977, novamente alguém da marca linha de tendência.

Agora descobrir o resto do gráfico para ver como todas essas diretrizes ajudou na avaliação caminho provável do mercado.

Christopher Morley disse uma vez, "Dancing é um treinamento maravilhoso para meninas. É a primeira forma eles aprendem a adivinhar o que um homem vai fazer antes que ele faz isso." Da mesma forma, o Princípio Ondas treina o analista de discernir o que é susceptível de fazer antes de ele faz isso no mercado.

Depois de ter adquirido um Elliott "toque", será para sempre com você, assim como uma criança que aprende a andar de bicicleta nunca esquece. Nesse ponto, pegar uma vez torna-se uma experiência bastante comum, e não é muito difícil. O mais importante, em dar-lhe um sentimento de confiança quanto ao local onde você está no progresso do mercado, um conhecimento de Elliott pode prepará-lo psicologicamente para a natureza flutuante inevitável do movimento de preços e livrá-lo de compartilhar o erro analítico amplamente praticada de sempre projetando as tendências de hoje linearmente para o futuro.

Aplicação prática

O Princípio Wave é incomparável em fornecer uma perspectiva global sobre a posição do mercado na maioria das vezes. O mais importante para os indivíduos, gestores de carteira e empresas de investimento é que o princípio de onda muitas vezes indica com antecedência o parente magnitude do próximo período de progresso mercado ou regredir. Viver em harmonia com essas tendências podem fazer a diferença entre sucesso e fracasso em assuntos financeiros.

Apesar do fato de que muitos analistas não tratá-lo como tal, o Princípio Wave é por todos os meios um estudo objetivo, ou como Collins colocá-lo "uma forma disciplinada de análise técnica." Bolton costumava dizer que uma das coisas mais difíceis que teve de aprender foi a acreditar no que via. Se o analista não acredita que ele vê, é provável que ele leu em sua análise o que ele pensa deveria estar lá por algum outro motivo. Neste ponto, a contagem se torna subjetiva. análise subjetiva é perigoso e destrói o valor de qualquer abordagem de mercado.

O que o Princípio de onda proporciona é um meio objetivo de avaliar a relação probabilidades de possíveis caminhos futuros para o mercado. A qualquer momento, dois ou mais válidos interpretações de onda são geralmente aceitáveis pela regras do Princípio Wave. As regras são altamente específicos e manter o número de alternativas válidas para um mínimo. Entre as alternativas válidas, o analista geralmente consideram como preferido a interpretação que satisfaz o maior número de linhas de orientação, e assim por diante. Como resultado, os analistas competentes aplicando as regras e diretrizes do Princípio Ondas objetivamente deve geralmente concordam com a ordem de probabilidades de vários resultados possíveis em qualquer momento particular. Essa ordem pode geralmente ser afirmado com certeza. Que ninguém supor, no entanto, que a certeza sobre a ordem de probabilidades é a mesma certeza sobre um resultado específico. Sob apenas o mais raro de circunstâncias faz o analista nunca saber exatamente que o mercado está indo fazer. É preciso compreender e aceitar que mesmo uma abordagem que pode identificar alta probabilidade de um resultado bastante específico será errado por algum tempo. Claro, tal resultado é um desempenho muito melhor do que qualquer outra abordagem para a previsão de mercado oferece.

Usando Elliott, muitas vezes é possível ganhar dinheiro, mesmo quando você está em erro. Por exemplo, depois de uma baixa menor que erroneamente consideram de grande importância, você pode reconhecer a um nível mais elevado que o mercado é vulnerável novamente para novos mínimos. Uma clara três- rali onda seguinte o menor baixo, em vez de cinco necessário dá o sinal, uma vez que um rali de três ondas é o sinal de uma correção para cima. Assim, o que acontece depois de o ponto de viragem frequentemente ajuda a confirmar ou refutar o estado assumido da baixa ou alta, bem antes de perigo.

Mesmo que o mercado não permite tais saída graciosa, o Princípio de onda ainda oferece um valor excepcional. A maioria das outras abordagens para a análise de mercado, seja fundamental, a técnica ou cíclico, não têm nenhuma boa maneira de forçar uma mudança de opinião, se você está errado. O Princípio da Onda, em contraste, oferece um método objetivo embutido para mudar sua mente. Como a análise Elliott Wave é baseado em padrões de preços, um padrão identificada como tendo sido concluída é sobre ou não é. Se o mercado muda de direção, o analista chamou a sua vez. Se o mercado se move para além do que o padrão, aparentemente concluído permite, a conclusão é errada, e quaisquer

fundos em risco pode ser recuperada imediatamente. Os investidores utilizando o princípio Wave pode preparar-se psicologicamente para tais resultados através da actualização contínua do segundo melhor interpretação, às vezes chamado de "contagem alternativo." porque a aplicação

o Princípio Wave é um exercício de probabilidade, a manutenção permanente das contagens de onda alternativos é uma parte essencial de investir com ele. No caso em que o mercado viola o cenário esperado, a contagem alternativo torna-se imediatamente nova contagem preferida do investidor. Se você é jogado por seu cavalo, é útil à direita de terra em cima de outro.

Claro, muitas vezes há momentos em que, apesar de uma análise rigorosa, a questão pode surgir a respeito de como um movimento em desenvolvimento é para ser contado, ou talvez classificados como de grau. Quando não há nenhuma interpretação claramente preferido, o analista deve esperar até

a contagem resolve-se, em outras palavras, a "varrer para debaixo do tapete até que o ar limpa", como Bolton sugeriu. Quase sempre, movimentos subsequentes irá esclarecer o estado de ondas anteriores, revelando a sua posição no padrão de grau próxima superior. Quando as ondas subsequentes clarificar a imagem, a probabilidade de que um ponto de viragem está à mão pode de repente e empolgante subir para cerca de 100%.

A habilidade de identificar junções é notável o suficiente, mas o princípio da onda é o único método de análise, que também proporciona orientações para previsão, como delineado no Lessons 10 a 15 e 20 a 25 deste curso. Muitas dessas diretrizes são específicos e podem ocasionalmente produzir resultados de precisão impressionante. Se de fato os mercados são padronizados, e se esses padrões têm uma geometria reconhecível, em seguida, independentemente das variações permitidas, certas relações de preço e tempo são susceptíveis de se repetirem. Na verdade, a experiência do mundo real mostra que eles fazem.

É nossa prática para tentar determinar com antecedência onde o próximo movimento provavelmente vai levar o mercado. Uma vantagem de fixar uma meta é que dá uma espécie de pano de fundo contra o qual a monitorar caminho real do mercado. Desta forma, você é alertado rapidamente quando algo está errado e pode mudar a sua interpretação para uma mais apropriada, se o mercado não faz o que é esperado. Se você, em seguida, aprender as razões para seus erros, o mercado vai ser menos propensos a enganá-lo no futuro.

Ainda assim, não importa o que suas convicções, ele paga para nunca tirar o olho que está acontecendo na estrutura de onda em tempo real. Embora a previsão de níveis-alvo com antecedência pode ser feito surpreendentemente, muitas vezes, essas previsões não são necessários, a fim de ganhar dinheiro no mercado de ações. Em última análise, o mercado é a mensagem, e uma mudança no comportamento pode ditar uma mudança de perspectiva. Tudo o que realmente precisa saber no momento é se a ser alta, baixa ou neutro, uma decisão que às vezes pode ser feito com um rápido olhar para um gráfico.

Das muitas abordagens para a análise do mercado de ações, o Elliott Wave Principle, em nossa opinião, oferece a melhor ferramenta para a identificação de mercado gira como eles são abordados. Se você manter um gráfico de uma hora, o quinto do quinto do quinto em uma tendência primária avisa poucas horas depois de uma grande mudança na direção do mercado. É uma experiência emocionante para identificar uma vez, e o Princípio Wave é a única abordagem que pode ocasionalmente oferecem a oportunidade de fazê-lo. Elliott não pode ser a fórmula ideal uma vez que o mercado de ações é parte da vida e nenhuma fórmula pode colocá-lo ou expressá-lo completamente. No entanto, o Princípio Wave é sem dúvida a única abordagem mais abrangente para análise de mercado e, vista em sua luz adequada, oferece tudo o que promete.

Lição 16: Introdução de Fibonacci



**Estátua de Leonardo Fibonacci, Pisa, Itália. A inscrição lê, "A. Leonardo Fibonacci, Insigne
Matematico Pisano del Secolo XII." Photo by Robert
R. Prechter, Sr.**

CONTEXTO HISTÓRICO E MATEMÁTICA DO PRINCÍPIO WAVE

A sequência de Fibonacci (pronunciado fib-EH-nah'-Chee) de números foi descoberto (na verdade reencontrada) por Leonardo Fibonacci da Pisa, um matemático do século XIII. Vamos delinear o contexto histórico desse homem incrível e, em seguida, discutir mais detalhadamente a sequência (tecnicamente, é uma sequência e não uma série) de números que leva seu nome. Quando Elliott escreveu A lei de natureza, ele se referiu especificamente à sequência de Fibonacci como a base matemática para o Princípio Wave. É suficiente para o estado neste ponto que a bolsa tem uma propensão para demonstrar uma forma que pode ser alinhada com a forma presentes na sequência de Fibonacci. (Para uma discussão mais aprofundada da matemática por trás do Princípio Onda, ver "base matemática da Teoria Wave", de Walter E. White, no próximo livro da New Classics Library.)

No início dos anos 1200, Leonardo Fibonacci de Pisa, Itália publicou seu famoso Liber Abacci (Livro de Cálculo), que introduziu para a Europa uma das maiores descobertas matemáticas de todos os tempos, ou seja, o sistema decimal, incluindo o posicionamento de zero como o primeiro dígito na notação da escala número. Este sistema, que incluiu os símbolos familiares 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, tornou-se conhecido como o sistema de indo-arábico, o que é agora utilizado universalmente.

Sob um sistema de valor lugar digital ou verdade, o valor real representado por qualquer símbolo colocado numa fila ao longo com outros símbolos depende não só no seu valor numérico de base, mas também na sua posição na fila, ou seja, 58 tem um valor diferente de 85. Embora milhares de anos antes que os babilônios e maias da América Central separadamente haviam desenvolvido sistemas digitais ou local de valor de numeração, seus métodos eram estranho em outros aspectos. Por esta razão, o sistema babilônico, que tinha sido o primeiro a usar de zero e colocar valores, não foi levado adiante nos sistemas matemáticos da Grécia, ou mesmo Roma, cuja numeração composta dos sete símbolos I, V, X, L, C, D, e H, com valores digitais não atribuídos a esses símbolos. Adição, subtração, multiplicação

e divisão em um sistema usando esses símbolos não-digitais não é uma tarefa fácil, especialmente quando grandes números estão envolvidos. Paradoxalmente, para superar este problema, os romanos usaram o dispositivo digital muito antiga conhecido como o ábaco. Porque este instrumento é digitalmente com base e contém o princípio zero, funcionou como um complemento necessário ao sistema computacional Roman. Ao longo dos séculos, contadores e comerciantes dependesse disso para ajudá-los na mecânica de suas tarefas. Fibonacci, depois de expressar o princípio básico do ábaco em Liber Abacci, começou a usar seu novo sistema durante suas viagens. Através de seus esforços, o novo sistema, com o seu método fácil de cálculo, acabou por ser transmitida para a Europa. Aos poucos, o velho uso de algarismos romanos foi substituído com o sistema numeral árabe. A introdução do novo sistema para a Europa foi a primeira importante conquista no campo da matemática desde a queda de Roma mais de setecentos anos antes. Fibonacci não só matemática vivo durante a Idade Média mantido, mas lançou as bases para grandes desenvolvimentos no campo da matemática mais elevadas e os campos relacionados de física, astronomia e engenharia. Embora o mundo depois quase perdido de vista Fibonacci, ele era sem dúvida um homem de seu tempo. Sua fama era tal que Frederick II, um cientista e estudioso em seu próprio direito, procurou-o organizando uma visita a Pisa. Frederick II era imperador do Sacro Império Romano, o rei da Sicília e Jerusalém, descendente de duas das famílias mais nobres na Europa e na Sicília, e o mais poderoso príncipe do seu dia. Suas idéias eram os de um monarca absoluto, e ele cercou-se com toda a pompa de um imperador romano.

O encontro entre Fibonacci e Frederick II ocorreu em 1225 dC e foi um evento de grande importância para a cidade de Pisa. O imperador montou na cabeça de uma longa procissão de trompetistas, cortesãos, cavaleiros, funcionários e uma mistura variada de animais. Alguns dos problemas do Imperador colocados antes do famoso matemático estão detalhados na Liber Abacci. Fibonacci aparentemente resolvido os problemas colocados pelo Imperador e para sempre era bem-vindo na Corte do Rei. Quando Fibonacci revisto Liber Abacci em 1228 AD, ele dedicou a edição revisada de Frederick II. É quase um eufemismo para dizer que Leonardo Fibonacci foi o maior matemático da Idade Média. Ao todo, ele escreveu três obras principais matemáticos: a Liber Abacci, publicada em 1202, e revisto em 1228, Practica Geometriae, publicado em 1220, e Liber quadratorum. Os cidadãos de admiração de Pisa documentado em 1240 AD que ele era "um discreto e aprendeu homem", e muito recentemente Joseph Gies, um editor sênior da Encyclopedia Britannica, afirmou que os estudiosos futuros no tempo "dar Leonardo de Pisa lhe é devido como um dos grandes pioneiros intelectuais do mundo." Suas obras, depois de todos esses anos, só agora estão sendo traduzida do latim para o Inglês. Para os interessados, o livro intitulado Leonardo de Pisa e os Novos Matemática da Idade Média, por Joseph e Frances Gies, é um excelente tratado sobre a idade de Fibonacci e suas obras.

Embora fosse o maior matemático da época medieval, apenas monumentos de Fibonacci são uma estátua em frente ao Rio Arno da Torre Inclinada e duas ruas que levam seu nome, um em Pisa e outro em Florença. Parece estranho que tão poucos visitantes da torre de mármore 179 pés de Pisa já ouviu falar de Fibonacci ou visto sua estátua. Fibonacci foi contemporâneo de Bonanna, o arquiteto da Torre, que começou a construir em 1174 AD Os dois homens fizeram contribuições para o mundo, mas aquele cuja influência ultrapassa o outro é quase desconhecido.

A Sequência de Fibonacci

No Liber Abacci, um problema se coloca que dá origem à sequência dos números 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144, e assim por diante até ao infinito, hoje conhecida como a sequência de Fibonacci. O problema é este: Quantos pares de coelhos colocados em uma área fechada pode ser produzido em um único ano de um par de coelhos se cada par dá à luz um novo par a cada mês a partir do segundo mês? Para chegar à solução, descobrimos que cada par, incluindo o primeiro par, precisa de tempo de um mês para amadurecer, mas de vez em produção, gera um novo par a cada mês. O número de pares é a mesma no início de cada um dos dois primeiros meses, de modo que a sequência é 1, 1. Este primeiro par finalmente duplica o seu número, durante o segundo mês, de modo que existem dois pares no início da terceira mês. Destes, o par mais velhos gera um terceiro par o mês seguinte, de modo que, no início do quarto mês, a sequência expande 1, 1, 2, 3. Destes três, os dois pares mais velhos reproduzir, mas não o par mais novo, de modo que o número de pares de coelho expande para cinco. No mês seguinte, três pares de reproduzir de modo que a sequência expande-se para 1, 1, 2, 3, 5, 8 e assim por diante. Figura 3-1 mostra o Coelho árvore genealógica com a família em crescimento, com aceleração logarítmica. Continuar a sequência por alguns anos e os números se tornam astronômicos. Em 100 meses, por exemplo, teríamos de lidar com

354,224,848,179,261,915,075 pares de coelhos. A sequência de Fibonacci resultante do problema coelho tem muitas propriedades interessantes e reflete uma relação quase constante entre os seus componentes.

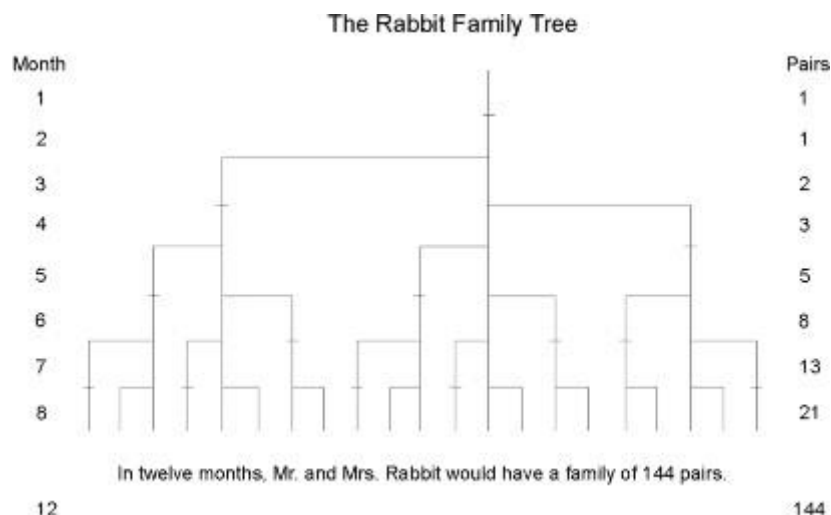


Figura 3-1

A soma de quaisquer dois números adjacentes na sequência forma o número mais elevado seguinte na sequência, viz., 1 + 1 é igual a 2, 1 mais 2 é igual a 3, 2 + 3 é igual a 5, 3, mais 5 é igual a 8, e assim por diante para infinidade.

O Golden Ratio

Após os primeiros vários números na sequência, a proporção de qualquer número para o próximo mais elevado é de cerca de 0,618-1 e para o próximo número menor de aproximadamente 1,618 a 1. Os mais ao longo da sequência, o mais estreitas as abordagens proporção phi (denotado ϕ), que é um número irracional, 0,618034 Entre números alternados na sequência, a proporção é de aproximadamente 0,382, cujo inverso é 2,618. Consulte a Figura 3-2 para obter uma tabela de razões que interliga todos os números de Fibonacci de 1 a 144.

Fibonacci Ratio Table

NUMERATOR		1	2	3	5	8	13	21	34	55	89	144	
DENOMINATOR	1	1.00	2.00	3.00	5.00	8.00	13.00	21.00	34.00	55.00	89.00	144.00	
	2	.50	1.00	1.50	2.50	4.00	6.50	10.50	17.00	27.50	44.50	72.00	
	3	.333	.667	1.00	1.667	2.667	4.33	7.00	11.33	18.33	29.67	48.00	
	5	.20	.40	.60	1.00	1.60	2.60	4.20	6.80	11.00	17.80	28.80	
	8	.125	.25	.375	.625	1.00	1.625	2.625	4.25	6.875	11.125	18.00	
	13	.077	.154	.231	.385	.615	1.00	1.615	2.615	4.23	6.845	11.077	
	21	.0476	.0952	.1429	.238	.381	.619	1.00	1.619	2.619	4.238	6.857	
	34	.0294	.0588	.0882	.147	.235	.3824	.6176	1.00	1.618	2.618	4.235	
	55	.01818	.03636	.0545	.0909	.1455	.236	.3816	.618	1.00	1.618	2.618	
	89	.011236	.02247	.0337	.05618	.08989	.140	.236	.382	.618	1.00	1.618	
	144	.006944	.01389	.0208	.0347	.05556	.0903	.1458	.236	.382	.618	1.00	

Toward perfect ratios

Figure 3-2

Phi é o único número que, quando adicionado a 1, produz seu inverso: $.618 + 1 = 1 \div .618$. Essa aliança do aditivo e do multiplicativo produz a seguinte

sequência de equações:

$$.618 \cdot 2 = 1 - .618,$$

$$.618 \cdot 3 = .618 - .618 \cdot 2,$$

$$.618 \cdot 4 = .618 \cdot 2 - .618 \cdot 3, \quad .618 \cdot 5 = .618 \cdot 3 - .618 \cdot 4, \text{ etc.}$$

ou alternativamente,

$$1,618 \cdot 2 = 1 + 1,618,$$

$$1,618 \cdot 3 = 1,618 + 1,618 \cdot 2,$$

$$1.618_4 = 1.618_2 + 1.618_3,$$

$$1.618_5 = 1.618_3 + 1.618_4, \text{ etc.}$$

Algumas declarações das propriedades inter-relacionadas desses quatro índices principais podem ser listadas da seguinte maneira:

$$1) 1.618 - .618 = 1,$$

$$2) 1.618 \times .618 = 1,$$

$$3) 1 - .618 = .382,$$

$$4) .618 \times .618 = .382,$$

$$5) 2.618 - 1.618 = 1,$$

$$6) 2.618 \times .382 = 1,$$

$$7) 2.618 \times .618 = 1.618,$$

$$8) 1.618 \times 1.618 = 2.618.$$

Além de 1 e 2, qualquer número de Fibonacci multiplicado por quatro, quando adicionado a um número selecionado de Fibonacci, fornece outro número de Fibonacci, de modo que:

$$3 \times 4 = 12; + 1 = 13,$$

$$5 \times 4 = 20; + 1 = 21,$$

$$8 \times 4 = 32; + 2 = 34,$$

$$13 \times 4 = 52; + 3 = 55,$$

$$21 \times 4 = 84; + 5 = 89, \text{ e assim por diante.}$$

À medida que a nova sequência avança, uma terceira sequência começa nos números adicionados ao múltiplo 4x. Essa relação é possível porque a razão entre os segundos números alternativos de Fibonacci é de 4,236, sendo 0,22 inversa e diferente do número 4. Essa propriedade contínua de construção de séries é refletida em outros múltiplos pelos mesmos motivos.

1.618 (ou .618) é conhecido como Proporção áurea ou Média de ouro. Suas proporções são agradáveis aos olhos e um fenômeno importante na música, arte, arquitetura e biologia. William Hoffer, escrevendo para a Smithsonian Magazine de dezembro de 1975, disse:

... a proporção de 0,618034 para 1 é a base matemática da forma das cartas de baralho e do Partenon, girassóis e conchas de caracóis, vasos gregos e galáxias espirais do espaço sideral. Os gregos baseavam grande parte de sua arte e arquitetura nessa proporção. Eles chamavam de "a média de ouro".

Os coelhos abracadabrics de Fibonacci surgem nos lugares mais inesperados. Os números são inquestionavelmente parte de uma harmonia natural mística que se sente bem, parece boa e até soa bem. A música, por exemplo, é baseada na oitava de oito notas. No piano, isso é representado por 8 teclas brancas, 5 pretas - 13 no total. Não é por acaso que a harmonia musical que parece dar ao ouvido sua maior satisfação é a sexta maior. A nota E vibra na proporção de .62500 em relação à nota C.

.006966 longe da média de ouro exata, as proporções da sexta maior provocam boas vibrações na cóclea do ouvido interno - um órgão que por acaso é moldado em uma espiral logarítmica. A ocorrência contínua de números de Fibonacci e a espiral dourada da natureza explica precisamente por que a proporção de 0,618034 para 1 é tão agradável na arte. O homem pode ver a imagem da vida na arte que se baseia na média de ouro.

A natureza usa a proporção áurea em seus blocos de construção mais íntimos e em seus padrões mais avançados, em formas tão minúsculas quanto a estrutura atômica, microtúbulos no cérebro e moléculas de DNA para aqueles do tamanho de órbitas e galáxias planetárias. Ela está envolvida em fenômenos tão diversos como arranjos de quase cristal, distâncias e períodos planetários, reflexos de feixes de luz no vidro, cérebro e sistema nervoso, arranjo musical e estruturas de plantas e animais. A ciência está demonstrando rapidamente que existe de fato um princípio proporcional básico da natureza. A propósito, você está segurando o mouse com seus cinco apêndices, todos com exceção de um com três partes articuladas, cinco dígitos no final e três seções articuladas para cada dígito.

Lição 17: GEOMETRIA DE FIBONACCI

A Seção Dourada

Qualquer comprimento pode ser dividido de tal maneira que a razão entre a parte menor e a parte maior seja equivalente à razão entre a parte maior e o todo (veja a Figura 3-3). Essa proporção é sempre 0,618.

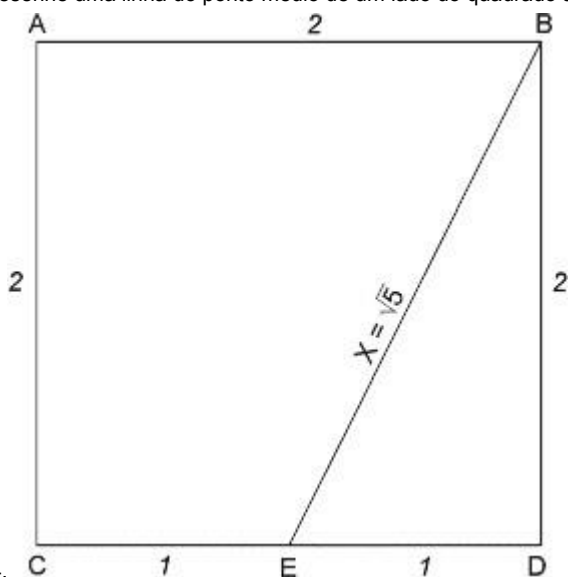
Figura 3-3

A Seção Dourada ocorre por toda a natureza. De fato, o corpo humano é uma tapeçaria das Seções de Ouro (veja a Figura 3-9) em tudo, desde as dimensões externas ao arranjo facial.

“Platão, em sua Timeu”, diz Peter Tompkins, “chegou ao ponto de considerar phi, e a proporção resultante da Seção Dourada, a mais vinculativa de todas as relações matemáticas, e considerou a chave da física do cosmos”. No século XVI, Johannes Kepler, escrevendo sobre a Golden, ou “Seção Divina”, disse que descrevia praticamente toda a criação e simbolizava especificamente a criação de “like from like” por Deus. “O homem é dividido no umbigo em proporções de Fibonacci. A média estatística é de aproximadamente .618 A proporção é verdadeira separadamente para os homens e separadamente para as mulheres, um belo símbolo da criação de “iguais de iguais”. Todo o progresso da humanidade também é uma criação de “iguais de iguais”?

O retângulo de ouro

Os lados de um retângulo dourado estão na proporção de 1,618 a 1. Para construir um retângulo dourado, comece com um quadrado de 2 unidades por 2 unidades e desenhe uma linha do ponto médio de um lado do quadrado até um dos cantos formados pelo lado



oposto, como mostra a Figura 3-4.

Figure 3-4

Triângulo EDB é um triângulo retângulo. Pitágoras, por volta de 550 a.C., provou que o quadrado da hipotenusa (X) de um triângulo retângulo é igual à soma dos quadrados dos outros dois lados. Nesse caso, portanto, $X^2 = 2^2 + 1^2$ ou $X^2 = 5$. O comprimento da linha EB deve ser a raiz quadrada de 5. O próximo passo na construção de um retângulo de ouro é: estenda a linha CD, tornando o EG igual à raiz quadrada de 5 ou 2.236 unidades de comprimento, como mostra a Figura 3-5. Quando concluídos, os lados dos retângulos estão na proporção da Proporção áurea, de modo que o retângulo AFGC e BFGD são retângulos dourados.

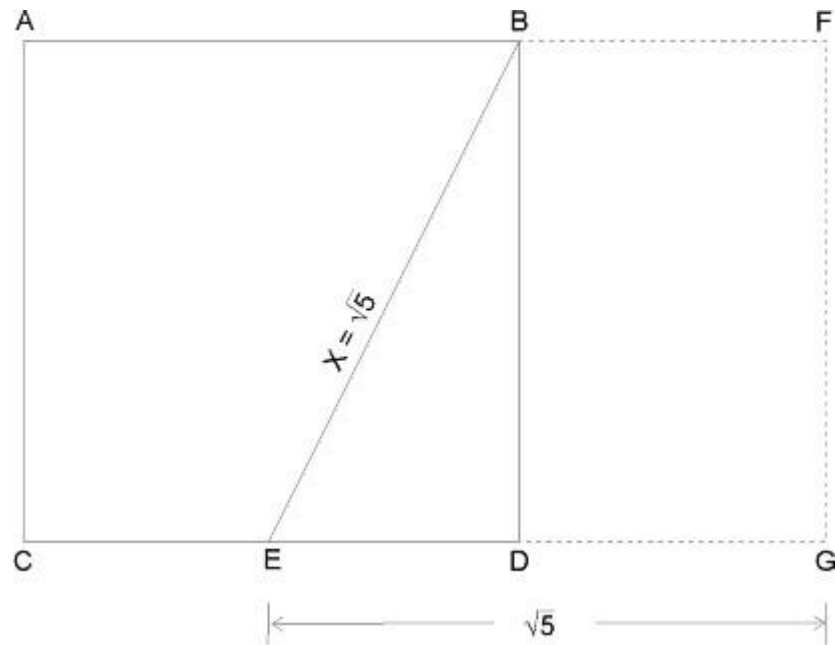


Figura 3-5

As obras de arte foram bastante aprimoradas com o conhecimento do retângulo de ouro. A fascinação por seu valor e uso foi particularmente forte no Egito e na Grécia antigos e durante o Renascimento, todos os pontos altos da civilização. Leonardo da Vinci atribuiu grande significado à proporção áurea. Ele também achou agradável em suas proporções e disse: "Se uma coisa não tem a aparência certa, ela não funciona". Muitas de suas pinturas tinham a aparência certa, porque ele usou a Seção Dourada para aprimorar seu apelo.

Embora tenha sido usada consciente e deliberadamente por artistas e arquitetos por suas próprias razões, a proporção phi aparentemente afeta o espectador de formas. Experimentadores determinaram que as pessoas acham a proporção ϕ esteticamente agradável. Por exemplo, os indivíduos foram solicitados a escolher um retângulo de um grupo de diferentes tipos de retângulos, com a escolha média geralmente encontrada próxima à forma do retângulo dourado. Quando solicitados a cruzar uma barra com a outra da maneira que mais gostassem, os sujeitos geralmente usavam uma para dividir a outra na proporção de phi. Janelas, molduras, prédios, livros e cruzamentos de cemitérios geralmente se aproximam dos retângulos dourados.

Assim como na Seção Dourada, o valor do Retângulo Dourado dificilmente se limita à beleza, mas também serve à função. Entre vários exemplos, o mais impressionante é que a dupla hélice do DNA cria seções de ouro precisas em intervalos regulares de suas torções (veja a Figura 3-9).

Enquanto a Seção Dourada e o Retângulo Dourado representam formas estáticas de beleza e função estética natural e artificial, a representação de um dinamismo esteticamente agradável, uma organização ordenada

progressão de crescimento ou progresso, só pode ser feita por uma das formas mais notáveis do universo, a Espiral Dourada. The Golden Spiral

A Espiral Dourada

Um retângulo de ouro pode ser usado para construir uma espiral de ouro. Qualquer retângulo dourado, como na Figura 3-5, pode ser dividido em um quadrado e um retângulo dourado menor, como mostra a Figura 3-6. Este processo então teoricamente pode ser continuado até o infinito. Os quadrados resultantes que desenhamos, que parecem girar para dentro, são marcados com A, B, C, D, E, F e G.

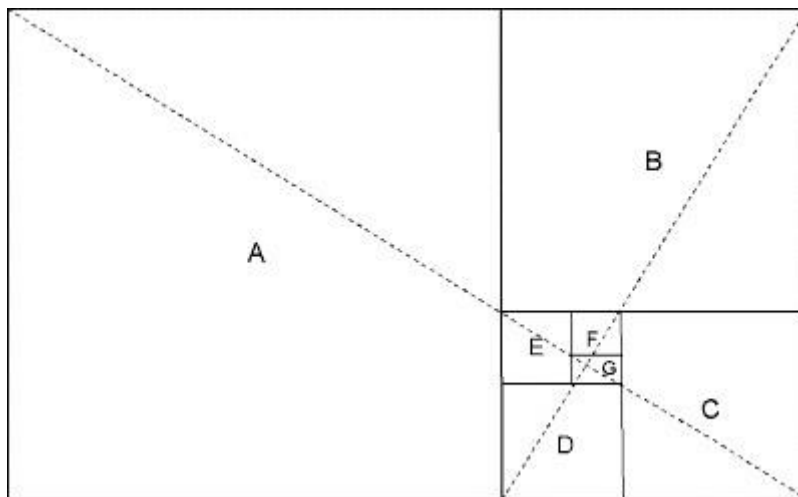


Figure 3-6

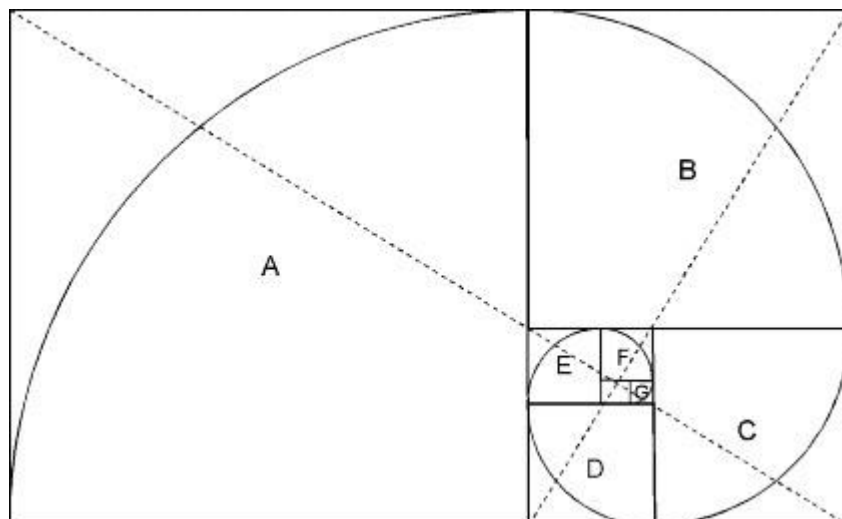
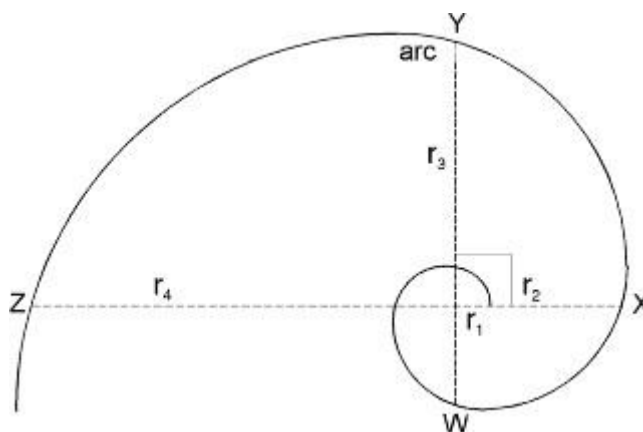


Figura 3-7

As linhas pontilhadas, que são elas mesmas em proporção áurea, dividem os retângulos na diagonal e identificam o centro teórico dos quadrados giratórios. Perto desse ponto central, podemos desenhar a espiral, como mostra a Figura 3-7, conectando os pontos de interseção de cada quadrado giratório, em ordem crescente de tamanho. À medida que os quadrados giram para dentro e para fora, seus pontos de conexão traçam uma Espiral Dourada. O mesmo processo, mas usando uma sequência de triângulos giratórios, também pode ser usado para construir uma Espiral de Ouro.

Em qualquer ponto da evolução da Espiral Dourada, a razão entre o comprimento do arco e seu diâmetro é 1.618. O diâmetro e o raio, por sua vez, estão relacionados em 1,618 ao diâmetro e raio a 90°, conforme ilustrado na figura 3-8.



$$\frac{r_2}{r_1} = \frac{r_3}{r_2} = \frac{r_4}{r_3} = \dots = \frac{r_n}{r_{n-1}} = 1.618$$

$$\frac{d_2}{d_1} = \frac{d_3}{d_2} = \dots = \frac{d_n}{d_{n-1}} = 1.618$$

(where $d_1 = r_1 + r_2$, $d_2 = r_2 + r_4$, etc.)

$$\frac{\text{arcXY}}{\text{arcWX}} = \frac{\text{arcYZ}}{\text{arcXY}}, \text{ etc.} = \frac{\text{arcXZ}}{\text{arcWY}} = 1.618$$

$$\frac{\text{arcWY}}{\text{diam. (WY)}} = \frac{\text{arcXZ}}{\text{diam. (XZ)}}, \text{ etc.} = 1.618$$

Figure 3-8

A Espiral Dourada, que é um tipo de espiral logarítmica ou equiangular, não tem limites e tem uma forma constante. A partir de qualquer ponto da espiral, é possível viajar infinitamente na direção externa ou interna. O centro nunca é atingido e o alcance externo é ilimitado. O núcleo de uma espiral logarítmica vista através de um microscópio teria a mesma aparência que seu maior alcance visível a partir de anos-luz de distância. Como David Bergamini, escrevendo para Matemática (na série de bibliotecas de ciências da Time-Life Books)

ressalta, a cauda de um cometa se curva para longe do sol em uma espiral logarítmica. A aranha epeira gira sua teia em uma espiral logarítmica. As bactérias crescem a uma taxa acelerada que pode ser plotada ao longo de uma espiral logarítmica. Os meteoritos, quando rompem a superfície da Terra, causam depressões que correspondem a uma espiral logarítmica. Pinhas, cavalos-marinhos, conchas de moluscos, ondas do oceano, samambaias, chifres de animais e o arranjo de curvas de sementes em girassóis e margaridas formam espirais logarítmicas. Nuvens de furacão e as galáxias do espaço exterior rodopiam em espirais logarítmicas. Até o dedo humano, que é composto por três ossos na Seção Dourada, assume a forma espiral da folha de poinsettia moribunda quando enrolado. Na Figura 3-9, vemos um reflexo dessa influência cósmica de várias formas. Épocas de tempo e anos-luz de espaço separam a pinha e a galáxia em espiral, mas o design é o mesmo: uma proporção de 1,618, talvez a lei principal que governa os fenômenos naturais dinâmicos. Assim, a Espiral Dourada se espalha diante de nós em forma simbólica como um dos grandes projetos da natureza, a imagem da vida em expansão e contração sem fim, uma lei estática que governa um processo dinâmico, o interior e o exterior sustentados pela razão 1.618, a Média Dourada. .

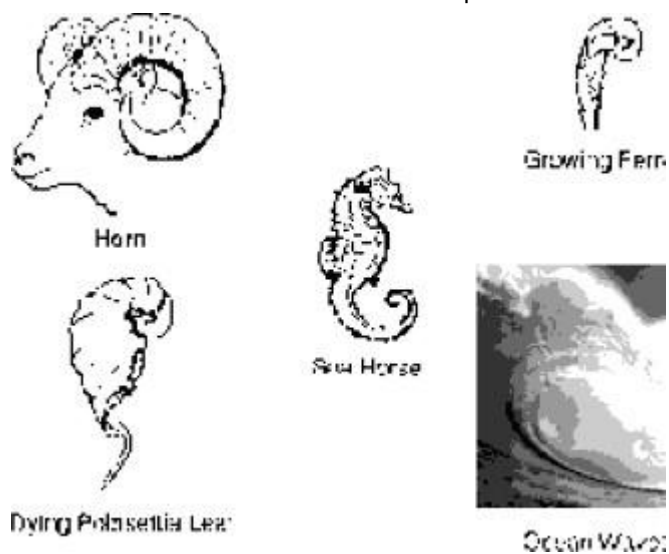


Figura 3-9a

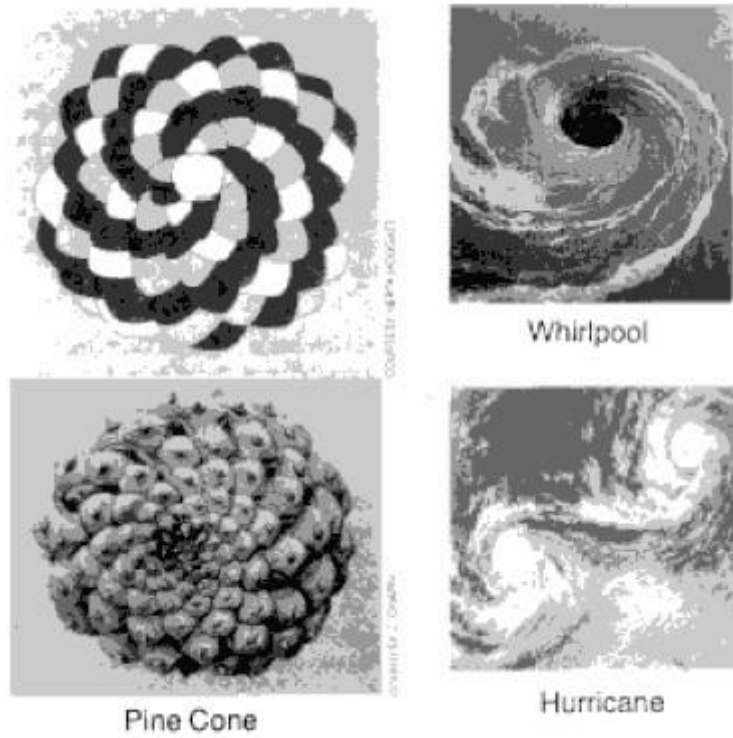


Figura 3-9b

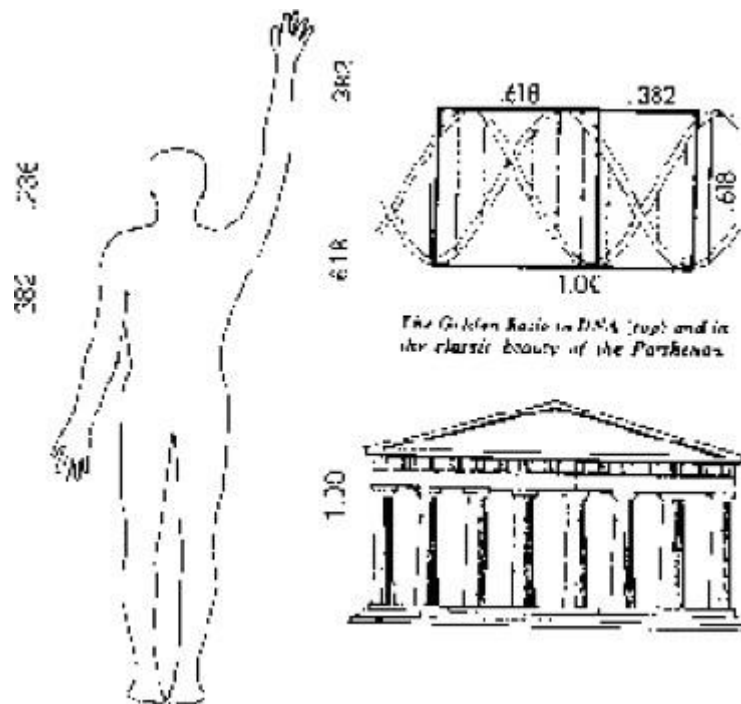
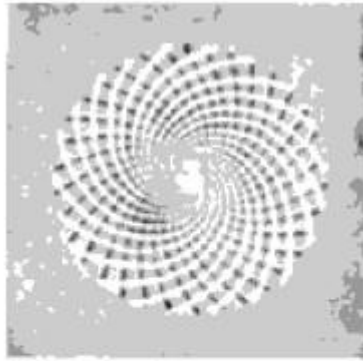
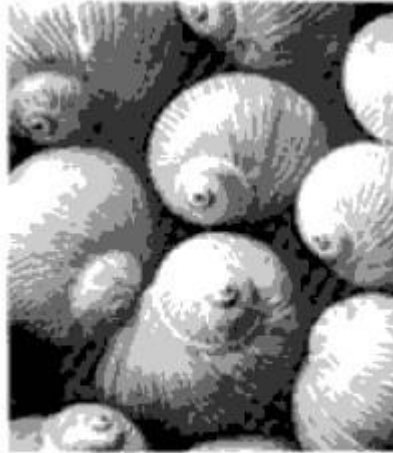


Figura 3-9c



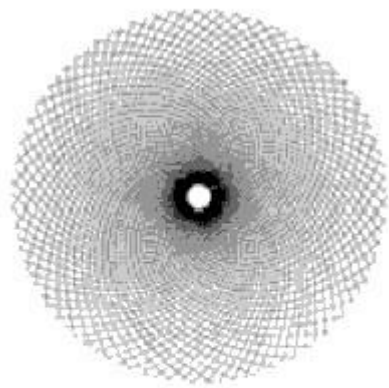
A SPIRALED FLOWER

The diagram above reveals the double spiraling of the daisy head at right. Two opposing sets of fibrous spirals are formed by the arrangement of the individual florets in the head. They are also two perfect equilateral spirals. There are 21 in the clockwise direction and 34 counter-clockwise. This 21/34 ratio is composed of two sets centering in the mysterious Fibonacci sequence.

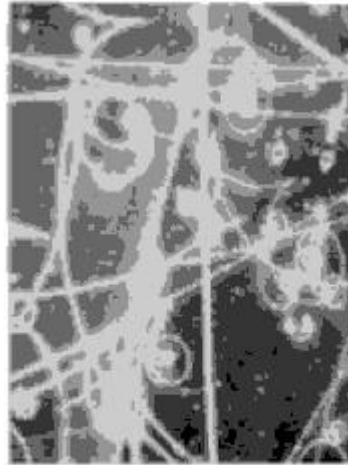


Shells

Figura 3-9d



Sunflower



Atomic Particles in
Bubble Chamber



Nautilus

Figure 3-9e



Figura 3-9f

Lição 18: O Significado de Phi

O valor desse fenômeno onipresente foi profundamente compreendido e profundamente apreciado pelos maiores intelectos da época. A história está repleta de exemplos de homens excepcionalmente instruídos que tinham um fascínio especial por essa formulação matemática. Pitágoras escolheu a estrela de cinco pontas, na qual cada segmento está na proporção áurea com o próximo segmento menor, como o símbolo de sua Ordem; o célebre matemático Jacob Bernoulli do século XVII teve a Espiral Dourada gravada em sua lápide; Isaac Newton tinha a mesma espiral esculpida na cabeceira da cama (hoje pertencente à Gravity Foundation, New Boston, NH). Os primeiros aficionados conhecidos foram os arquitetos da pirâmide de Gizé, no Egito, que registraram o conhecimento de phi em sua construção há quase 5000 anos. Os engenheiros egípcios conscientemente incorporaram a proporção áurea na Grande Pirâmide, dando a seus rostos uma altura de inclinação igual a 1,618 vezes a metade da sua base, de modo que a altura vertical da pirâmide seja ao mesmo tempo a raiz quadrada de 1,618 vezes a metade da sua base. De acordo com Peter Tompkins, autor de Segredos da Grande Pirâmide (Harper & Row, 1971), "Essa relação mostra que o relatório de Heródoto é realmente correto, pois o quadrado da altura da pirâmide é $\sqrt{\phi} \times \sqrt{\phi} = \phi$ e as áreas da face $1 \times \phi = \phi$." Além disso, usando essas proporções, os cientistas egípcios (aparentemente para construir um modelo em escala do Hemisfério Norte) usaram pi e phi em uma abordagem tão matematicamente sofisticada que conseguiu realizar o feito de quadrar o círculo e cubar a esfera (ou seja, fazer de área e volume iguais), um feito que não foi duplicado por mais de quatro mil anos.

Embora a mera menção da Grande Pirâmide possa servir como um convite gravado ao ceticismo (talvez por um bom motivo), lembre-se de que sua forma reflete o mesmo fascínio mantido pelos pilares da

Pensamento científico, matemático, artístico e filosófico ocidental, incluindo Platão, Pitágoras, Bernoulli, Kepler, DaVinci e Newton. Aqueles que projetaram e construíram a pirâmide também foram cientistas, astrônomos, matemáticos e engenheiros comprovadamente brilhantes. Claramente, eles queriam consagrar por milênios a Proporção Áurea como algo de importância transcendente. Que um tal calibre de pessoas, que mais tarde se juntaram a algumas das maiores mentes da Grécia e do Iluminismo em seu fascínio por essa proporção, empreendeu essa tarefa é importante por si só. Quanto ao porquê, tudo o que temos é conjectura de alguns autores. No entanto, essa conjectura, por mais obtusa que seja, pertence curiosamente a nossas próprias observações. Supôs-se que a Grande Pirâmide, por séculos após sua construção, foi usada como templo de iniciação para aqueles que se mostraram dignos de compreender os grandes segredos universais. Somente aqueles que podiam se elevar acima da aceitação grosseira das coisas, pois pareciam descobrir o que, na realidade, eram, poderiam ser instruídos nos "mistérios", isto é, nas verdades complexas da ordem e crescimento eternos. Tais "mistérios" incluíam

phi? Tompkins explica: "Os egípcios faraônicos, diz Schwaller de Lubicz, consideravam phi não como um número, mas como um símbolo da função criativa, ou de reprodução em uma série interminável. Para eles, representava o fogo da vida, a ação masculina, de esperma, os logotipos [referenciados] no evangelho de São João. "Logos, uma palavra grega, foi definida de várias formas por Heráclito e subsequentes filósofos pagãos, judeus e cristãos como significando a ordem racional do universo, uma lei natural imanente, uma força vivificante escondida nas coisas, a força estrutural universal que governa e permeia o mundo.

Considere ao ler descrições tão profundas, mas vagas, que essas pessoas não puderam ver claramente o que sentiram. Eles não tinham gráficos e o Princípio das Ondas para manifestar o padrão de crescimento da natureza e estavam fazendo o melhor que podiam para descrever um princípio organizacional que eles discerniam ao moldar o mundo natural. Se esses filósofos antigos estavam certos de que uma força estrutural universal governa e permeia o mundo, ela não deveria governar e permear o mundo do homem? Se formas em todo o universo, incluindo o corpo, cérebro e DNA do homem, refletem a forma de phi,

as atividades do homem podem refletir isso também? Se phi é a força vital no universo, poderia ser o impulso por trás do progresso na capacidade produtiva do homem? Se phi é um símbolo da função criativa, ele pode governar a atividade criativa do homem? Se o progresso do homem se baseia na produção e reprodução "em uma série interminável", não é razoável que esse progresso tenha a forma espiralada de phi e que essa forma seja discernível no movimento de valorização de sua capacidade produtiva, isto é, a mercado de ações? Assim como os egípcios iniciados aprenderam as verdades ocultas de ordem e crescimento no universo por trás da aparente aleatoriedade e caos (algo que a moderna "teoria do caos" finalmente redescobriu na década de 1980), também o mercado de ações, em nossa opinião, pode ser entendido corretamente se for levado para o que é em vez de pelo que parece grosseiramente sob consideração superficial. O mercado de ações não é uma bagunça aleatória e sem forma, reagindo aos eventos atuais, mas um registro notavelmente preciso da estrutura formal do progresso do homem.

Compare esse conceito com as palavras do astrônomo William Kingsland em A grande pirâmide de fato e em Teoria de que a astronomia / astrologia egípcia era uma "ciência profundamente esotérica conectada aos grandes ciclos da evolução do homem". O Princípio das Ondas explica os grandes ciclos da evolução do homem e revela como e por que eles se desenrolam ao mesmo tempo. Além disso, abrange escalas micro e macro, todas baseadas em um princípio paradoxal de dinamismo e variação dentro de uma forma inalterada.

É essa forma que dá estrutura e unidade ao universo. Nada na natureza sugere que a vida seja desordenada ou sem forma. A palavra "universo" significa "uma ordem". Se a vida tem forma, não devemos rejeitar a probabilidade de que o progresso humano, que faz parte da realidade da vida, também tenha ordem e forma. Por extensão, o mercado de ações, que valoriza a empresa produtiva do homem, também terá ordem e forma. Todas as abordagens técnicas para entender o mercado de ações dependem do princípio básico de ordem e forma. A teoria de Elliott, no entanto, vai além de todas as outras. Postula que, não importa quão pequeno ou grande o formulário, o design básico permanece constante.

Elliott, em sua segunda monografia, usou o título Lei da Natureza - O Segredo do Universo, em preferência a "A Onda

Princípio "e aplicou-o a todo tipo de atividade humana. Elliott pode ter ido longe demais ao dizer que o Princípio das Ondas era o segredo do universo, pois a natureza parece ter criado inúmeras formas e processos, não apenas um design simples. alguns dos maiores cientistas da história, mencionados anteriormente, provavelmente concordariam com a formulação de Elliott.

É credível dizer que o Princípio das Ondas é um dos segredos mais importantes do universo. Até mesmo essa afirmação grandiosa a princípio pode parecer uma conversa muito alta com investidores de mente prática, e de maneira compreensível. A grande natureza do conceito estende a

Imaginação e confunde o intelecto, enquanto sua aplicabilidade ainda não está clara. Primeiro devemos perguntar: podemos teorizar e observar que existe de fato um princípio que opera na mesma base matemática no céu e na terra que no mercado de ações?

A resposta é sim. O mercado de ações tem a mesma base matemática que esses fenômenos naturais. O conceito idealizado de Elliott para a progressão do mercado de ações é uma excelente base para a construção da Espiral de Ouro, como a Figura 3-10 ilustra com uma aproximação aproximada. Nesta construção, o topo de cada onda sucessiva de maior grau é o ponto de contato da expansão

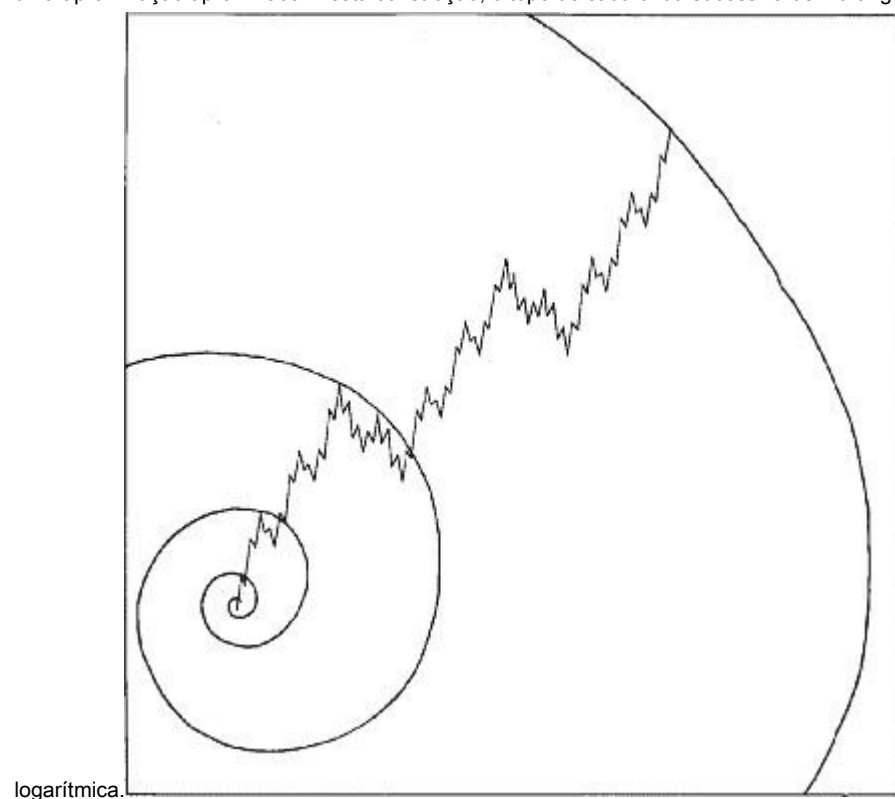


Figura 3-10

Esse resultado é possível porque, em todos os graus de atividade do mercado de ações, um mercado em alta se subdivide em cinco ondas e um mercado em baixa se subdivide em três ondas, fornecendo o relacionamento 5-3 que é a base matemática do Princípio Elliott Wave. Podemos gerar a sequência completa de Fibonacci, como fizemos na Figura 1-4, usando o conceito de Elliott de progressão do mercado. Se começarmos com a expressão mais simples do conceito de balanço do urso, obtemos um declínio linear. Um balanço de touro, em sua forma mais simples, é um avanço em linha reta. Um ciclo completo é de duas linhas. No próximo grau de complexidade, os números correspondentes são 3, 5 e 8.

Como ilustrado na Figura 3-11, essa sequência pode ser levada ao infinito.

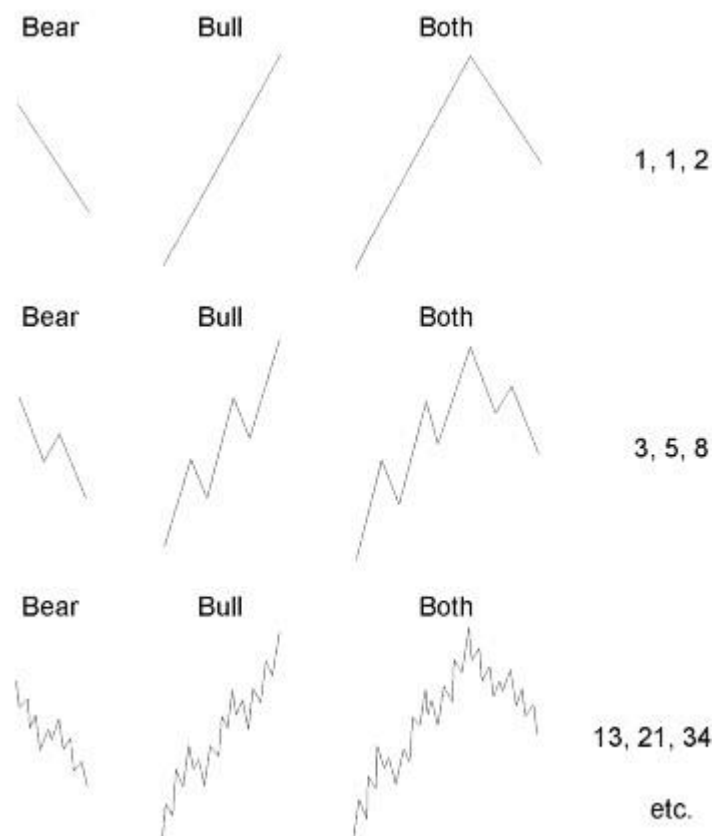


Figura 3-11

Lição 19: PHI E O MERCADO DE AÇÕES

Os padrões do mercado de ações são repetitivos (e fractal, para usar a terminologia de hoje), pois o mesmo padrão básico de movimento que aparece em ondas menores, usando parcelas horárias, aparece em Supercycles e Grand Supercycles, usando parcelas anuais. Figuras

3-12 e 3-13 mostram dois gráficos, um refletindo as flutuações horárias no Dow durante um período de dez dias, de 25 de junho a julho

10 de maio de 1962 e o outro, um gráfico anual do Índice S&P 500 de 1932 a 1978 (cortesia do The General Financial Weekly). Ambas as parcelas indicam padrões de movimento semelhantes, apesar de uma diferença no período de mais de 1500 a 1. A formulação a longo prazo ainda está se desenrolando, pois a onda V da baixa de 1974 não seguiu seu curso completo, mas até o momento o padrão segue o padrão paralelo ao gráfico horário. Por quê? Porque no mercado de ações, a forma não é escrava do elemento tempo. Sob as regras de Elliott, os gráficos de curto e longo prazo refletem uma relação de 5-3 que pode ser alinhada com a forma que reflete as propriedades da sequência de números de Fibonacci. Essa verdade sugere que, coletivamente, as emoções do homem, em sua expressão, estão ligadas a essa lei matemática da natureza.

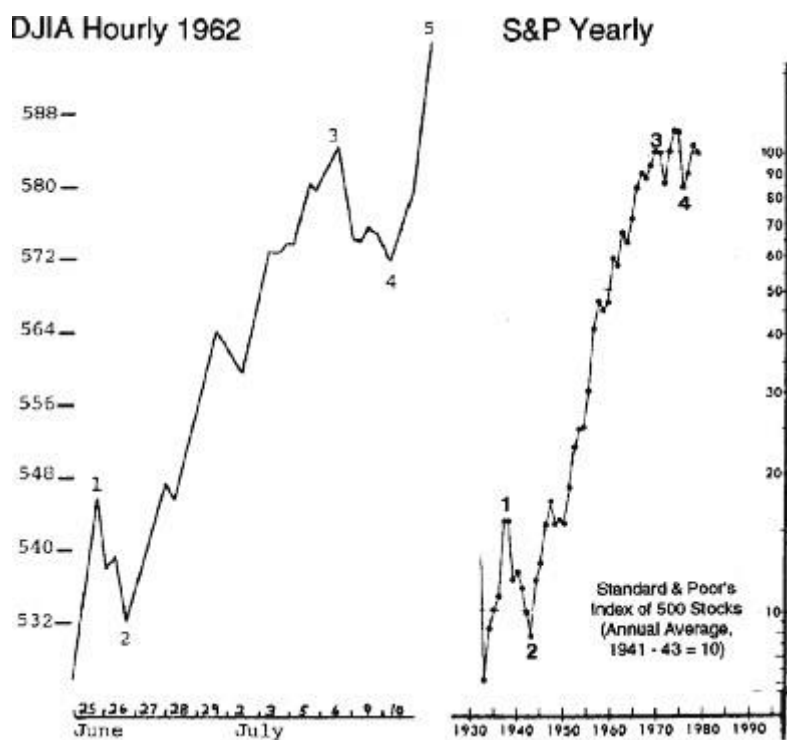


Figura 3-12

Figura 3-13

Agora compare as formações mostradas nas Figuras 3-14 e 3-15. Cada um ilustra a lei natural da Espiral Dourada voltada para dentro e é governada pela razão de Fibonacci. Cada onda se relaciona com a onda anterior em 0,618. De fato, as distâncias em termos dos pontos da Dow refletem a matemática de Fibonacci. Na Figura 3-14, mostrando a sequência 1930-1942, as oscilações do mercado cobrem aproximadamente 260, 160, 100, 60 e 38 pontos, respectivamente, semelhante à lista em declínio das relações de Fibonacci: 2.618, 1.618, 1.00, .618 e .382

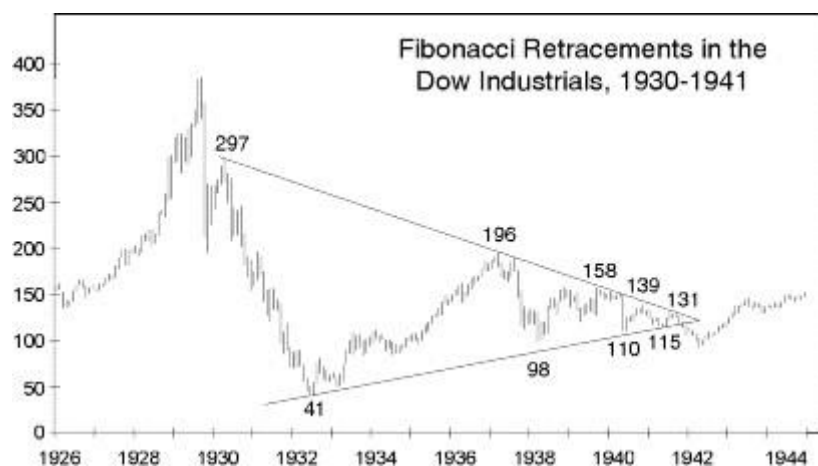


Figura 3-14

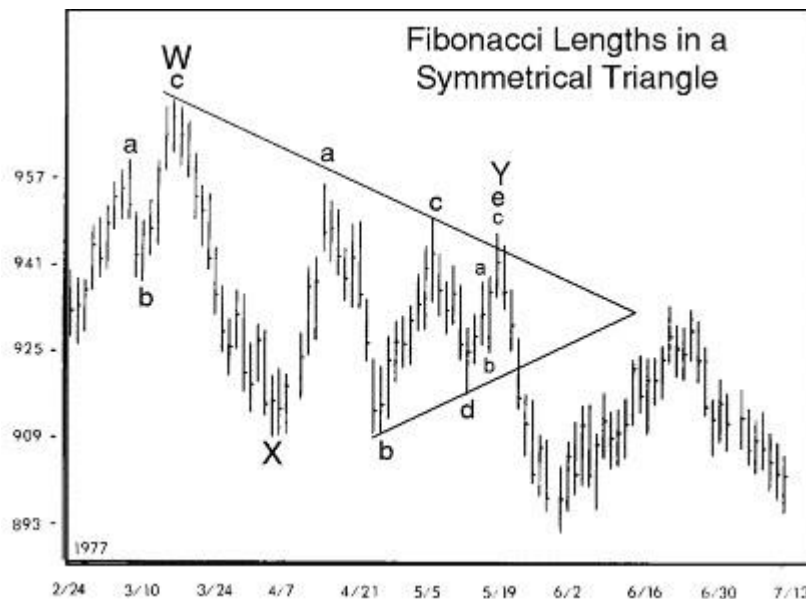


Figura 3-15

Começando com a onda X na correção ascendente de 1977 mostrada na Figura 3-15, as oscilações são quase exatamente 55 pontos (onda X), 34 pontos (ondas A a C), 21 pontos (onda d), 13 pontos (onda a de e) e 8 pontos (onda b de e), a própria sequência de Fibonacci. O ganho líquido total do começo ao fim é de 13 pontos, e o ápice do triângulo está exatamente no nível do início da correção em 930, que também é o nível do pico do rally reflexo subsequente em junho. Quer se considere o número real de pontos nas ondas como coincidência ou parte do projeto, pode-se ter certeza de que a precisão se manifesta na razão .618 constante entre cada onda sucessiva não é coincidência. As lições 20 a 25 e 30 serão elaboradas substancialmente sobre a aparência do índice de Fibonacci nos padrões de mercado.

Matemática de Fibonacci na estrutura do princípio das ondas

Até a complexidade estrutural ordenada das formas Elliott Wave reflete a sequência de Fibonacci. Há sim 1 forma básica: a sequência de cinco ondas. Existem 2 modos de ondas: motivo (que subdividem na classe cardinal de ondas, numerada) e corretivo (que subdividem na classe consoante de ondas, com letras). Existem três ordens de padrões simples de ondas: cinco, três e triângulos (que têm características de cinco e três). Existem 5 famílias de padrões simples: impulso, triângulo diagonal, ziguezague, plano e triângulo. Existem 13 variações de padrões simples: impulso, diagonal final, diagonal inicial, ziguezague, ziguezague duplo, ziguezague triplo, plano regular, plano expandido, plano plano, triângulo em contração, triângulo descendente, triângulo ascendente e triângulo em expansão.

O modo corretivo possui dois grupos, simples e combinados, elevando o número total de grupos para 3.

Existem 2 ordens de combinações corretivas (correção dupla e correção tripla), elevando o número total de ordens para 5. Permitindo apenas um triângulo por combinação e um ziguezague por combinação (conforme necessário), existem 8 famílias de combinações corretivas ao todo: zig / flat, zig / tri., flat / flat, flat / tri., zig / flat / flat, zig / flat / tri., flat / flat / flat e flat / flat / tri., o que eleva o número total de famílias a

13. O número total de padrões simples e famílias de combinações é 21.

A Figura 3-16 é uma representação dessa árvore de complexidade em desenvolvimento. Listar permutações dessas combinações ou outras variações de menor importância dentro das ondas, como qual onda, se houver alguma, é

estendida, de que maneira a alternância é satisfeita, se um impulso contém ou não um triângulo diagonal, em que tipos de triângulos se encontra cada uma das combinações etc. pode servir para manter essa progressão.

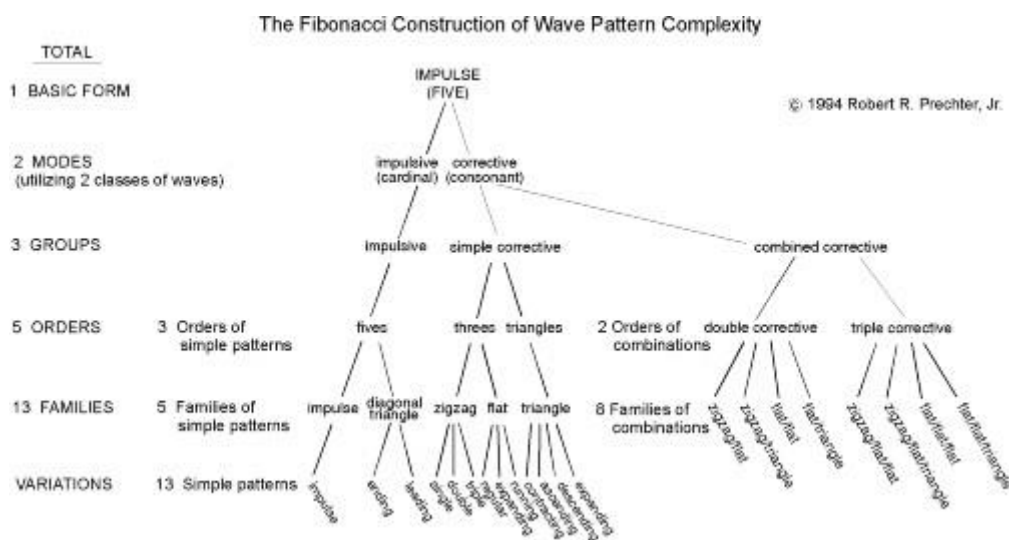


Figura 3-16

Pode haver um elemento de artifício nesse processo de pedido, pois é possível conceber algumas variações possíveis na categorização aceitável. Ainda assim, que um princípio sobre Fibonacci parece refletir Fibonacci vale por si próprio alguma reflexão.

Phi e crescimento aditivo

Como mostraremos nas lições subseqüentes, a forma espiralada de ação de mercado é mostrada repetidamente como governada pela Proporção Áurea, e até os números de Fibonacci aparecem nas estatísticas de mercado com mais frequência do que o mero acaso permitiria. No entanto, é crucial entender que, embora os próprios números tenham peso teórico no grande conceito do Princípio das Ondas, é a razão que é a chave fundamental para os padrões de crescimento desse tipo. Embora raramente seja apontado na literatura, a razão de Fibonacci resulta desse tipo de sequência aditiva, independentemente de dois números que iniciam a sequência. A sequência de Fibonacci é a sequência aditiva básica de seu tipo, pois começa com o número "1" (veja a Figura 3-17), que é o ponto de partida do crescimento matemático. No entanto, também podemos pegar quaisquer dois números selecionados aleatoriamente, como 17 e 352, e adicioná-los para produzir um terceiro, continuando dessa maneira para produzir números adicionais. À medida que essa sequência progride, a proporção entre termos adjacentes na sequência sempre se aproxima do limite phi muito rapidamente. Esse relacionamento se torna óbvio no momento em que o oitavo termo é produzido (veja a Figura 3-18). Assim, enquanto os números específicos que compõem a sequência de Fibonacci refletem a progressão ideal das ondas nos mercados, a razão de Fibonacci é uma lei fundamental da progressão geométrica na qual duas unidades anteriores são somadas para criar a próxima. É por isso que essa proporção governa tantas relações em séries de dados relacionadas a fenômenos naturais de crescimento e decadência, expansão e contração e avanço e recuo.

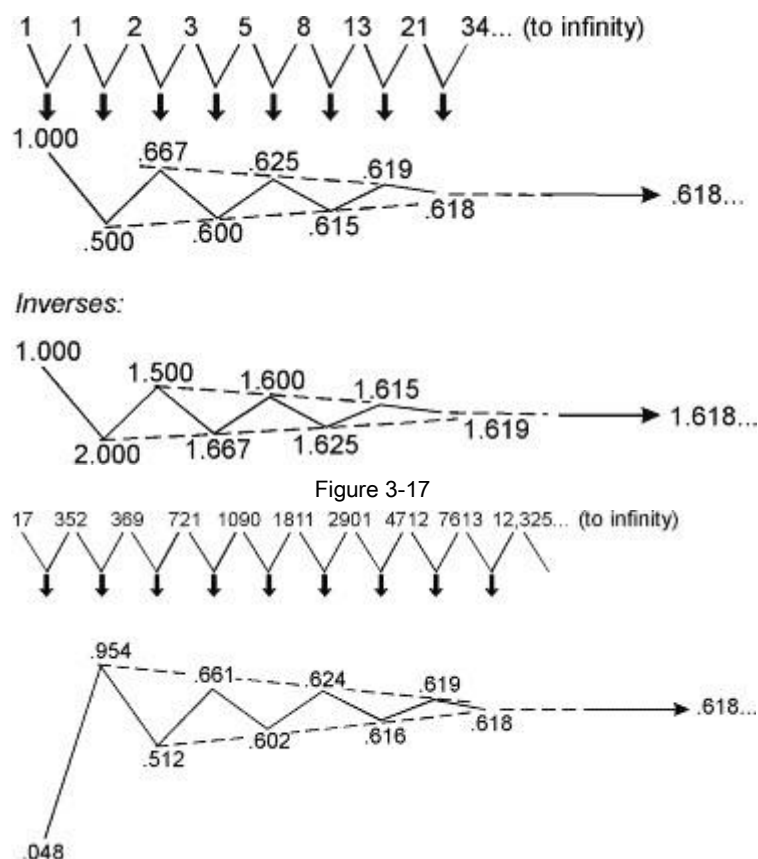


Figura 3-18

Em seu sentido mais amplo, o Princípio Elliott Wave propõe que a mesma lei que molda criaturas vivas e galáxias é inerente ao espírito e às atividades dos homens em massa. O Princípio Elliott Wave aparece claramente no mercado, porque o mercado de ações é o melhor refletor da psicologia de massa no mundo. É um registro quase perfeito dos estados e tendências sociais psicológicas do homem, que produz a avaliação flutuante de seu próprio empreendimento produtivo, tornando manifestos seus padrões muito reais de progresso e regressão. O que o Princípio das Ondas diz é que o progresso da humanidade (do qual o mercado de ações é uma avaliação popularmente determinada) não ocorre em linha reta, não ocorre aleatoriamente e não ocorre ciclicamente. Em vez disso, o progresso toma forma de uma forma "três passos à frente, dois passos para trás", uma forma que a natureza prefere. Em nossa opinião, os paralelos entre o Princípio das Ondas e outros fenômenos naturais são grandes demais para serem descartados como uma bobagem. No balanço das probabilidades, chegamos à conclusão de que existe um princípio, em toda parte presente, dando forma aos assuntos sociais, e que Einstein sabia do que estava falando quando disse: "Deus não joga dados com o universo." O mercado de ações não é exceção, pois o comportamento em massa está inegavelmente ligado a uma lei que pode ser estudada e definida. A maneira mais breve de expressar esse princípio é uma declaração matemática simples: a razão de 1,618.

O Desiderata, do poeta Max Ehrmann, lê: "Você é um filho do Universo, não menos do que as árvores e as estrelas; você tem o direito de estar aqui. E se está claro ou não para você, sem dúvida, o Universo está se desenrolando como deveria". Ordem na vida? Sim. Ordem no mercado de ações? Pelo visto.

Em 1939, a revista Financial World publicou doze artigos da R.N. Elliott intitulado "O Princípio das Ondas". A nota do editor original, na introdução dos artigos, dizia o seguinte:

Nos últimos sete ou oito anos, os editores de revistas financeiras e organizações no campo de consultoria de investimentos foram praticamente inundados com "sistemas" para os quais seus proponentes reivindicaram

grande precisão na previsão de movimentos do mercado de ações. Alguns deles pareciam trabalhar por um tempo. Ficou imediatamente óbvio que outros não tinham valor algum. Todos foram vistos pelo The Financial World com grande ceticismo. Mas após a investigação do Sr. R.N. O princípio da onda de Elliott, O mundo financeiro, ficou convencido de que uma série de artigos sobre esse assunto seria interessante e instrutiva para seus leitores. Para o leitor individual, resta a determinação do valor do Princípio das Ondas como uma ferramenta de trabalho nas previsões de mercado, mas acredita-se que ele deva provar pelo menos uma verificação útil nas conclusões com base em considerações econômicas.

- Os editores do mundo financeiro

No restante deste curso, revertemos o procedimento sugerido pelos editores e argumentamos que as considerações econômicas, na melhor das hipóteses, podem ser consideradas uma ferramenta auxiliar na verificação de previsões de mercado baseadas inteiramente no Princípio Elliott Wave.

Lição 20: INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE RELAÇÃO

Análise da relação

A análise de razão é a avaliação da relação proporcional, em tempo e amplitude, de uma onda para outra. Ao discernir o funcionamento da Proporção Áurea nos movimentos de cinco para cima e três para baixo do ciclo do mercado de ações, pode-se antecipar que, ao concluir qualquer fase de alta, a correção resultante seria três quintos do aumento anterior em tempo e amplitude. Essa simplicidade é raramente vista. No entanto, a tendência subjacente do mercado de se conformar com os relacionamentos sugeridos pelo Golden Ratio está sempre presente e ajuda a gerar a aparência certa para cada onda. O estudo das relações de amplitude das ondas no mercado de ações muitas vezes pode levar a descobertas tão surpreendentes que alguns profissionais da Elliott Wave tornaram-se quase obsessivos com sua importância. Embora as razões de tempo de Fibonacci sejam muito menos comuns, anos de plotagem das médias convenceram os autores de que a amplitude (medida aritmeticamente ou em termos percentuais) de praticamente todas as ondas está relacionada à amplitude de uma onda adjacente, alternativa e / ou componente por uma das razões entre os números de Fibonacci. No entanto, procuraremos apresentar as evidências e deixá-las permanecer ou cair por seu próprio mérito.

A primeira evidência que encontramos da aplicação das taxas de tempo e amplitude no mercado de ações vem de, de todas as fontes adequadas, as obras do grande teórico da Dow, Robert Rhea. Em 1936, Rhea, em seu livro A História das Médias, compilou um resumo consolidado dos dados de mercado cobrindo nove mercados em alta da Dow Theory e nove em baixa, abrangendo um período de trinta e seis anos, de 1896 a 1932. Ele tinha isso a dizer sobre por que ele sentiu que era necessário apresentar os dados, apesar do fato de que nenhum uso era imediatamente aparente:

Se [essa revisão das médias] contribuiu ou não para a soma total da história financeira, tenho certeza de que os dados estatísticos apresentados economizarão outros estudantes por muitos meses de trabalho ...

Consequentemente, parecia melhor registrar todos os dados estatísticos que havíamos coletado, e não apenas a parte que parecia ser útil. ... Os números apresentados nesta rubrica provavelmente têm pouco valor como fator para estimar a extensão provável de movimentos futuros; no entanto, como parte de um estudo geral das médias, o tratamento é digno de consideração.

Uma das observações foi esta:

Os índices da tabulação mostrada acima (considerando apenas a média industrial) mostram que os nove mercados em alta e em baixa cobertos nesta revisão se estenderam por 13.115 dias corridos. Os mercados em

alta estavam em andamento 8.143 dias, enquanto os 4.972 dias restantes estavam em mercados em baixa. A relação entre esses números tende a mostrar que os mercados em baixa correm 61,1% do tempo necessário para períodos em alta.

E finalmente,

A coluna 1 mostra a soma de todos os movimentos principais em cada mercado de touro (ou urso). É óbvio que esse número é consideravelmente maior que a diferença líquida entre os valores mais altos e mais baixos de qualquer mercado em alta. Por exemplo, o mercado em alta discutido no Capítulo II começou (para Industriais) às 29,64 e terminou às 76,04, e a diferença, ou avanço líquido, foi de 46,40 pontos. Agora, esse avanço foi realizado em quatro oscilações primárias de 14,44, 17,33, 18,97 e 24,48 pontos, respectivamente. A soma desses adiantamentos é 75,22, que é a figura mostrada na coluna 1. Se o avanço líquido, 46,40, é dividido na soma dos adiantamentos, 75,22, o resultado é 1,621, que fornece a porcentagem mostrada na coluna 1. Suponha que dois investidores eram infalíveis em suas operações de mercado e aquele comprava ações no ponto mais baixo do mercado.

Mercado em alta e os manteve até o dia alto desse mercado antes da venda. Chame o ganho dele de 100%.

Agora, suponha que o outro investidor tenha comprado na parte inferior, vendido na parte superior de cada balanço primário e recomprado as mesmas ações na parte inferior de cada reação secundária - seu lucro seria 162,1, comparado com 100 realizados pelo primeiro investidor. Assim, o total de reações secundárias retrocedeu 62,1% do avanço líquido. [Ênfase adicionada.]

Assim, em 1936, Robert Rhea descobriu, sem conhecê-lo, a razão de Fibonacci e sua função que relaciona as fases do touro a suportar em tempo e amplitude. Felizmente, ele sentiu que havia valor em apresentar dados que não tinham utilidade prática imediata, mas que poderiam ser úteis em alguma data futura. Da mesma forma, sentimos que há muito a aprender sobre o índice inicial e nossa introdução, que apenas arranha a superfície, pode ser valiosa para levar algum analista futuro a responder perguntas que nem pensamos em fazer.

A análise da relação revelou uma série de relações precisas de preços que ocorrem frequentemente entre as ondas. Existem duas categorias de relacionamentos: retrações e múltiplos.

Retrações

Ocasionalmente, uma correção refaz uma porcentagem de Fibonacci da onda anterior. Conforme ilustrado na Figura 4-1, as correções mais acentuadas tendem a retroceder 61,8% ou 50% da onda anterior, principalmente quando ocorrem como a onda 2 de uma onda de impulso, a onda B de um zigue-zague maior ou a onda X em várias ziguezague. As correções laterais tendem a retroceder 38,2% da onda de impulso anterior, principalmente quando ocorrem como onda 4, como mostra a Figura 4-2.



Figura 4-1

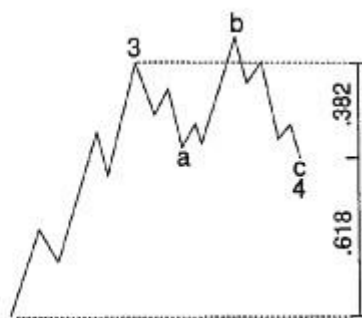


Figura 4-2

Retracements vêm em todos os tamanhos. As proporções mostradas nas Figuras 4-1 e 4-2 são meramente tendências, mas é aí que a maioria dos analistas coloca um foco desordenado, porque é fácil medir retrações. Muito mais precisos e confiáveis,

no entanto, são as relações entre ondas alternativas ou comprimentos que se desdobram na mesma direção, conforme explicado na próxima seção.

Lição 21: Múltiplos de Ondas Motriz e Corretiva

WAVE MULTIPLES

Motive Wave Multiple

A lição 12 mencionou que, quando a onda 3 é estendida, as ondas 1 e 5 tendem para a igualdade ou um relacionamento .618, conforme ilustrado na Figura 4-3. Na verdade, todas as três ondas motivacionais tendem a ser relacionadas pela matemática de Fibonacci, seja pela igualdade, 1.618 ou 2.618 (cujos inversos são .618 e .382). Esses relacionamentos de ondas de impulso geralmente ocorrem em termos percentuais. Por exemplo, a onda I de 1932 a 1937 ganhou 371,6%, enquanto a onda III de 1942 a 1966 ganhou 971,7%, ou 2,618 vezes mais. A escala Semilog é necessária para revelar esses relacionamentos. Obviamente, em pequenos graus, as escalas aritmética e percentual produzem essencialmente o mesmo resultado, de modo que o número de pontos em cada onda de impulso revela os mesmos múltiplos.

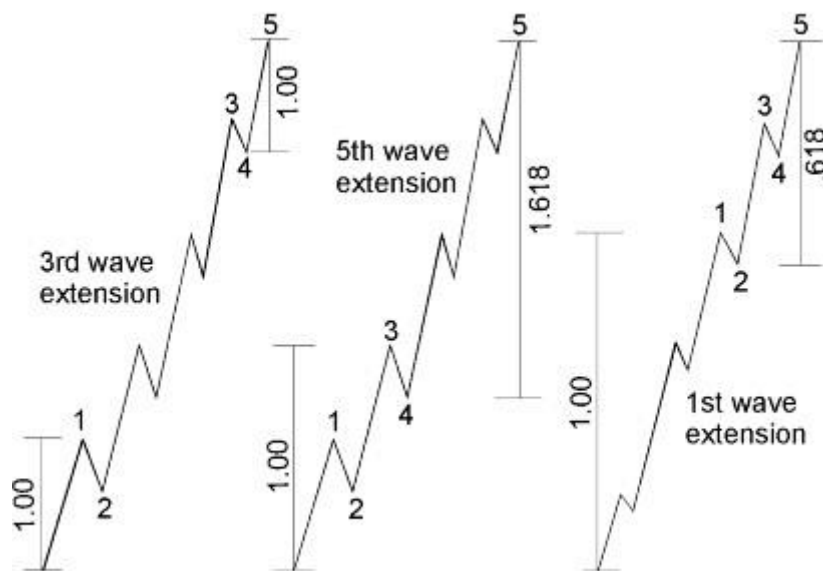


Figura 4-3

Figura 4-4

Figura 4-5

Outro desenvolvimento típico é que o comprimento da onda 5 às vezes é relacionado pela razão de Fibonacci ao comprimento da onda 1 à onda 3, conforme ilustrado na Figura 4-4, que ilustra o ponto com uma quinta onda estendida. Os relacionamentos .382 e .618 ocorrem quando a onda cinco não é estendida. Nos raros casos em que a onda 1 é estendida, é a onda 2, razoavelmente, que muitas vezes subdivide toda a onda de impulso na Seção Dourada, como mostra a Figura 4-5.

Como uma generalização que inclui algumas das observações que já fizemos, a menos que a onda 1 seja estendida, a onda 4 geralmente divide a faixa de preço de uma onda de impulso na Seção Dourada. Nesses casos, a última porção é 0,382 da distância total quando a onda 5 não é estendida, como mostra a Figura 4-6, e .618 quando é, como mostra a Figura 4-7. Essa diretriz é um tanto frouxa, pois o ponto exato dentro da onda 4 que afeta a subdivisão varia. Pode ser o seu começo, fim ou ponto extremo de contra-tendência. Assim, ele fornece, dependendo das circunstâncias, dois ou três alvos bem agrupados para o final da onda 5. Este

A diretriz explica por que o alvo de uma retração após uma quinta onda geralmente é duplamente indicado no final da quarta onda anterior e no ponto de retração 0,382.

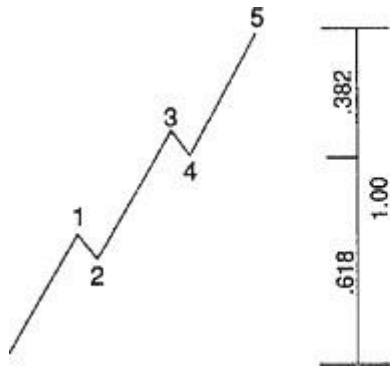


Figura 4-6

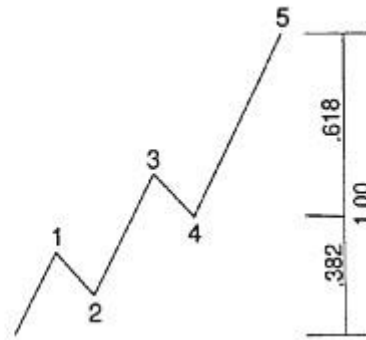


Figura 4-7

Múltiplos de onda corretiva

Em um zigue-zague, o comprimento da onda C é geralmente igual ao da onda A, como mostra a Figura 4-8, embora não seja incomum 1,618 ou 0,618 vezes o comprimento da onda A. Essa mesma relação se aplica a um segundo zigue-zague. em relação ao primeiro em um padrão em zigue-zague duplo, como mostra a Figura 4-9

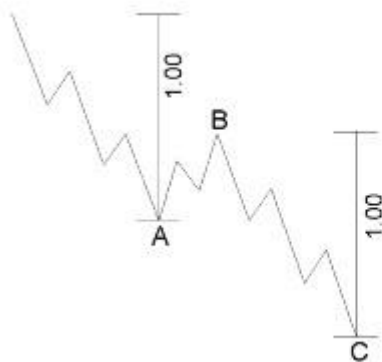


Figura 4-8

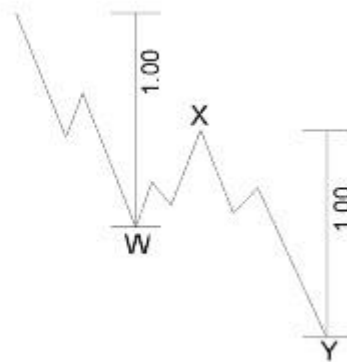


Figura 4-9

Em uma correção plana regular, as ondas A, B e C são, obviamente, aproximadamente iguais, como mostra a Figura 4-10. Em uma correção plana expandida, a onda C geralmente é 1,618 vezes o comprimento da onda A. Às vezes, a onda C termina além do final da onda A em 0,618 vezes o comprimento da onda A. Ambas as tendências são ilustradas na Figura 4-11 . Em casos raros, a onda C é

2.618 vezes o comprimento da onda A. A onda B em um plano expandido às vezes é 1.236 ou 1.382 vezes o comprimento da onda A.

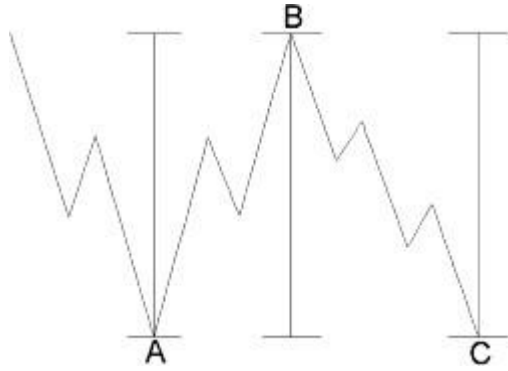


Figura 4-10

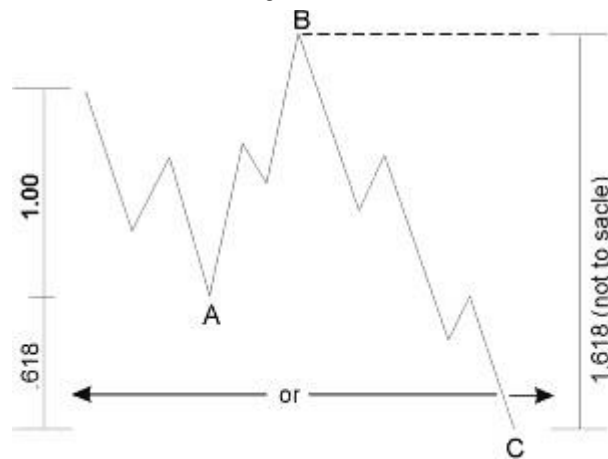


Figura 4-11

Em um triângulo, descobrimos que pelo menos duas das ondas alternativas são tipicamente relacionadas entre si por 0,618. Ou seja, em um triângulo de contração, ascensão ou descida, onda e = .618c, onda c = .618a ou onda d = .618b. Em um triângulo em expansão, o múltiplo é 1,618. Em casos raros, as ondas adjacentes são relacionadas por essas proporções.

Em correções duplas e triplas, o deslocamento líquido de um padrão simples às vezes é relacionado a outro por igualdade ou, particularmente se um dos três é um triângulo, por 0,618.

Por fim, a onda 4 abrange geralmente uma faixa de preço bruto e / ou líquido que possui uma relação de igualdade ou Fibonacci com a onda correspondente 2. Como nas ondas de impulso, essas relações geralmente ocorrem em termos percentuais.

Lição 22: ANÁLISE DE RELAÇÃO APLICADA

O próprio Elliott, alguns anos depois do livro de Rhea, foi o primeiro a perceber a aplicabilidade da análise de razão. Ele observou que o número de pontos DJIA entre 1921 e 1926, abrangendo a primeira à terceira ondas, foi de 61,8% do número de pontos na quinta onda de 1926 a 1928 (1928 é o topo ortodoxo do mercado altista, segundo Elliott) . Exatamente o mesmo relacionamento ocorreu novamente nas cinco ondas de 1932 a 1937.

- Hamilton Bolton, no suplemento Elliott Wave de 1957 ao Bank Credit Analyst, forneceu essa previsão de preço com base nas expectativas do comportamento típico das ondas:
- Parece que a potência que será construída se o mercado se consolidar por mais um ano ou mais, seguindo linhas ortodoxas, oferecerá a probabilidade de que a Primária V possa ser bastante sensacional, levando o DJIA a 1000 ou mais no início da década de 1960 em um onda de grande especulação.

Em seguida, em The Elliott Wave Principle - A Critical Appraisal, refletindo sobre exemplos citados por Elliott, Bolton afirmou:

Se o mercado de 1949 até hoje aderir a essa fórmula, o avanço de 1949 a 1956 (361 pontos no DJIA) deve ser concluído quando 583 pontos (161,8% de 361 pontos) forem adicionados à baixa de 416 de 1957, ou 416 total de 999 DJIA. Como alternativa, 361 mais de 416 exigiriam 777 no DJIA.

Mais tarde, quando Bolton escreveu o Elliott Wave Supplement de 1964, ele concluiu:

Como já ultrapassamos o nível do 777, parece que 1000 nas médias podem ser nosso próximo objetivo.

O ano de 1966 provou que essas declarações eram a previsão mais precisa da história do mercado de ações, quando as 15h. a leitura horária de 9 de fevereiro registrou uma alta em 995,82 (a alta "intradia" foi 1001,11). Seis anos antes do evento, Bolton estava certo em 3,18 pontos DJIA, menos de um terço do erro de um por cento.

Apesar desse notável presságio, era a visão de Bolton, como é nossa, que a análise da forma de onda deve ter precedência sobre as implicações das relações proporcionais de ondas em uma sequência. De fato, ao realizar uma análise de razão, é essencial que se entenda e aplique os métodos de contagem e rotulagem de Elliott para determinar em quais pontos as medições devem ser feitas em primeiro lugar. As proporções entre comprimentos baseados nos níveis ortodoxos de terminação de padrões são confiáveis; aqueles baseados em extremos de preço não-ortodoxos geralmente não são.

Os próprios autores usaram análise de proporção, geralmente com sucesso satisfatório. A.J. Frost ficou convencido de sua capacidade de reconhecer pontos de inflexão ao atingir a baixa "crise cubana" em outubro de 1962 na hora em que ocorreu e telegrafar sua conclusão para Hamilton Bolton na Grécia. Então, em 1970, em complemento ao The Bank Credit Analyst, ele determinou que o mercado em baixa para a correção da onda do ciclo em andamento provavelmente ocorreria a um nível 0,618 vezes a distância do declínio de 1966-67 abaixo da baixa de 1967, ou 572. Quatro anos depois, uma leitura horária da DJIA em dezembro de 1974, na baixa exata, foi de 572,20, da qual ocorreu o aumento explosivo em 1975-76.

A análise de proporção também tem valor em graus menores. No verão de 1976, em um relatório publicado para a Merrill Lynch, Robert Prechter identificou a quarta onda então em andamento como um triângulo em expansão raro e, em outubro, usou a razão 1.618 para determinar a mínima máxima esperada para o padrão de oito meses em 922. no Dow. A baixa ocorreu cinco semanas depois, às 920,63, às 11 horas do dia 11 de novembro, iniciando a quinta onda de final de ano.

Em outubro de 1977, com cinco meses de antecedência, Prechter calculou um nível provável para o fundo principal de 1978 como "744 ou um pouco menor". Em 1º de março de 1978, às 11h, a Dow registrou seu mínimo em exatamente

740,30. Um relatório de acompanhamento publicado duas semanas após a parte inferior reafirmou a importância do nível 740, observando que:

... a área 740 marca o ponto em que a correção 1977-78, em termos de pontos da Dow, é exatamente 0,618 vezes a duração de todo o mercado em alta de 1974 a 1976. Matematicamente, podemos afirmar que $1022 - (1022 - 572) \cdot 0,618 = 744$ (ou usando a alta ortodoxa em 31 de dezembro de 1005 - $(1005 - 572) \cdot 0,618 =$

737). Segundo, a área 740 marca o ponto em que a correção 1977-78 é exatamente 2,618 vezes a duração da correção anterior em 1975, de julho a outubro, de modo que $1005 - (885 - 784) \cdot 2,618 = 742$.

Terceiro, ao relacionar a meta aos componentes internos do declínio, descobrimos que o comprimento da onda C = 2.618 vezes o comprimento da onda A se a onda C atinge o nível 746. Mesmo os fatores de onda pesquisados no relatório de abril de 1977 marcam 740 como um nível provável para um turno. Nesse momento, a contagem de ondas é convincente, o mercado parece estar se estabilizando e o último nível-alvo aceitável de Fibonacci na tese da dimensão Cycle foi atingido às 740,30 em 1º de março. É nesses momentos que o mercado, em termos de Elliott, deve "fazê-lo ou quebrá-lo".

Os três gráficos desse relatório são reproduzidos aqui como Figuras 4-12 (com algumas marcações extras para condensar comentários do texto), 4-13 e 4-14. Eles ilustram a estrutura da onda na baixa recente do grau primário até o minueto. Mesmo nesta data inicial, 740.30 parece estar firmemente estabelecido como a baixa da onda Primária [2] na onda do Ciclo V.

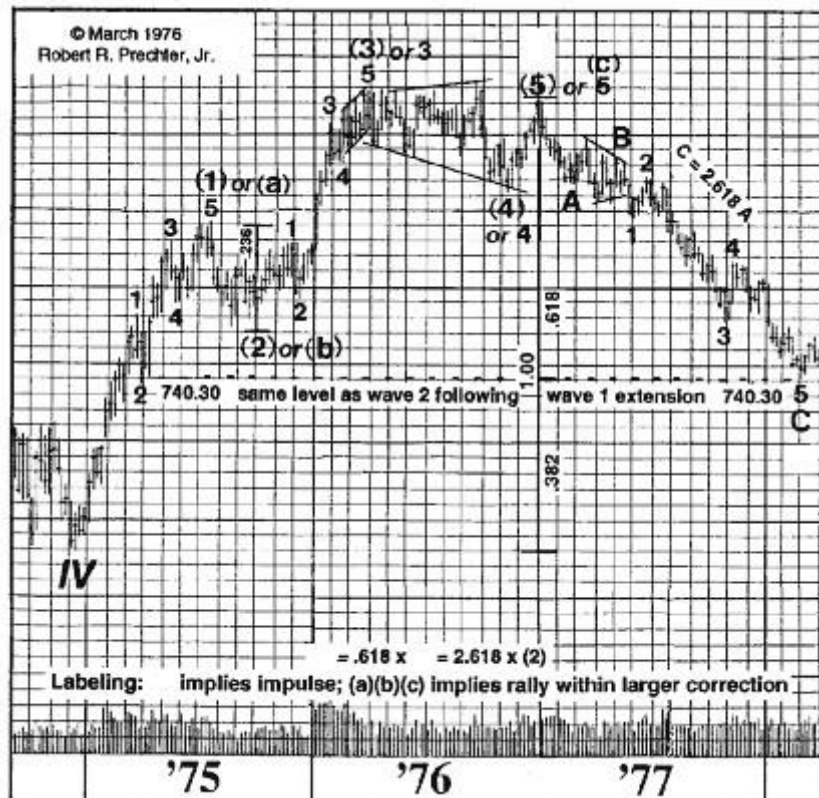


Figura 4-12

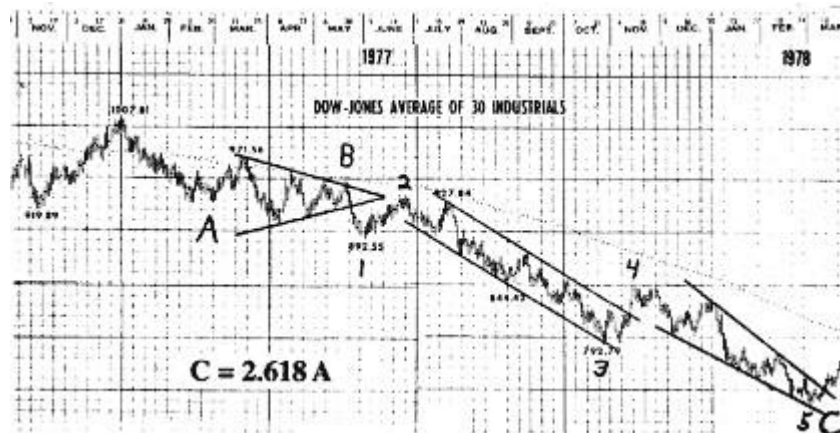


Figura 4-13



Figura 4-14

Lição 23: RELACIONAMENTOS DE VÁRIAS ONDAS

Descobrimos que objetivos de preço predeterminados são úteis, pois se ocorrer uma reversão nesse nível e a contagem de ondas for aceitável, um ponto duplamente significativo será alcançado. Quando o mercado ignora esse nível ou lacunas, você é alertado para esperar que o próximo nível calculado seja alcançado. Como o próximo nível costuma estar a uma boa distância, isso pode ser uma informação extremamente valiosa. Além disso, os alvos são baseados na contagem de ondas mais satisfatória. Assim, se eles não forem atendidos ou forem excedidos por uma margem significativa, em muitos casos, você será forçado em tempo hábil a reconsiderar sua contagem preferida e investigar o que está rapidamente se tornando uma interpretação mais atraente. Essa abordagem ajuda a mantê-lo um passo à frente de surpresas desagradáveis. É uma boa idéia manter em mente todas as interpretações razoáveis das ondas, para que você possa usar a análise de proporção para obter pistas adicionais sobre qual delas está em operação.

Relacionamentos com várias ondas

Lembre-se de que todos os graus de tendência estão sempre operando no mercado ao mesmo tempo. Portanto, a qualquer momento, o mercado estará cheio de relações de razão de Fibonacci, todas ocorrendo com relação aos vários graus de onda que se desdobram. Conclui-se que os níveis futuros que criam várias relações de Fibonacci têm maior probabilidade de marcar uma virada do que um nível que cria apenas uma.

Por exemplo, se uma retração de .618 de uma onda Primária [1] por uma onda Primária [2] der um alvo específico, e dentro dele, um múltiplo de 1,618 da onda Intermediária (a) em uma correção irregular fornecerá o mesmo alvo para Intermediário onda (c), e dentro disso, uma 1.00 múltiplo da onda menor 1 dá o mesmo alvo mais uma vez para a onda menor 5, então você tem um argumento poderoso para esperar uma curva nesse nível de preço calculado. A Figura 4-15 ilustra este exemplo.

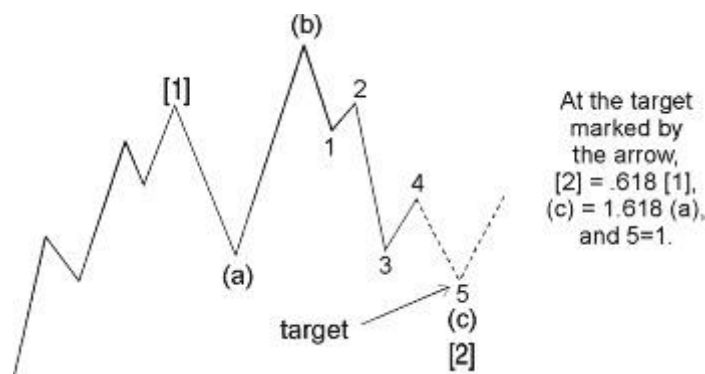


Figura 4-15

A Figura 4-16 é uma representação imaginária de uma onda Elliott razoavelmente ideal, completa com um canal de tendência paralelo. Foi criado como um exemplo de como as taxas estão frequentemente presentes em todo o mercado. Nele, os oito relacionamentos a seguir são válidos:

$$[2] = .618 \times [1];$$

$$[4] = .382 \times [3];$$

$$[5] = 1.618 \times [1];$$

$$[5] = .618 \times [0] \rightarrow [3];$$

$$[2] = .618 \times [4]; \text{ in}$$

$$[2], (a) = (b) = (c); \text{ in}$$

$$[4], (a) = (c); \text{ in } [4],$$

$$(b) = .236 \times (a)$$

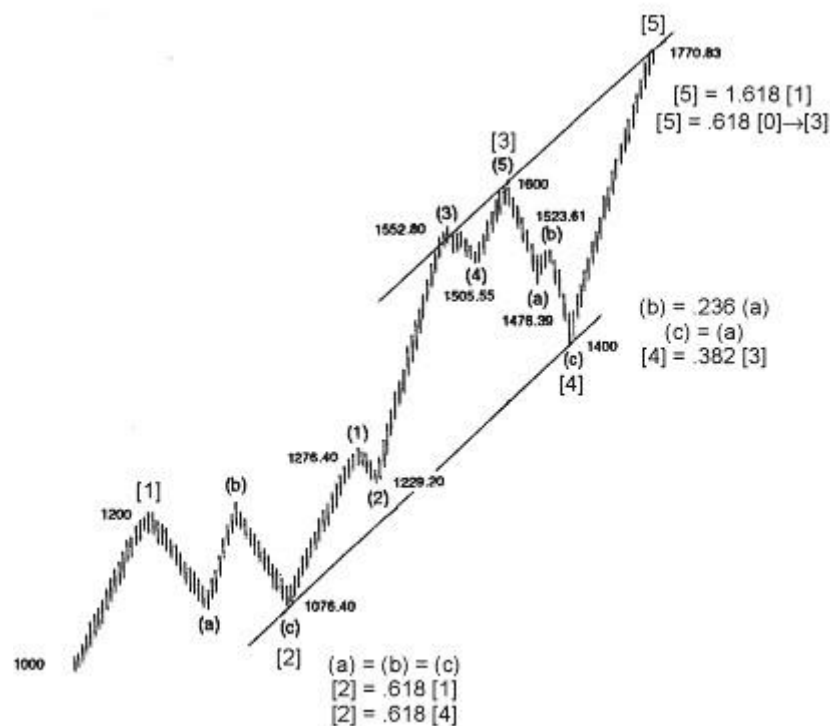


Figura 4-16

Se um método completo de análise de proporção pudesse ser resolvido com sucesso em princípios básicos, a previsão com o Princípio Elliott Wave se tornaria mais científica. Sempre permanecerá um exercício de probabilidade, no entanto, não de certeza. As leis da natureza que governam a vida e o crescimento, apesar de imutáveis, permitem uma imensa diversidade de resultados específicos, e o mercado não é exceção. Tudo o que se pode dizer sobre a análise de proporções nesse ponto é que a comparação dos comprimentos das ondas confirma frequentemente, com muita precisão, a aplicabilidade ao mercado de ações das proporções encontradas na sequência de Fibonacci. Foi inspirador, mas não é surpresa para nós, por exemplo, que o avanço de dezembro de 1974 a julho de 1975 tenha traçado pouco mais de 61,8% do slide anterior de 1973-74, ou que o declínio do mercado de 1976-78 tenha exatamente 61,8% do aumento anterior, de dezembro de 1974 a setembro de 1976. Apesar das evidências contínuas da importância da razão .618, nossa confiança básica deve estar em forma, com a análise de

razão como backup ou orientação do que vemos nos padrões de movimento. . O conselho de Bolton em relação à análise de proporção foi: "Mantenha as coisas simples". A pesquisa ainda pode alcançar mais progresso, pois a análise da proporção ainda está em sua infância. Esperamos que aqueles que trabalham com o problema da análise de proporção adicionem material valioso à abordagem de Elliott.

Lição 24: UMA APLICAÇÃO EM TEMPO REAL DE RELACIONAMENTOS DE VÁRIAS ONDAS

As lições 20 a 26 listam várias maneiras pelas quais o conhecimento da ocorrência do índice de Fibonacci nos padrões de mercado pode ser usado na previsão. Esta lição fornece um exemplo de como a proporção foi aplicada em uma situação real do mercado, conforme publicado no Elliott Wave Theorist, de Robert Prechter.

Ao abordar a descoberta de relações matemáticas nos mercados, o Princípio das Ondas oferece uma base mental para o pensador prático. Se estudado com cuidado, pode satisfazer até o pesquisador mais cínico. Um elemento secundário do Princípio das Ondas é o reconhecimento de que a razão Fibonacci é um dos principais governadores do movimento dos preços nas médias do mercado de ações. A razão pela qual um estudo da razão de Fibonacci é tão convincente é que a relação de 1,618: 1 é a única relação de preço em que o comprimento da onda mais curta em consideração é o comprimento da onda mais longa, conforme o comprimento da onda mais longa. o comprimento de toda a distância percorrida pelas duas ondas, criando assim uma totalidade interligada à estrutura de preços. Foi essa propriedade que levou os primeiros matemáticos a dublar 1.618 a "proporção áurea".

O Princípio das Ondas é baseado em evidências empíricas, que levaram a um modelo de trabalho, que posteriormente levou a uma teoria experimentalmente desenvolvida. Em poucas palavras, a parte da teoria que se aplica à antecipação da ocorrência de índices de Fibonacci no mercado pode ser declarada desta maneira:

- a) O Princípio das Ondas descreve o movimento dos mercados.
- b) O número de ondas em cada grau de tendência corresponde à sequência de Fibonacci.
- c) A razão de Fibonacci é o governador da sequência de Fibonacci.
- d) O índice de Fibonacci tem motivos para ser evidente no mercado.

Quanto à satisfação de que o Princípio das Ondas descreve o movimento dos mercados, algum esforço deve ser gasto no ataque às paradas. O objetivo desta Lição é meramente apresentar evidências de que a razão Fibonacci se expressa com frequência suficiente nas médias para deixar claro que é realmente uma força de governo (não necessariamente a força de governo) sobre os preços agregados de mercado.

Com o passar dos anos desde que a seção "Análise Econômica" da Lição 31 foi escrita, o Princípio das Ondas provou dramaticamente sua utilidade na previsão dos preços dos títulos. Afinal, as taxas de juros são simplesmente o preço de uma mercadoria importante: dinheiro. Como exemplo específico do valor da razão de Fibonacci, oferecemos os seguintes trechos do The Elliott Wave Theorist durante um período de sete meses em 1983-84.

The Elliott Wave Theorist

Novembro de 1983

Agora é hora de tentar uma previsão mais precisa dos preços dos títulos. A onda (a) em dezembro caiu 11¼ pontos, então uma onda (c) equivalente subtraída do pico da onda (b) em 73½ no mês passado projeta uma meta negativa de 61¾. Também é o caso de que ondas alternativas dentro de triângulos simétricos são geralmente relacionadas por 0,618. . Por acaso, a onda [B] caiu 32 pontos. $32 \times .618 = 19\frac{3}{4}$ pontos, o que deve ser uma boa estimativa para o comprimento da onda [D]. 19¾ pontos do pico da onda [C] em 80

projeta uma meta negativa de 60 of. Portanto, a área 60¼ - 61¾ é o melhor ponto a ser observado na parte inferior do declínio atual. [Vejo

Figura B-14.]



Figura B-14

Abril 3, 1984 [após (b) terminou em um triângulo]

O objetivo final descendente provavelmente ocorrerá mais próximo do ponto em que a onda [D] é 0,618 vezes maior que a onda [B], que ocorreu de junho de 1980 a setembro de 1981 e percorreu 32 pontos com base no gráfico de continuação semanal. Assim, se a onda [D] percorrer 19¾ pontos, o contrato próximo deverá atingir 60¼. Em apoio a essa meta está a onda cinco (a), que indica que um declínio em zigue-zague está em vigor a partir das máximas de maio de 1983. Dentro dos ziguezagues, as ondas "A" e "C" são tipicamente de comprimento igual. Com base no contrato de junho, a onda (a) caiu 11 pontos. 11 pontos do pico do triângulo em 70¼ projetam 59¼, fazendo da zona 60 (+ ou - ¼) um ponto de forte apoio e um alvo em potencial. Como cálculo final, os impulsos a seguir aos triângulos geralmente caem aproximadamente à distância da parte mais larga do triângulo (conforme discutido na Lição 8). Com base na [Figura B-15], essa distância é de 10½ pontos, que subtraídos do pico do triângulo dão 60¼ como alvo.

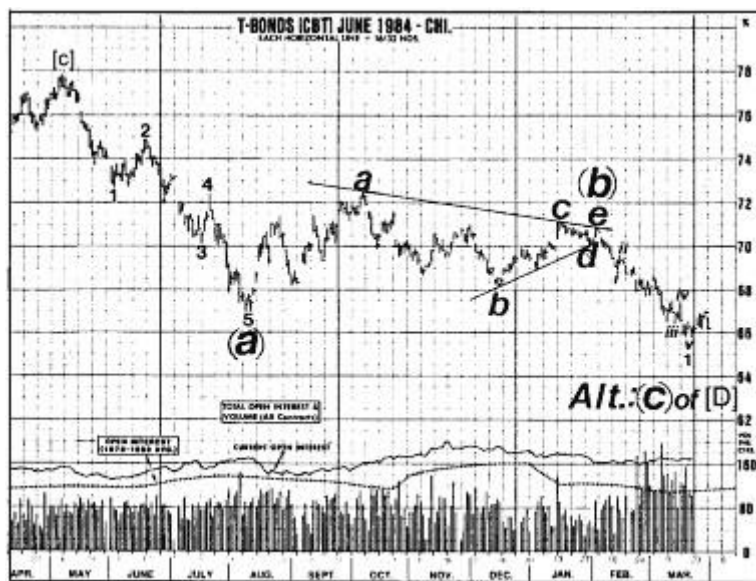


Figura B-15

Junho 4, 1984

O evento mais emocionante de 1984 é a aparente resolução do declínio de um ano nos preços dos títulos. Os investidores foram advertidos a adiar a compra até que os títulos atingissem o nível de 59 a 60 graus. Em 30 de maio, o dia em que esse nível foi atingido, rumores sobre o Continental Illinois Bank estavam voando, o nível 1100 no Dow foi esmagado pela manhã em -650 ticks e os títulos de junho, em meio à venda de pânico, subiram brevemente tão baixo quanto 59½, apenas tocando na linha de suporte do triângulo desenhada no gráfico no mês passado. Parou frio ali mesmo e fechou em 59 31/32, a apenas 1/32 de ponto do centro exato da nossa zona-alvo. Nos dois dias e meio seguintes a essa baixa, os bônus recuperaram dois pontos completos em uma reversão dramática.



Figura B-16

Julho 11, 1984

Os antecedentes da psicologia do investidor são muito sugestivos de um importante mercado de títulos baixo [ver Figura B-18]. De fato, se essa foi a única medida que eu segui, parece que os títulos são a compra de uma vida. A mídia, que quase ignorou o

aumento das taxas de juros até maio de 1984, vem inundando as páginas da imprensa com histórias de "taxas de juros mais altas". A maioria deles saiu, de maneira típica, após a baixa de maio, que foi testada em junho. Durante as segundas vagas, os investidores normalmente revivem os medos que saíram no fundo do poço, enquanto o mercado demonstra um entendimento, mantendo acima do mínimo anterior, de que o pior já passou. As últimas cinco semanas demonstraram esse fenômeno vividamente.



Figura B-18

Em 11 de junho, a manchete do Wall Street Journal dizia: "Espera-se que o Fed mova para reduzir o crédito durante o verão por muitos economistas". Em 18 de junho, dois artigos completos, incluindo um recurso de primeira página, focaram nas perspectivas de maiores taxas de juros:

"A economia mais fria é vista como incapaz de aumentar ainda mais as taxas de juros este ano" e "as taxas de juros começam a diminuir a economia; muitos analistas veem aumentos adicionais". Em 22 de junho, o WSJ apresentou um incrível relatório detalhado de cinco páginas, intitulado "Dívida Mundial em Crise", completo com uma imagem de dominós em queda e citações como estas: de um congressista: "Acho que não vamos chegar aos anos 90 "; de um V.P. no Citicorp, "sejam claros

- as dívidas de ninguém serão pagas "; e de um ex-secretário de Estado assistente para assuntos econômicos, " estamos vivendo com tempo emprestado e dinheiro emprestado ". Em 2 de julho, o WSJ informou, sem dizer isso, que os economistas entraram em pânico Suas previsões para taxas mais altas agora se estendem até a metade do próximo ano! A manchete dizia: "Taxas de juros mais altas são previstas para o resto do ano e mais subidas são vistas nos primeiros seis meses de 1985". Diz o artigo: "Alguns dizem que seria necessário milagre para as taxas caírem. "O WSJ não está sozinho em tomar o impulso dos economistas. A pesquisa de 27 de junho da revista Financial World listou as previsões de 24 economistas em relação às previsões do início do ano. Cada um deles elevou sua previsão em uma reação lógica-lógica ao aumento das taxas que já ocorreu. Eles estão usando o mesmo tipo de pensamento que os levou a uma conclusão de "taxas de juros mais baixas adiante" há um ano, no fundo. Esse consenso esmagador baseado em análises fundamentais Essa garantia não garante que as taxas tenham atingido o pico, mas a história mostra que esse tipo de análise raramente resulta em sucesso no mercado. Prefiro apostar em uma teoria esquecida, que reconhece que os padrões de mercado se repetem repetidamente porque as pessoas são pessoas.

_____ fim de citação _____

Como provados desenvolvimentos adicionais, essa baixa marcou a última oportunidade de compra antes do início de um avanço histórico nos preços dos títulos. A análise da razão de Fibonacci, aplicada com um conhecimento de onde essas relações são esperadas, previu o nível do baixo, que foi então poderosamente afirmado à medida que ocorria.

Lição 25: SEQUÊNCIAS DO TEMPO DE FIBONACCI

Não há uma maneira segura de usar o fator tempo por si só na previsão. Frequentemente, no entanto, as relações temporais baseadas na sequência de Fibonacci vão além de um exercício de numerologia e parecem ajustar os períodos de onda com uma precisão notável, dando ao analista uma perspectiva adicional. Elliott disse que o fator tempo frequentemente "está de acordo com o padrão" e aí reside o seu significado. Na análise de ondas, os períodos de Fibonacci servem para indicar possíveis tempos para um turno, especialmente se coincidirem com as metas de preço e a contagem de ondas.

Na Lei da Natureza, Elliott deu os seguintes exemplos de períodos de tempo de Fibonacci entre importantes pontos de virada no mercado:

1921 para 1929	8 dias
Julho 1921 para Novembro 1928	89 meses
Setembro 1929 para Julho 1932	34 meses
Julho 1932 para Julho 1933	13 meses
Julho 1933 to Julho 1934	13 meses
Julho 1934 para Março 1937	34 meses
Julho 1932 para Março 1937	5 dias (55 meses)
Março 1937 para Março 1938	13 meses
1929 para 1942	13 Dias

Em Dow Theory Letters, em 21 de novembro de 1973, Richard Russell deu alguns exemplos adicionais dos períodos de Fibonacci.:

1907 panico baixo a 1962 panico baixo	55 dias
1949 fundo principal para 1962 panico baixo	13 dias
Recessão de 1921 em baixa para 1942 recessão em baixa 21 anos janeiro de 1960 topo a outubro de 1962, inferior a 34 meses	

Além disso, essas distâncias parecem um pouco mais que coincidência. Walter E. White, em sua monografia de 1968 sobre o Princípio Elliott Wave, concluiu que "o próximo ponto baixo importante pode ser em 1970". Como comprovação, ele apontou a seguinte sequência de Fibonacci: $1949 + 21 = 1970$; $1957 + 13 = 1970$; $1962 + 8 = 1970$; $1965 + 5 = 1970$. É claro que maio de 1970 marcou o ponto mais baixo do deslize mais cruel em trinta anos.

A progressão dos anos a partir da alta de 1928 (possível ortodoxo) e 1929 (nominal) do último Superciclo também produz uma notável sequência de Fibonacci: $1929 + 3 = 1932$ em baixa do mercado de valores $1929 + 5 = 1934$ correção da baixa de 1929

$+ 8 = 1937$ topo do mercado em alta $1929 + 13 = 1942$ fundo do mercado em baixa $1928 + 21 = 1949$ fundo da baixa em mercado $1928 + 34 =$

1962 fundo do acidente $1928 + 55 = 1982$ fundo principal (1 ano de folga)

Uma série semelhante começou nas elevações de 1965 (possível ortodoxo) e 1966 (nominais) da terceira onda de ciclo da atual Supercycle: $1965 + 1 = 1966$ alta nominal $1965 + 2 = 1967$ baixa reação

$1965 + 3 =$ pico de blowoff de 1968 para secundários $1965 + 5 =$

1970 baixa baixa $1966 + 8 = 1974$ baixa no mercado $1966 + 13 = 1979$ baixa para ciclos de 9,2 e 4,5 anos
 $1966 + 21 = 1987$ alta, baixa e baixa

Ao aplicar os períodos de Fibonacci ao padrão do mercado, Bolton observou que "as permutações de tempo tendem a se tornar infinitas" e que "os períodos produzirão topos para fundos, tops para tops, fundos para fundos ou fundos para tops". Apesar dessa reserva, ele

indicado com sucesso no mesmo livro, publicado em 1960, que 1962 ou 1963, baseado na sequência de Fibonacci, poderia produzir um importante ponto de virada. Em 1962, como sabemos agora, houve um mercado de urso cruel e a baixa da onda Primária [4], que precedeu um avanço praticamente ininterrupto que durou quase quatro anos. Além desse tipo de análise de sequência temporal, a relação de tempo entre touro e urso, descoberta por Robert Rhea, mostrou-se útil na previsão. Robert Prechter, por escrito para Merrill Lynch, observou em março de 1978 que "17 de abril marca o dia em que o declínio do ABC consumiria 1931 horas de mercado, ou 0,618 vezes as 3124 horas de mercado no avanço das ondas (1), (2).) e (3). " Sexta-feira, 14 de abril, marcou o rompimento do padrão letárgico inverso de cabeça e ombros no Dow e segunda-feira, 17 de abril, foi o dia explosivo do volume recorde, 63,5 milhões de ações. Embora essa projeção de tempo não coincidisse com a baixa, ela marcou o dia exato em que a pressão psicológica do urso precedente foi levantada do mercado.

Teoria de Benner

Samuel T. Benner era um fabricante de ferragens até que o pânico do pós-Guerra Civil de 1873 o arruinou financeiramente. Ele se voltou para a agricultura de trigo em Ohio e iniciou o estudo estatístico dos movimentos de preços como um hobby para encontrar, se possível, a resposta para os altos e baixos recorrentes nos negócios. Em

1875, Benner escreveu um livro intitulado Profecias comerciais dos futuros altos e baixos dos preços. As previsões contidas em seu livro baseiam-se principalmente em ciclos nos preços do ferro-gusa e na recorrência de pânico financeiro durante um período considerável de anos. As previsões de Benner mostraram-se notavelmente precisas por muitos anos e ele estabeleceu um recorde invejável para si mesmo como estatístico e previsor. Ainda hoje, os gráficos de Benner são de interesse dos estudantes de ciclismo e são ocasionalmente vistos impressos, às vezes sem o devido crédito ao autor.

Benner observou que os altos dos negócios tendem a seguir um padrão repetido de 8 a 9 e 10 anos. Se aplicarmos esse padrão a pontos altos da Média Industrial Dow Jones nos últimos setenta e cinco anos a partir de 1902, obteremos os seguintes resultados. Essas datas não são projeções baseadas nas previsões de Benner de anos anteriores, mas são apenas uma aplicação do padrão de repetição 8-9-10 aplicado em retrospecto.

Ano Intervalos do Mercado

1902		Abril 24, 1902
1910	8	Janeiro 2, 1910
1919	9	Novembro 3, 1919
1929	10	Setembro 3, 1929 1937
		8 Março 10, 1937 1946
		9 Maio 29, 1946 1956
		10 Abril 6, 1956 1964
	8	Fevereiro 4, 1965
1973	9	Janeiro 11, 1973

No que diz respeito aos pontos baixos econômicos, Benner observou duas séries de seqüências de tempo indicando que recessões (maus momentos) e depressões (pânico) tendem a se alternar (não surpreende, dada a regra de alternância de Elliott). Ao comentar sobre pânico, Benner observou que 1819, 1837, 1857 e 1873 eram anos de pânico e os mostrou em seu gráfico de pânico original para refletir um padrão repetido de 16-18-20, resultando em uma periodicidade irregular desses eventos recorrentes. Embora ele tenha aplicado uma série 20-18-16 a recessões, ou "maus momentos", os baixos níveis mais graves do mercado de ações parecem seguir o mesmo padrão 16-18-20 que os principais baixos do pânico. Ao aplicar a série 16-18-20 às baixas do mercado de ações alternativo, obtemos um ajuste preciso, como ilustra graficamente o Gráfico do Ciclo de Benner-Fibonacci (Figura 4-17), publicado pela primeira vez no suplemento de 1967 ao Bank Credit Analyst, em 1967, ao Bank Credit Analyst.

The Benner-Fibonacci Cycle Chart 1902-1987

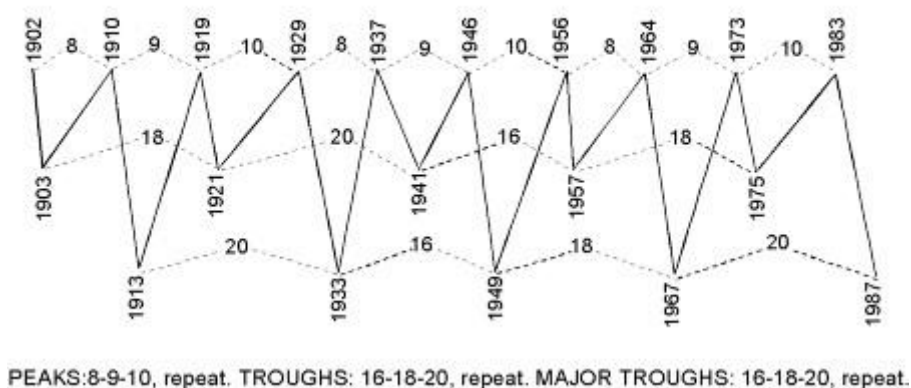


Figura 4-17

Observe que a última vez que a configuração do ciclo foi a mesma do presente na década de 1920, paralela à última ocorrência de uma quinta onda Elliott do grau de ciclo. Essa fórmula, baseada na idéia de Benner de repetir séries para tops e bottoms, funcionou razoavelmente bem durante a maior parte deste século. Se o padrão sempre refletirá altos futuros é outra questão. Estes são ciclos fixos, afinal, não Elliott. Não obstante, em nossa busca pela razão de seu ajuste satisfatório com a realidade, descobrimos que a teoria de Benner está razoavelmente próxima da seqüência de Fibonacci, pois a série repetida de 8-9-10 produz números de Fibonacci até o número 377, permitindo uma diferença marginal de um ponto, como mostrado abaixo.

8-9-10 Subtotais selecionados de Fibonacci

Series	Diferenças de números			
8 =	8	8	0	
+ 9				
+ 10				

+ 8 =	35	34	+ 1
+ 9			
+ 10 =	54	55	- 1
...+ 8 =	89	89	0
...+ 8 =	143	144	- 1
...+ 9 =	233	233	0
...+ 10 =	378	377	+ 1

Nossa conclusão é que a teoria de Benner, que é baseada em diferentes períodos de rotação para fundos e tops, em vez de constantes periodicidades repetitivas, se enquadra na estrutura da sequência de Fibonacci. Se não tivéssemos experiência com a abordagem, talvez não a tivéssemos mencionado, mas ela se mostrou útil no passado quando aplicada em conjunto com o conhecimento da progressão da Elliott Wave.

A.J. Frost aplicou o conceito de Benner no final de 1964 para fazer a previsão inconcebível (na época) de que os preços das ações estavam fadados a se mover essencialmente de lado pelos próximos dez anos, atingindo uma alta em 1973 em cerca de 1000 DJIA e uma baixa na zona de 500 a 600 no final de 1974 ou no início de 1975. Uma carta enviada por Forst a Hamilton Bolton na época é reproduzida aqui. A Figura 4-18 é uma reprodução da tabela em anexo, completa com notas. Como a carta foi datada de 10 de dezembro de 1964, ela representa mais uma previsão de Elliott a longo prazo, que acabou sendo mais fato do que sofisticada.

10 de dezembro de 1964, Sr.

A.H. Bolton

Bolton, Tremblay, & Co. 1245 Sherbrooke Street West Montreal 25, Quebec Caro Hammy:

Agora que estamos bem no atual período de expansão econômica e gradualmente nos tornamos vulneráveis a mudanças no sentimento de investimento, parece prudente polir a bola de cristal e fazer uma avaliação um pouco difícil. Ao avaliar tendências, tenho toda a confiança na sua abordagem de crédito bancário, exceto quando a atmosfera se torna rarefeita. Não posso esquecer 1962. Meu sentimento é que todas as ferramentas fundamentais são, em grande parte, instrumentos de baixa pressão. Elliott, por outro lado, apesar de difícil em sua aplicação prática, tem mérito especial em áreas altas. Por esse motivo, mantive meus olhos atentos ao Princípio das Ondas e o que vejo agora me causa alguma preocupação. Enquanto eu lia Elliott, o mercado de ações é vulnerável e o fim do grande ciclo de 1942 está chegando.

... Apresentarei meu caso no sentido de que estamos em terreno perigoso e que uma política prudente de investimento (se alguém puder usar uma palavra digna para expressar ações indignas) seria voar para o escritório do corretor mais próximo e jogar tudo para o ventos.

A terceira onda da longa subida de 1942, ou seja, de junho de 1949 a janeiro de 1960, representa uma extensão dos ciclos primários ... então todo o ciclo de 1942 pode ter atingido seu ponto de culminação ortodoxo e o que está à nossa frente agora é provavelmente o dobro superior e um plano longo da dimensão Ciclo. ... aplicando a teoria da alternância de Elliott, os próximos três movimentos principais devem formar um plano de duração considerável. Será interessante ver se isso se desenvolve. Enquanto isso, não me importo de sair no proverbial membro e fazer uma projeção de 10 anos como teórico de Elliott, usando apenas as idéias de Elliott e Benner. Nenhum analista que se preze, além de Elliott, faria isso, mas esse é o tipo de coisa que essa teoria única inspira. Melhor para você,

A. J. Frost

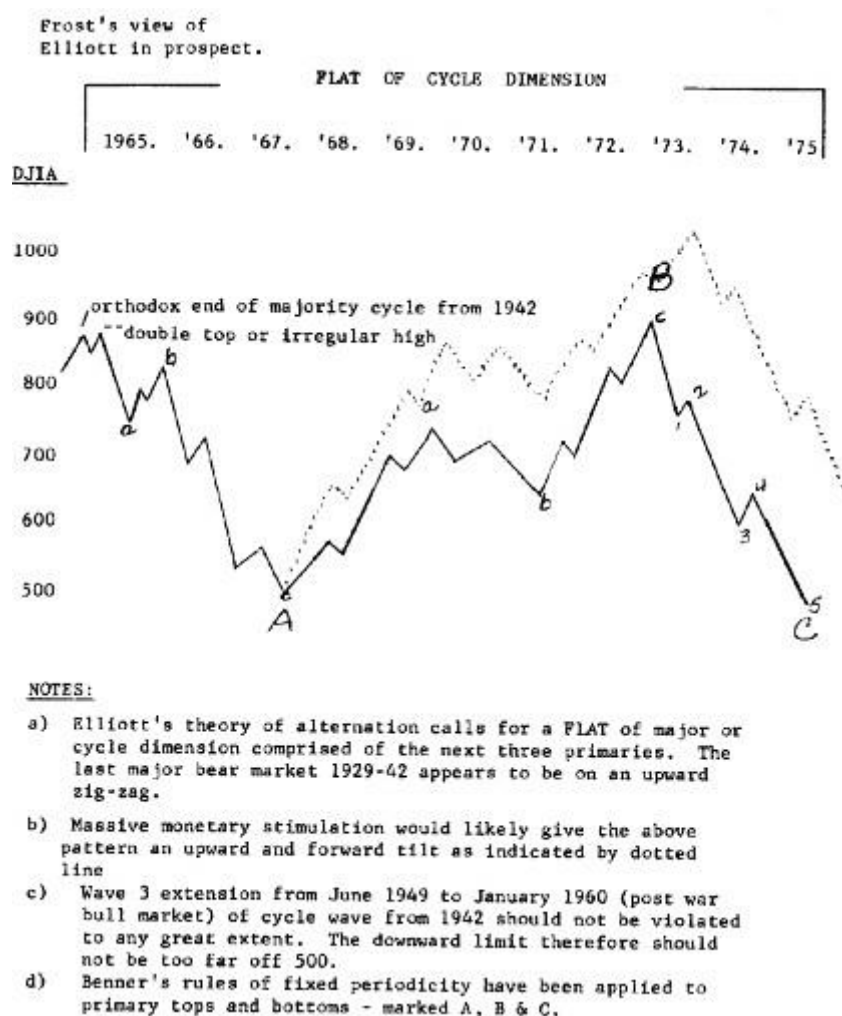


Figura 4-18

Embora tenhamos sido capazes de codificar a análise da proporção substancialmente como descrito na primeira metade deste capítulo, parece haver muitas maneiras pelas quais a proporção de Fibonacci se manifesta no mercado de ações. As abordagens sugeridas aqui são apenas cenouras para aguçar o apetite de analistas em perspectiva e colocá-las no caminho certo. Partes dos capítulos seguintes exploram ainda mais o uso da análise de proporção e dão uma perspectiva de sua complexidade, precisão e aplicabilidade. Exemplos detalhados adicionais são apresentados nas Lições 32 a 34. Obviamente, a chave está lá. Tudo o que resta é descobrir quantas portas serão destrancadas.

Lição 26: ONDAS DE LONGO PRAZO

Em setembro de 1977, a Forbes publicou um artigo interessante sobre a teoria da complexidade da inflação, intitulado "The Great

Paradoxo do Hambúrguer ", no qual o escritor David Warsh pergunta: "O que realmente vale o preço de um hambúrguer? Por que os preços explodem por um século ou mais e depois se estabilizam? "Ele cita os professores E.H. Phelps Brown e Sheila V. Hopkins, da Universidade de Oxford, dizendo:

Parece que, por um século ou mais, os preços obedecerão a uma lei todo-poderosa; muda e uma nova lei prevalece. Uma guerra que levaria a tendência a novas alturas em uma dispensação é impotente para desviá-la de outra. Ainda sabemos quais são os fatores que definem esse selo em uma era e por que, depois de tanto tempo aguentando tais abalos, eles cedem rápida e completamente aos outros?

Brown e Hopkins afirmam que os preços parecem "obedecer a uma lei todo-poderosa", que é exatamente o que R.N. Elliott disse. Essa lei todo-poderosa é a relação harmoniosa encontrada na Proporção Áurea, que é básica nas leis da natureza e faz parte do tecido do homem.

estrutura física, mental e emocional também. Como Warsh observa adicionalmente com bastante precisão, o progresso humano parece se mover repentinamente, e não como no bom funcionamento da física newtoniana. Nós concordamos com o Sr.

A conclusão de Warsh, mas ainda afirma que esses choques não têm apenas um grau perceptível de metamorfose ou idade, mas ocorrem em todos os graus ao longo da espiral logarítmica do progresso do homem e do progresso do universo, do grau Minuette e menor ao grau Grand Supercycle e maior . Para introduzir outra expansão da idéia, sugerimos que esses choques se

fazem parte do relógio. Um relógio pode parecer funcionar sem problemas, mas seu progresso é controlado pelos movimentos espasmódicos de um mecanismo de temporização, seja mecânico ou cristal de quartzo. Muito provavelmente, a espiral logarítmica do progresso do homem é impulsionada de maneira semelhante, embora os solavancos estejam ligados não à periodicidade do tempo, mas à forma repetitiva.

Se você disser "maluco" para esta tese, considere que provavelmente não estamos falando de uma força exógena, mas de uma força endógena. Qualquer rejeição do Princípio das Ondas, por ser determinística, deixa sem resposta o como e o porquê dos padrões sociais que demonstramos neste livro. Tudo o que propomos é que exista uma psicodinâmica natural nos homens que gere forma no comportamento social, conforme revelado pelo comportamento do mercado. Mais importante, entenda que a forma que descrevemos é principalmente sócia, não individual. Os indivíduos tem livre arbítrio e, de fato, podem aprender a reconhecer esses padrões típicos de comportamento social e use esse conhecimento a seu favor. Não é fácil agir e pensar de forma contrária à multidão e às suas próprias tendências naturais, mas com disciplina e ajuda da experiência, você certamente pode treinar-se para fazer isso depois de estabelecer esse insight crucial inicial sobre a verdadeira essência do comportamento do mercado . Escusado será dizer que é exatamente o oposto do que as pessoas pensavam que era, se elas foram influenciadas pelas suposições descuidadas da causalidade de eventos feitas pelos fundamentalistas, pelos modelos econômicos postulados pelos economistas, pelo "passeio aleatório" oferecido pelos acadêmicos, ou a visão de manipulação do mercado pelos "gnomos de Zurique" (às vezes identificados apenas como "eles") propostos pelos teóricos da conspiração.

Supomos que o investidor médio tenha pouco interesse no que pode acontecer com seus investimentos quando ele estiver morto ou em qual era o ambiente de investimento de seu tataravô. Já é bastante difícil lidar com as condições atuais na batalha diária pela sobrevivência do investimento sem nos preocuparmos com o futuro distante ou com o passado há muito enterrado. No entanto, ondas de longo prazo devem ser avaliadas, primeiro porque os desenvolvimentos do passado servem muito para determinar o futuro e, em segundo lugar, porque pode ser ilustrado que a mesma lei que se aplica a longo prazo se aplica a curto prazo e produz os mesmos padrões comportamento do mercado de ações.

Nas Lições 26 e 27, descreveremos a posição atual da progressão de "empurrões e solavancos" do que chamamos de

Grau do milênio ao atual mercado em alta do ciclo. Além disso, como veremos, devido à posição da atual onda Millenium e à pirâmide de "cinco" em nosso quadro final de ondas compostas, esta década pode ser um dos momentos mais emocionantes da história mundial para escrever sobre e estudando o Princípio Elliott Wave.

1. A onda do milênio da idade das trevas

Os dados para pesquisar tendências de preços nos últimos duzentos anos não são especialmente difíceis de obter, mas precisamos confiar em estatísticas menos exatas para ter uma perspectiva das tendências e condições anteriores. O índice de preços de longo prazo compilado pelos professores E.H. Phelps Brown e Sheila V. Hopkins e ainda mais ampliado por David Warsh baseia-se em uma simples "cesta de necessidades humanas" para o período de 950 a 1954.

Unindo as curvas de preços de Brown e Hopkins aos preços das ações industriais de 1789, obtemos uma imagem de longo prazo dos preços nos últimos mil anos. A Figura 5-1 mostra as oscilações gerais aproximadas dos preços da Idade das Trevas até 1789. Para a quinta onda de 1789, sobrepusemos uma linha reta para representar as oscilações dos preços das ações em particular, as quais analisaremos mais adiante na próxima seção. Estranhamente, esse diagrama, embora seja apenas uma indicação aproximada das tendências de preços, produz um padrão Elliott de cinco ondas inconfundível.

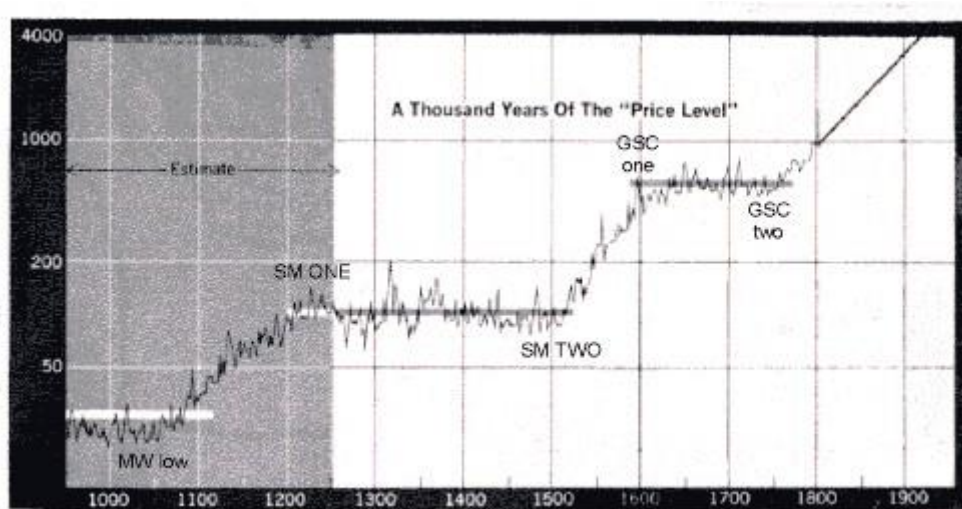


Figura 5-1

Paralelamente aos amplos movimentos de preços da história estão os grandes períodos de expansão comercial e industrial ao longo dos séculos. Roma, cuja grande cultura de uma só vez pode ter coincidido com o auge da onda anterior do milênio, finalmente caiu em 476 d.C. Por quinhentos anos depois, durante o mercado de baixa do milênio que se seguiu, a busca por conhecimento ficou quase extinta. A Revolução Comercial (950-1350), acabou provocando a primeira nova onda de expansão sub-milenial que inaugurou a Idade Média. O nivelamento dos preços de 1350 a 1520 forma a onda dois e representa uma "correção" do progresso durante a Revolução Comercial. O próximo período de aumento de preços, a primeira onda do Grand Supercycle da onda sub-milênio Três, coincidiu com a Revolução Capitalista (1520-1640) e com o maior período da história inglesa, o período elisabetano. Elizabeth I (1533-1603) chegou ao trono da Inglaterra logo após uma guerra exaustiva com a França. O país era pobre e desesperado, mas antes de Elizabeth morrer, a Inglaterra havia desafiado todas as potências da Europa, expandido seu império e se tornado a nação mais próspera do mundo. Era a época de Shakespeare, Martin Luther, Drake e Raleigh, uma época verdadeiramente gloriosa na história do mundo. Os negócios expandiram e os preços subiram durante esse período de brilho criativo e luxo. Em 1650, os preços haviam atingido um pico, nivelando-se para formar a segunda onda do Grand Supercycle. A terceira onda do Grand Supercycle nessa onda sub-milênio parece ter começado para os preços das commodities por volta de 1760, em vez do período presumido para o mercado de ações entre 1770 e 1790, que denominamos "1789" onde os dados do mercado de ações começam. No entanto, como aponta um estudo de Gertrude Shirk na edição de abril / maio de 1977 da revista *Cycles*, as tendências nos preços das commodities tendem a preceder tendências semelhantes nos preços das ações em geral em cerca de uma década. Visto à luz desse conhecimento, as duas medidas realmente se encaixam extremamente bem. Essa terceira onda de superciclo na atual onda sub-milênio Três coincide com a explosão de produtividade gerada pela Revolução Industrial (1750-1850) e paralela à ascensão dos Estados Unidos da América como potência mundial.

A lógica de Elliott sugere que o Grand Supercycle de 1789 até hoje deve seguir e preceder outras ondas no padrão Elliott em andamento, com relacionamentos típicos em tempo e amplitude. Se a onda de 200 anos do Grand Supercycle está quase no fim, ela deve ser corrigida por três ondas do Supercycle (duas abaixo e uma acima), que podem se estender pelos próximos um ou dois séculos. É difícil pensar em uma situação de baixo crescimento nas economias mundiais com duração de um período tão longo, mas a possibilidade não pode ser descartada. Esse amplo indício de problemas de longo prazo não impede que a tecnologia atenua a gravidade do que se presume desenvolver socialmente. O princípio da onda de Elliott é uma lei de probabilidade e grau relativo, não um preditor de condições exatas. No entanto, o fim do atual Superociclo (V) deve inaugurar uma era de estagnação ou recuo econômico e social em partes significativas do mundo.

Lição 27: O padrão de onda até 1978

O Grand Supercycle de 1789

Essa onda longa tem a aparência correta de três ondas na direção da tendência principal e duas contra a tendência, para um total de cinco, completas com uma terceira onda estendida correspondente à mais dinâmica e período progressivo da história dos EUA. Na Figura 5-2, as subdivisões da Superciclo foram marcadas (I), (II), (III), (IV) e (V).

Considerando que estamos explorando a história do mercado nos dias de empresas de canais, barcaças puxadas a cavalo e estatísticas, é surpreendente que o registro dos preços das ações industriais em "dólar constante", desenvolvido por Gertrude Shirk para a revista *Cycles*, forme um padrão Elliott tão claro. O mais notável é o canal de tendências, cuja linha de base conecta vários pontos baixos importantes das ondas de ciclo e superciclo e o paralelo superior conecta os picos de várias ondas que avançam.

Wave (I) é um "cinco" bastante claro, assumindo 1789 como o começo do Supercycle. A onda (II) é uma superfície plana, que prediz ordenadamente um ziguezague ou triângulo para a onda (IV), por regra de alternância. A onda (III) é estendida e pode ser facilmente subdividida nas cinco subwaves necessárias, incluindo um triângulo em expansão caracteristicamente na quarta posição da onda do ciclo. A onda (IV), de 1929 a 1932, termina na área da quarta onda de menor grau.

Uma inspeção da onda (IV) na Figura 5-3 ilustra em mais detalhes o ziguezague da dimensão Supercycle que marcou o colapso mais devastador do mercado na história dos EUA. Na onda A do declínio, os gráficos diários mostram que a terceira sub-onda, de maneira característica, incluiu a queda de Wall Street em 29 de outubro, 1929. A onda A foi então retraída aproximadamente 50% pela onda B, a "famosa correção ascendente de 1930", como Richard Russell diz, durante o qual até Robert Rhea foi levado pela natureza emocional do rally a cobrir suas posições curtas. A onda C finalmente chegou a 41,22, uma queda de 253 pontos ou cerca de 1,382 vezes a duração da onda A e completou uma queda de 89 (um número de Fibonacci) nos preços das ações em três (outro número de Fibonacci) anos.

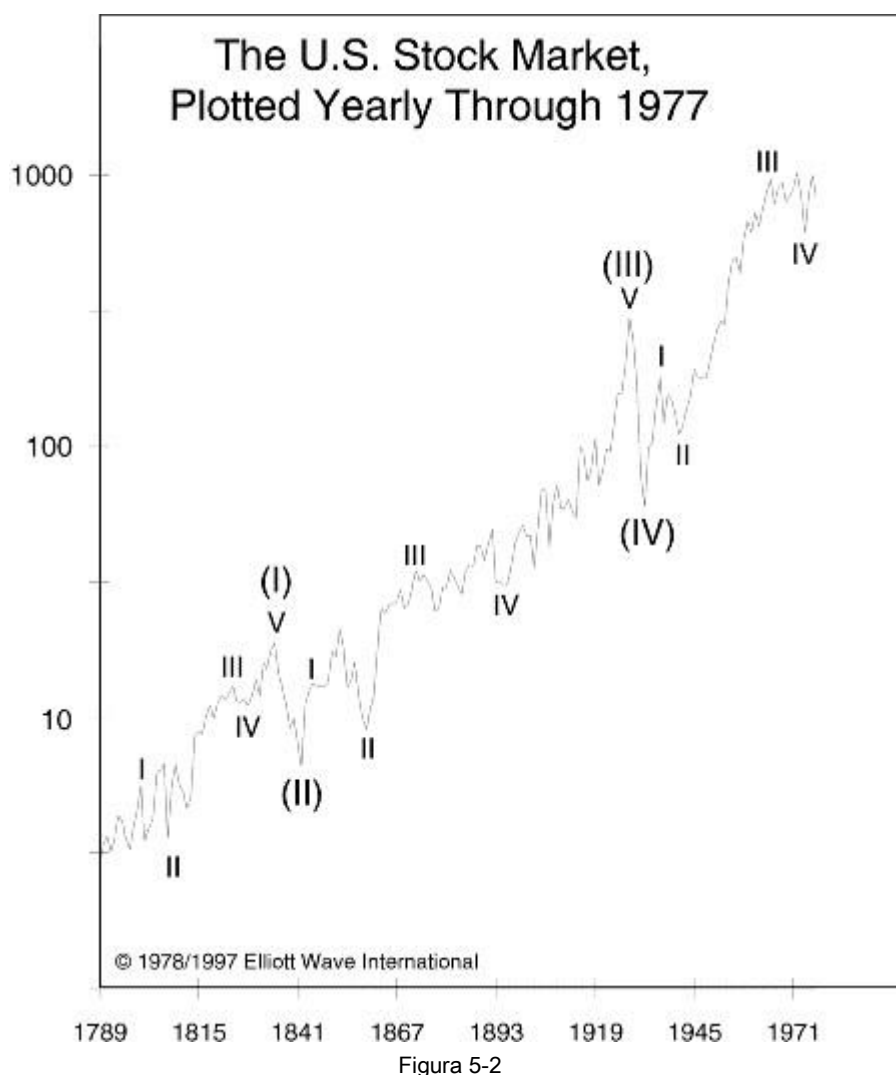


Figura 5-2

A onda (V) deste Grand Supercycle ainda está em andamento, [a partir de 1978] e é analisada mais abaixo.

A onda Supercycle de 1932

A onda de superciclo (V) está em andamento desde 1932 e ainda está se desenrolando (veja a Figura 5-3). Se houvesse uma formação perfeita de ondas sob o Princípio das Ondas, essa sequência de longo prazo das ondas de Elliott seria a principal candidata. A repartição das ondas do ciclo é a seguinte:

Onda I: 1932 a 1937 - Essa onda é uma sequência clara de cinco ondas, de acordo com as regras estabelecidas por Elliott. Ela retrai 0,618 do declínio do mercado das elevações de 1928 e 1930 e, dentro dela, a quinta onda estendida viaja 1,618 vezes a distância da primeira à terceira ondas.

Onda II: 1937 a 1942 - Dentro da onda II, a sub-onda [A] é cinco e a onda [C] é cinco, então toda a formação é em zigue-zague. A maior parte dos danos no preço ocorre na onda [A]. Assim, há uma grande força na estrutura de toda a onda corretiva, muito além do que normalmente esperávamos, pois a onda [C] viaja apenas um pouco para um novo solo baixo para a correção. A maior parte dos danos da onda [C] foi baseada no tempo ou erosiva, pois a deflação contínua levou os preços das ações a níveis de preço / lucro inferiores aos de 1932. Uma onda dessa construção pode ter o poder de um apartamento.

Onda III: 1942 a 1965 (6) - Essa onda é uma extensão pela qual o Dow subiu quase 1000% em vinte e quatro anos. Suas principais características são as seguintes:

- 1) A onda [4] é uma onda plana, alternada com uma onda em zigue-zague [2].
- 2) Onda [3] é a onda primária mais longa e uma extensão.
- 3) A onda [4] corrige para perto do topo da quarta onda anterior em um grau menor e fica bem acima do pico da onda [1].
- 4) O comprimento das sub-ondas [1] e [5] está relacionado pela razão de Fibonacci em termos de porcentagem de avanço (129% e 80%, respectivamente, onde $80 = 129 \times .618$), como geralmente ocorre entre duas ondas estendidas.

Onda IV: 1965 (6) a 1974 - Na Figura 5-3, o fundo da onda IV na área da onda [4], como é normal, e fica bem acima do pico da onda I. Duas interpretações possíveis são mostradas: uma cinco - triângulo de expansão de ondas de fevereiro de 1965 e três duplos de janeiro de 1966. Ambas as contagens são admissíveis, embora a interpretação do triângulo possa sugerir um objetivo mais baixo, onde a onda V traçaria um avanço aproximadamente enquanto a parte mais larga do triângulo. Nenhuma outra evidência de Elliott, no entanto, sugere que uma onda tão fraca esteja em andamento. Alguns teóricos de Elliott tentam contar o último declínio de janeiro de 1973 a dezembro de 1974 como cinco, rotulando assim a onda do ciclo IV de um grande apartamento. Nossas objeções técnicas a uma contagem de cinco ondas são que a suposta terceira sub-onda é muito curta e a primeira onda é sobreposta pela quarta, ofendendo assim

Dow Jones Industrials

The graph displays the Dow Jones Industrial Average from 1920 to 1977. The y-axis is logarithmic, with major ticks at 50, 100, 200, 300, 400, 500, and 1000. The x-axis shows years from 1920 to 1977 in 4-year increments. The chart is annotated with various labels indicating market cycles and trends:

- Major Cycles:**
 - III V [5] (5) 5:** A major peak around 1929.
 - III [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - I [5]:** A peak around 1929.
 - II [C]:** A trough around 1932.
 - III [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - IV [E]:** A trough around 1932.
 - V [5] (5) 5:** A peak around 1929.
 - VI [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - VII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - VIII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - IX [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - X [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XI [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XIII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XIV [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XV [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XVI [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XVII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XVIII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XIX [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XX [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXI [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXIII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXIV [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXV [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXVI [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXVII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXVIII [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXIX [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
 - XXX [5] [B] [D]:** A peak around 1929.
- Other Labels:**
 - A, B, C, D, E, X, Y, W:** Various points and trends marked throughout the chart.
 - (1), (2), (3), (4), (5):** Numbers in parentheses indicating specific points or trends.
 - [1], [2], [3], [4], [5]:** Numbers in brackets indicating specific points or trends.

Two parallel diagonal lines are drawn across the graph, representing long-term upward trends.

Onda V: 1974 para? - Essa onda de grau de ciclo ainda está se desenrolando. É provável que duas ondas da Primária tenham sido concluídas neste momento e que o mercado esteja em processo de busca da terceira Primária, que deve acompanhar uma ruptura.

Assim, como lemos Elliott, o atual mercado altista de ações é a quinta onda de 1932 da quinta onda de 1789, dentro de uma terceira onda prolongada da Idade das Trevas. A Figura 5-4 mostra a imagem composta e fala por si.

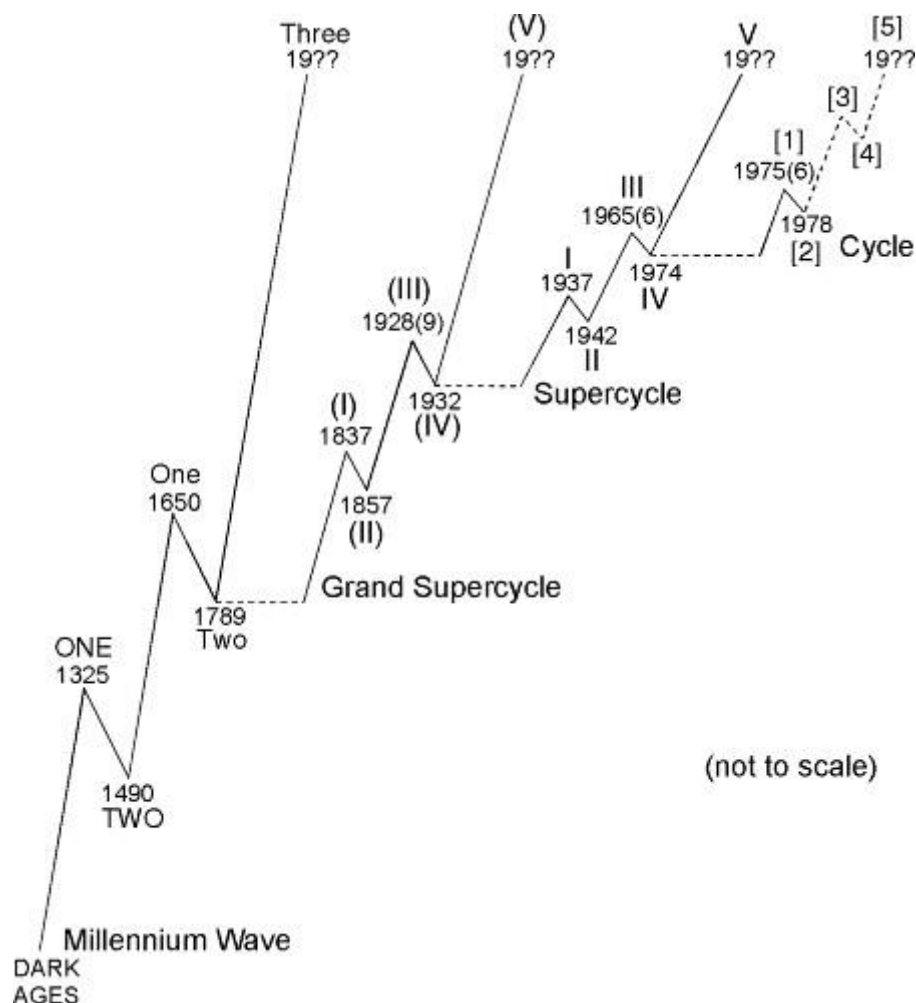


Figura 5-4

A história do Ocidente desde a Idade das Trevas parece, retrospectivamente, ter sido uma fase quase ininterrupta do progresso humano. A ascensão cultural da Europa e da América do Norte e antes disso a ascensão das cidades-estado gregas e a expansão do Império Romano, e antes disso a onda de mil anos de progresso social no Egito, podem ser denominadas ondas de grau cultural, cada uma das quais foram separados por ondas culturais de estagnação e regressão, cada uma com séculos de duração. Poder-se-ia argumentar que mesmo essas cinco ondas, constituindo a totalidade da história registrada até o momento, podem constituir uma onda em desenvolvimento de grau Epochal, e que algum período de séculos de catástrofe social (portanto, envolvendo guerra nuclear, talvez?) Garantirá a ocorrência de a maior regressão social humana em cinco mil anos.

Obviamente, a teoria do Princípio das Ondas em espiral sugere que existem ondas de maior grau que Epocal. As idades no desenvolvimento da espécie *Homo sapiens* podem ser ondas de grau ainda mais alto. Talvez o próprio *Homo sapiens* seja um estágio no desenvolvimento de hominídeos, que, por sua vez, é um estágio no desenvolvimento de ondas ainda maiores no progresso da vida na Terra. Afinal, se a existência do planeta Terra durou um ano, as formas de vida emergiram dos oceanos há cinco semanas, enquanto criaturas humanas andaram na Terra apenas nas últimas seis horas do ano, menos de uma centésimo do período total durante o qual existem formas de vida. Nesta base, Roma dominou o mundo ocidental por um total de cinco segundos. Visto dessa perspectiva, uma onda de graus Grand Supercycle não é realmente de tão grande grau, afinal.

Lição 28: Ações individuais

A arte de gerenciar investimentos é a arte de adquirir e alienar ações e outros valores mobiliários, a fim de maximizar ganhos.

Quando fazer uma mudança no campo de investimento é mais importante do que qual é a questão escolher. A seleção de ações é de importância secundária em comparação com o momento. É relativamente fácil selecionar estoques sólidos em indústrias essenciais, se é isso que se procura, mas a questão sempre a ser ponderada é quando comprá-los. Para ser um vencedor no mercado de ações, é preciso conhecer a direção da tendência primária e investir com ela, e não contra, em ações que historicamente tendem a se mover em uníssono com o mercado como um todo. Fundamentos por si só raramente são uma justificativa adequada para investir em ações. A U.S. Steel, em 1929, vendia US \$ 260 por ação e era considerada um bom investimento para viúvas e órfãos. O dividendo foi de US \$ 8,00 por ação. A queda de Wall Street reduziu o preço para US \$ 22 por ação, e a empresa não pagou dividendos por quatro anos. O mercado de ações geralmente é um touro ou um urso, raramente uma vaca.

De alguma forma, as médias do mercado desenvolvem tendências que se desdobram nos padrões Elliott Wave, independentemente dos movimentos dos preços das ações individuais. Como ilustraremos, embora o Princípio das Ondas tenha alguma aplicação em estoques individuais, a contagem de muitas questões é muitas vezes muito vaga para ser de grande valor prático. Em outras palavras, Elliott lhe dirá se a pista é rápida, mas não qual cavalo vai ganhar. Na maioria das vezes, a análise técnica básica em relação às ações individuais é provavelmente mais gratificante do que tentar forçar a ação do preço das ações a uma contagem Elliott que pode ou não existir.

Há uma razão para isso. A filosofia Elliott permite que atitudes e circunstâncias individuais afetem os padrões de preço de qualquer emissão única e, em menor grau, um grupo restrito de ações, simplesmente porque o que o Princípio Elliott Wave reflete é apenas a parte do processo de decisão de cada homem que é compartilhada pela massa de investidores. Na reflexão mais ampla da forma de onda, as circunstâncias únicas de investidores individuais e empresas individuais se anulam, deixando como resíduo um espelho apenas da mente das massas. Em outras palavras, a forma do Princípio das Ondas reflete o progresso não de cada homem ou empresa, mas da humanidade como um todo e de sua empresa. Empresas vêm e vão. Tendências, modismos, culturas, necessidades e desejos diminuem e fluem com a condição humana. Portanto, o progresso da atividade comercial geral é bem refletido pelo Princípio Wave, enquanto cada indivíduo a área de atividade tem sua própria essência, sua própria expectativa de vida e um conjunto de forças que podem se relacionar apenas com ela. Assim, cada empresa, como cada homem, aparece em cena como parte do todo, desempenha seu papel e, finalmente, volta ao pó de onde veio.

Se, através de um microscópio, observássemos uma minúscula gota d'água, sua individualidade poderia ser bastante evidente em termos de tamanho, cor, forma, densidade, salinidade, contagem de bactérias, etc., mas quando essa gota faz parte de uma onda no oceano, é varrida pela força das ondas e das marés, apesar de sua individualidade. Com mais de vinte milhões de "gotículas" possuindo ações listadas na Bolsa de Nova York, é de admirar que as médias do mercado sejam uma das maiores manifestações da psicologia de massa no mundo?

Apesar dessa importante distinção, muitas ações tendem a se mover mais ou menos em harmonia com o mercado em geral. Foi demonstrado que, em média, setenta e cinco por cento de todas as ações sobem com o mercado, e noventa por cento de todas as ações se movem com o mercado, embora os movimentos de preços de ações individuais sejam geralmente mais irregulares do que os das médias. Estoques fechados de empresas de investimento e estoques de grandes corporações cíclicas, por razões óbvias, tendem a se conformar mais com os padrões das médias do que a maioria das outras ações. Os estoques de crescimento emergentes, no entanto, tendem a criar os padrões Elliott Wave mais claros, devido à forte emoção do investidor que acompanha seu progresso. A melhor abordagem parece ser evitar tentar analisar cada questão com base em Elliott, a menos que um padrão de onda claro e inconfundível se desenvolva diante de seus olhos e chame a atenção. É melhor tomar uma ação decisiva somente nesse momento, mas deve ser tomada, independentemente da contagem de ondas no mercado como um todo. Ignorar esse padrão é sempre mais perigoso do que pagar o prêmio do seguro. Apesar da advertência detalhada acima, existem vários exemplos de momentos em que os estoques individuais refletem o Princípio das Ondas. As sete ações individuais mostradas nas Figuras 6-1 a 6-7 mostram os padrões de Elliott Wave que representam três tipos de situações. Os mercados em alta da US Steel, Dow Chemical e Medusa mostram avanços em cinco ondas em relação aos principais pontos baixos do mercado em baixa. Eastman Kodak e Tandy mostram os mercados em baixa da ABC em 1978. Os gráficos da Kmart (anteriormente Kresge) e da Houston Oil and Minerals ilustram avanços do tipo "crescimento" a longo prazo que traçam os

padrões de Elliott e quebra suas linhas de canais de suporte a longo prazo somente depois de concluir ondas satisfatórias conta.



Figura 6-1

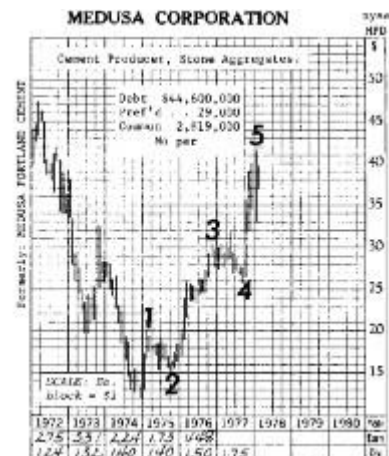


Figura 6-2



Figura 6-3



Figura 6-4



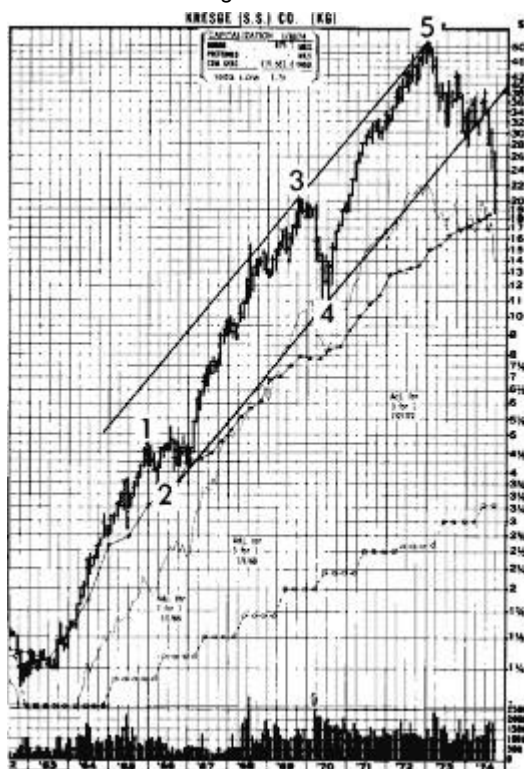
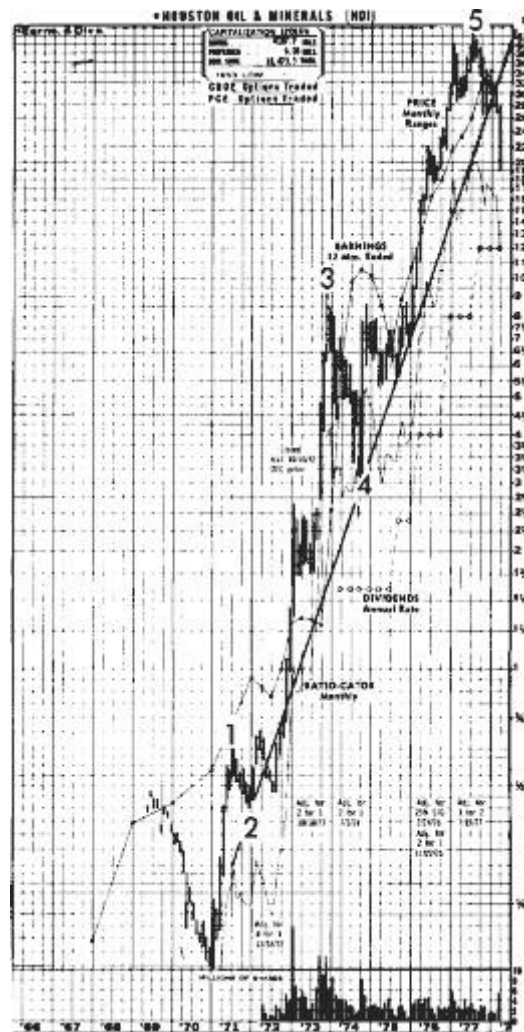


Figura 6-7

Lição 29: Commodities

As mercadorias têm tanto caráter individual quanto as ações. Uma diferença entre o comportamento das commodities e as médias do mercado de ações é que, nas commodities, os mercados primários e de baixa às vezes se sobrepõem. Às vezes, por exemplo, um mercado em alta completo de cinco vagas deixa de levar uma mercadoria a uma nova alta histórica, como mostra o gráfico da soja na Figura 6-9. Portanto, embora existam belos gráficos das ondas do grau Supercycle para várias commodities, parece que o pico do grau observável em alguns casos é o grau Primário ou do Ciclo. Além desse grau, o Princípio se inclina aqui e ali.

Também em contraste com o mercado de ações, as commodities geralmente desenvolvem extensões na quinta onda nos mercados em alta de nível primário ou de ciclo. Essa tendência é totalmente consistente com o Princípio das Ondas, que reflete a realidade das emoções humanas. Os avanços da quinta onda no mercado de ações são impulsionados pela esperança, enquanto os avanços da quinta onda nas mercadorias são impulsionados por uma emoção comparativamente dramática, medo: medo da inflação, medo da seca, medo da guerra. A esperança e o medo parecem diferentes em um gráfico, que é uma das razões pelas quais os mercados de commodities costumam parecer fundos de mercado de ações.

Além disso, as extensões do mercado altista de commodities geralmente aparecem após um triângulo na posição da quarta onda. Assim, enquanto as investidas pós-triângulo no mercado de ações geralmente são "rápidas e curtas", os triângulos nos mercados em alta de commodities em grande grau geralmente precedem os blowoffs prolongados. Um exemplo é mostrado na tabela de prata na Figura 1-44.

Os melhores padrões de Elliott nascem de importantes rompimentos a longo prazo a partir de padrões de base laterais estendidos, como ocorreu no café, soja, açúcar, ouro e prata em diferentes épocas da década de 1970. Infelizmente, a escala do gráfico semilogarítmico, que pode ter indicado a aplicabilidade dos canais de tendência de Elliott, não estava disponível para este estudo.

A Figura 6-8 mostra o progresso da explosão de preços de dois anos no café de meados de 1975 a meados de 1977. O padrão é inconfundivelmente Elliott, mesmo em graus de ondas menores. As análises de proporção empregadas projetam lindamente o nível máximo de preços. Nesses cálculos, o comprimento da subida ao pico da onda (3) e ao pico da onda 3 dividem o mercado em alta na Seção Dourada a distâncias equivalentes. Como você pode ver pelas contagens igualmente aceitáveis listadas na parte inferior do gráfico, ambas esses picos podem ser rotulados como o top da onda 3, atendendo as diretrizes típicas de análise de razão. Depois que o pico da quinta onda foi atingido, um mercado de urso devastador atingiu aparentemente do nada.

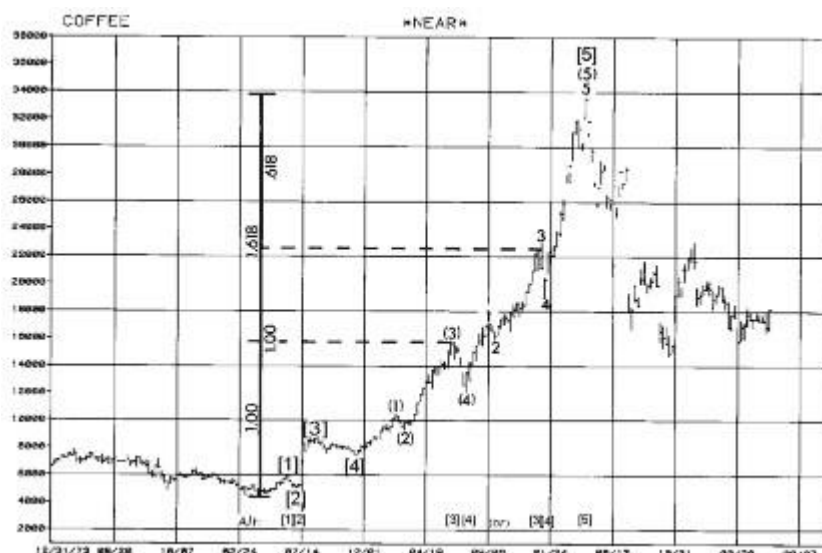


Figura 6-8

A Figura 6-9 mostra cinco anos e meio de histórico de preços da soja. O aumento explosivo em 1972-73 emergiu de uma base longa, assim como a explosão nos preços do café. A área alvo também é atingida aqui, na medida em que o comprimento da subida até o pico da onda 3, multiplicado por 1.618, fornece quase exatamente a distância entre o final da onda 3 e o pico da onda 5. No urso ABC subsequente um ziguezague perfeito de Elliott se desdobra, chegando ao fundo em janeiro de 1976. A onda B dessa correção é apenas 0,618 vezes a duração da onda A. Um novo mercado em alta ocorre em 1976-77, embora em extensão subnormal desde o pico da a onda 5 fica um pouco abaixo da meta mínima esperada de US \$ 10,90. Nesse caso, o ganho no pico da onda 3 (\$ 3,20) vezes 1,618 dá \$ 5,20, que quando adicionado à baixa dentro da onda 4 em \$ 5,70, dá a meta de \$ 10,90. Em cada um desses mercados em alta, a unidade de medida inicial é a mesma, a duração do avanço desde o início até o pico da onda três. Essa distância é, então, 0,618 vezes o comprimento da onda 5, medida a partir do pico da onda 3, da baixa da onda 4 ou no meio. Em outras palavras, em cada caso, algum ponto da onda 4 divide toda a subida na Seção Dourada, conforme descrito na Lição 21.

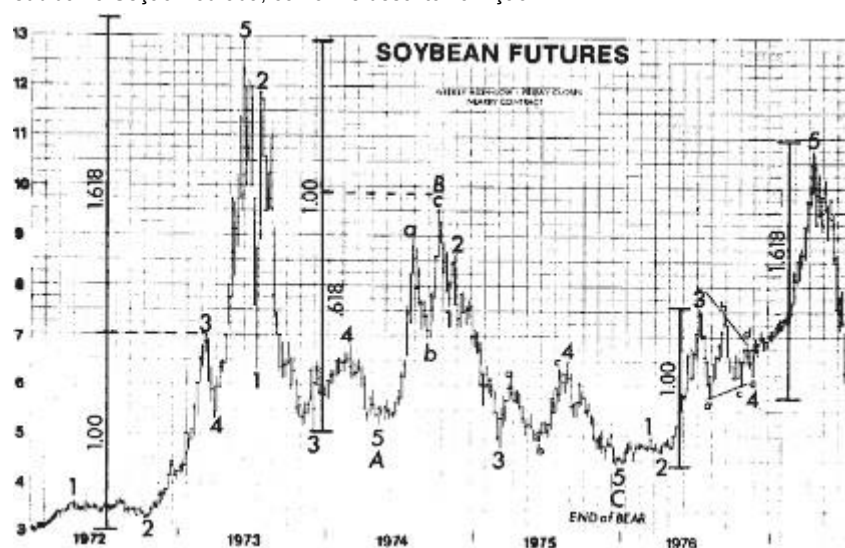


Figura 6-9

A Figura 6-10 é um gráfico semanal alto-baixo de futuros de trigo em Chicago. Durante os quatro anos após o pico, a US \$ 6,45, os preços traçam um mercado em baixa Elliott A-B-C com excelentes inter-relações internas. A onda B é um triângulo em contração. Os cinco pontos de contato estão perfeitamente de acordo com os limites das linhas de tendência. Embora de maneira incomum, as subwaves do triângulo se desenvolvem como um reflexo da Espiral Dourada, com cada perna relacionada à outra pela razão de Fibonacci ($c = 0,618b$; $d = 0,618a$; $e = 0,618d$). Um típico "falso rompimento" ocorre próximo ao final da progressão, embora desta vez seja realizado não pela onda e, mas pela onda 2 de C. Além disso, o declínio da onda A é aproximadamente 1.618 vezes o

comprimento da onda a de B e da onda C

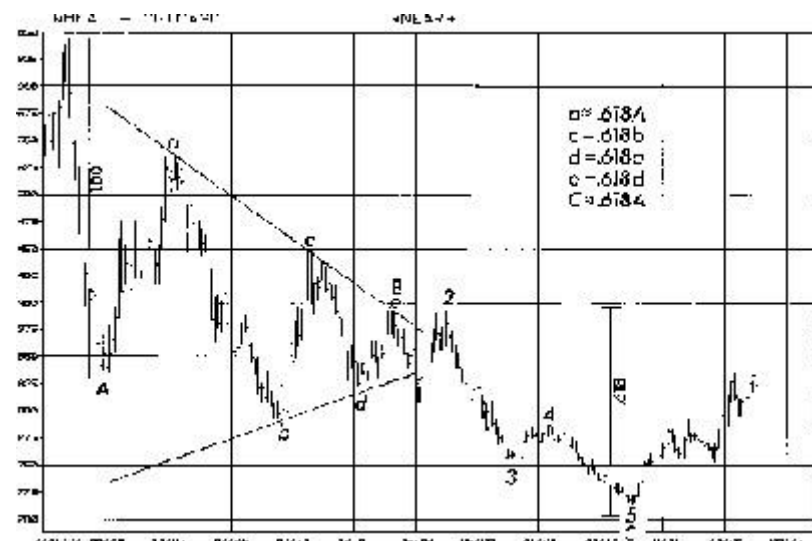


Figure 6-10

Assim, podemos demonstrar que as mercadorias têm propriedades que refletem a ordem universal que Elliott descobriu. Parece razoável esperar, no entanto, que quanto mais individual a personalidade de uma mercadoria, ou seja, menos ela é uma parte necessária da existência humana, menos refletirá de maneira confiável um padrão Elliott. Uma mercadoria que está inalteravelmente ligada à psique da humanidade em massa é

ouro.

Ouro

O ouro frequentemente se move "contra-ciclicamente" para o mercado de ações. Quando o preço do ouro reverte para o lado positivo após uma tendência de baixa, ele pode ocorrer simultaneamente com uma virada para o pior das ações e vice-versa. Portanto, no passado recente, uma leitura de Elliott sobre o preço do ouro forneceu evidências confirmatórias de uma curva esperada na Dow.

Em abril de 1972, o antigo preço "oficial" do ouro aumentou de US \$ 35 a onça para US \$ 38 a onça, e em fevereiro de 1973 foi novamente aumentado para US \$ 42,22. Esse preço "oficial" fixo estabelecido pelos bancos centrais para fins de conversibilidade e a tendência crescente do preço não oficial no início dos anos setenta levaram ao que foi chamado de sistema "de dois níveis". Em novembro de 1973, o preço oficial e o sistema de dois níveis foram abolidos pelo inevitável funcionamento da oferta e demanda no mercado livre.

O preço do ouro no mercado livre subiu de US \$ 35 por onça em janeiro de 1970 e atingiu o pico de preço de fechamento de "London fix" de US \$ 197 a onça em 30 de dezembro de 1974. O preço começou a cair, e em 31 de agosto de 1976 atingiu um nível baixo de US \$ 103,50. As "razões" fundamentais apresentadas para esse declínio sempre foram as vendas de ouro da URSS, as vendas de

ouro do Tesouro dos EUA e a I.M.F. leilões. Desde então, o preço do ouro se recuperou substancialmente e está voltando a subir [a partir de 1978].

Apesar dos esforços do Tesouro dos EUA para diminuir o papel monetário do ouro, os fatores emocionais altamente carregados que afetam o ouro como reserva de valor e meio de troca produziram um padrão Elliott inevitavelmente claro. A Figura 6-11 é uma tabela de preços do ouro de Londres e nela indicamos a contagem correta de ondas, na qual a subida da decolagem do mercado livre até o pico foi de US \$ 179,50 por ano.

Onça em 3 de abril de 1974 é uma sequência de cinco ondas concluída. O preço oficialmente mantido de US \$ 35 a onça antes de 1970 impediu qualquer formação de ondas antes desse período e, assim, ajudou a criar a base necessária a longo prazo. O rompimento dinâmico dessa base se encaixa bem no critério para a contagem Elliott mais clara de uma mercadoria, e é claro.

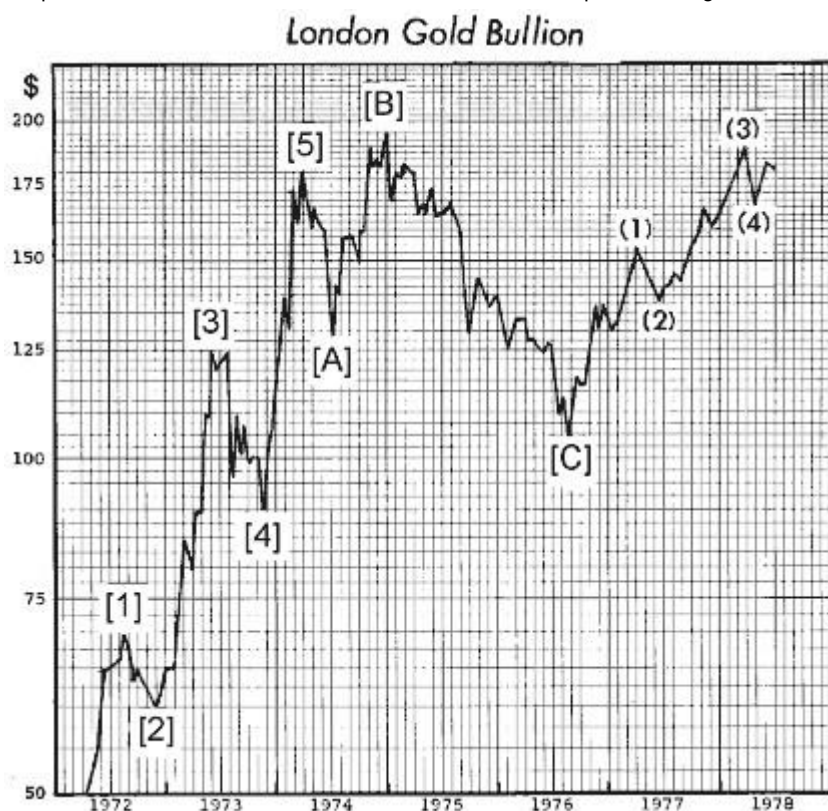


Figura 6-11

O avanço acelerado de cinco ondas forma uma onda quase perfeita, com o quinto terminando bem contra o limite superior do canal de tendência. O método de projeção alvo de Fibonacci típico de commodities é cumprido, em que o aumento de US \$ 90 até o pico da onda [3] fornece a base para medir a distância até o topo ortodoxo. $\$ 90 \times .618 = \$ 55,62$, que quando adicionados ao pico da onda III em $\$ 125$, dão $\$ 180,62$. O preço real no pico da onda V era de US \$ 179,50, bem próximo. Também digno de nota é que, por US \$ 179,50, o preço do ouro se multiplicara por pouco mais de cinco (um número de Fibonacci) vezes o preço, em US \$ 35.

Então, em dezembro de 1974, após o declínio inicial da onda [A], o preço do ouro subiu para uma máxima histórica de quase US \$ 200 a onça. Essa onda era a onda [B] de uma correção plana expandida, que se arrastava para cima ao longo da linha inferior do canal, como costuma ocorrer nos avanços das ondas corretivas. Como convém à personalidade de uma onda "B", a falsidade do avanço era inconfundível. Primeiro, o cenário das notícias, como todos sabiam, parecia otimista pelo ouro, com a legalização americana da propriedade prevista para 1º de janeiro,

1975. A onda [B], de uma maneira aparentemente perversa, porém lógica do mercado, atingiu o pico precisamente no último dia de 1974. Em segundo lugar, os estoques de mineração de ouro, norte-americanos e sul-africanos, tiveram um desempenho notavelmente fraco com o avanço, advertindo problemas, recusando-se a confirmar a imagem de alta assumida.

Wave [C], um colapso devastador, acompanhou um severo declínio na avaliação dos estoques de ouro, levando alguns de volta ao ponto em que haviam iniciado seus avanços em 1970. Em termos de preço de ouro, os autores calcularam no início de 1976 a relação usual que a baixa deve ocorrer em cerca de US \$ 98, já que o comprimento da onda [A] em US \$ 51, vezes 1,618, é igual a US \$ 82, que quando subtraído da máxima ortodoxa em US \$ 180, dá uma meta em US \$ 98. A baixa para a correção estava bem dentro da zona da quarta onda anterior, de menor grau e muito próxima da meta, atingindo um preço de fechamento de Londres de US \$ 103,50 em 25 de agosto de 1976, mês apenas entre o pico da bolsa de valores da Dow Theory em julho e o nominal

DJIA pico em setembro. A correção plana expandida [A] - [B] - [C] implica grande impulso na próxima onda para o novo terreno alto

O ouro, historicamente falando, é uma das disciplinas da vida econômica, com um histórico sólido de realizações. Não tem mais nada a oferecer ao mundo do que disciplina. Talvez essa seja a razão pela qual os políticos trabalham incansavelmente para ignorá-lo, denunciá-lo e tentar desmonetizá-lo. De alguma forma, porém, os governos sempre parecem ter um suprimento disponível "apenas por precaução". Hoje, o ouro está nas asas das finanças internacionais como uma relíquia dos velhos tempos, mas também como um prenúncio do futuro. A vida disciplinada é a vida produtiva, e esse conceito se aplica a todos os níveis de empreendimento, da agricultura à sujeira às finanças internacionais.

O ouro é o estoque de valor honrado no tempo e, embora o preço do ouro possa achatar por um longo período, é sempre bom seguro possuir alguns até que o sistema monetário do mundo seja inteligentemente reestruturado, um desenvolvimento que parece inevitável, seja por design ou através de forças econômicas naturais. Esse papel não substitui o ouro, pois uma reserva de valor é provavelmente outra das leis da natureza.

Lição 30: TEORIA DA DOW, CICLOS, NOTÍCIAS E CAMINHADA ALEATÓRIA

De acordo com Charles H. Dow, a principal tendência do mercado é a ampla e abrangente "maré", que é interrompida por "ondas" ou reações e manifestações secundárias. Movimentos de tamanho menor são as "ondulações" nas ondas. Estes últimos geralmente não são importantes, a menos que uma linha (definida como uma estrutura lateral que dure pelo menos três semanas e contida em uma faixa de preço de cinco por cento) seja formada. As principais ferramentas da teoria são a média de transporte (anteriormente a média ferroviária) e a média industrial. Os principais expoentes da teoria de Dow, William Peter Hamilton, Robert Rhea, Richard Russell e E. George Schaefer, completaram a teoria de Dow, mas nunca alteraram seus princípios básicos.

Como Charles Dow observou uma vez, as estacas podem ser empurradas para as areias do litoral, à medida que as águas fluem e marcam a direção da maré da mesma maneira que as tabelas são usadas para mostrar como os preços estão se movendo. Da experiência surgiu o princípio fundamental da Teoria da Dow de que, como as duas médias fazem parte do mesmo oceano, a ação das marés de uma média deve se mover em uníssono com

a outra para ser autêntica. Assim, um movimento para um novo extremo em uma tendência estabelecida apenas por uma média é uma nova alta ou nova baixa que, segundo se diz, carece de "confirmação" da outra média.

O Princípio da Onda Elliott tem pontos em comum com a Teoria da Dow. Durante o avanço das ondas de impulso, o mercado deve ser "saudável", com amplitude e as outras médias confirmando a ação. Quando as ondas corretivas e finais estão em andamento, é provável que haja divergências ou não confirmações. Os seguidores da Dow também reconheceram três "fases" psicológicas de um avanço no mercado. Naturalmente, como os dois métodos descrevem a realidade, as descrições dessas fases são semelhantes às personalidades das ondas 1, 3 e 5 de Elliott, conforme as descrevemos na lição 14.

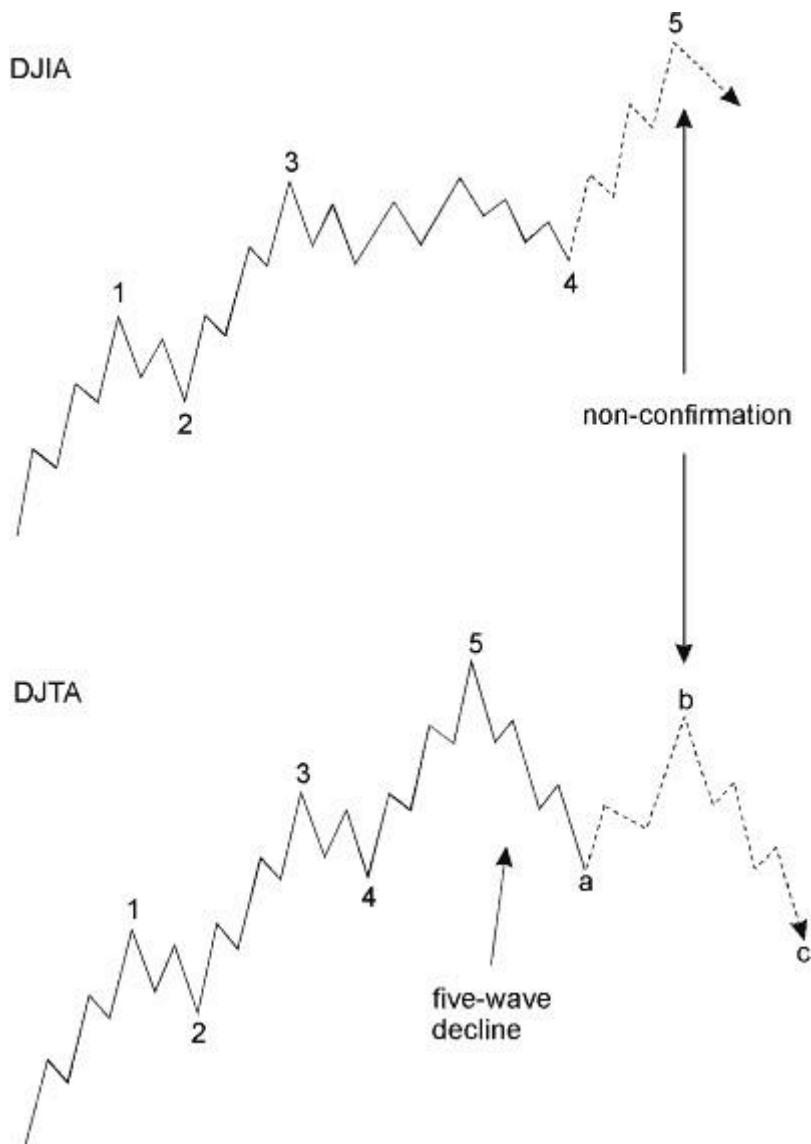


Figura 7-1

O Princípio das Ondas valida grande parte da Teoria da Dow, mas é claro que a Teoria da Dow não valida o Princípio das Ondas, uma vez que o conceito de ação das ondas de Elliott tem uma base matemática, precisa de apenas uma média de mercado para interpretação e se desenvolve de acordo com uma estrutura específica. Ambas as abordagens, no entanto, são baseadas em observações empíricas e se complementam na teoria e na prática. Frequentemente, por exemplo, a contagem de Elliott pode avisar o Dow Theorist de uma futura não confirmação. Se, como mostra a Figura 7-1, a Média Industrial completou quatro ondas de um balanço primário e parte de um quinto, enquanto a Média de Transporte está subindo na onda B de uma

correção em zigue-zague, uma não confirmação é inevitável. De fato, esse tipo de desenvolvimento ajudou os autores mais de uma vez. Como exemplo, em maio de 1977, quando a Média dos Transportes estava subindo para novos máximos, o declínio de cinco ondas precedentes nos Industriais durante janeiro e fevereiro sinalizou alto e claro que qualquer manifestação nesse índice estaria condenada a criar uma não confirmação .

Do outro lado da moeda, uma não confirmação da Dow Theory pode frequentemente alertar o analista de Elliott para examinar sua contagem para ver se uma reversão deve ou não ser o evento esperado. Assim, o conhecimento de uma abordagem pode auxiliar na aplicação da outra. Como a Dow Theory é o avô do Princípio das Ondas, ela merece respeito por seu significado histórico e também por seu consistente registro de desempenho ao longo dos anos.

Ciclos

A abordagem do "ciclo" do mercado de ações tornou-se bastante elegante nos últimos anos, coincidindo com a publicação de vários livros sobre o assunto. Tais abordagens têm muita validade e, nas mãos de um analista habilidoso, pode ser uma excelente abordagem para a análise de mercado. Mas, em nossa opinião, embora possa ganhar dinheiro no mercado de ações, assim como muitas outras ferramentas técnicas, a abordagem do "ciclo" não reflete a verdadeira essência da lei por trás da progressão dos mercados. Em nossa opinião, o analista poderia continuar indefinidamente em sua tentativa de verificar periodicidade de ciclo fixo, com resultados insignificantes. O Princípio das Ondas revela, também, que o mercado reflete mais as propriedades de uma espiral do que de um círculo, mais as propriedades da natureza do que de uma máquina.

Notícia

Enquanto a maioria dos redatores de notícias financeiras explica a ação do mercado por eventos atuais, raramente existe uma conexão válida. A maioria dos dias contém uma infinidade de boas e más notícias, que geralmente são seletivamente examinadas para chegar a uma explicação plausível para o movimento do mercado. Em

Lei da Natureza, Elliott comentou o valor das notícias da seguinte forma:

Na melhor das hipóteses, a notícia é o reconhecimento tardio de forças que já estão em atividade há algum tempo e é surpreendente apenas para aqueles que desconhecem a tendência. A futilidade de confiar na capacidade de alguém de interpretar o valor de qualquer notícia em termos de mercado de ações é reconhecida há muito tempo por investidores experientes e bem-sucedidos. Nenhuma notícia ou série de desenvolvimentos isolada pode ser considerada a causa subjacente de qualquer tendência sustentada. De fato, durante um longo período de tempo, os mesmos eventos tiveram efeitos amplamente diferentes, porque as condições de tendência eram diferentes. Essa afirmação pode ser verificada por estudo casual do registro de 45 anos da Dow Jones Industrial Average.

Durante esse período, reis foram assassinados, houve guerras, rumores de guerras, booms, pânico, falências, New Era, New Deal, "rebetamento de confiança" e todo tipo de desenvolvimentos históricos e emocionais. No entanto, todos os mercados em alta agiram da mesma maneira, e da mesma forma todos os mercados em baixa evidenciaram características semelhantes que controlavam e mediam a resposta do mercado a qualquer tipo de notícia, bem como a extensão e proporções dos segmentos componentes da tendência como um todo. Essas características podem ser avaliadas e utilizadas para prever ações futuras do mercado, independentemente de notícias.

Há momentos em que algo totalmente inesperado acontece, como terremotos. No entanto, independentemente do grau de surpresa, parece seguro concluir que qualquer desenvolvimento desse tipo é descontado muito rapidamente e sem reverter o indicado

tendência em andamento antes do evento. Aqueles que consideram as notícias como a causa das tendências do mercado provavelmente terão mais sorte em jogar nas pistas do que em confiar em sua capacidade de adivinhar corretamente o significado das notícias em circulação. Portanto, a única maneira de "ver a floresta claramente" é posicionar-se acima das árvores circundantes.

Elliott reconheceu que não é novidade, mas algo mais forma os padrões evidentes no mercado. De um modo geral, a importante questão analítica não é a notícia em si, mas a importância que o mercado coloca ou parece colocar nas notícias. Em períodos

de otimismo crescente, a aparente reação do mercado a uma notícia é muitas vezes diferente do que teria sido se o mercado estivesse em tendência de baixa. É fácil rotular a progressão das ondas de Elliott em um gráfico histórico de preços, mas é impossível escolher, por exemplo, as ocorrências de guerra, a mais dramática das atividades humanas, com base em ações registradas no mercado de ações. A psicologia do mercado em relação às notícias, portanto, às vezes é útil, especialmente quando o mercado age de maneira contrária ao que "normalmente" seria esperado.

A experiência sugere que as notícias tendem a atrasar o mercado, mas seguem exatamente a mesma progressão.

Durante as ondas 1 e 2 de um mercado em alta, a primeira página do jornal relata notícias que geram medo e tristeza. A situação fundamental geralmente parece pior à medida que a onda 2 do novo avanço do mercado chega ao fundo. Os fundamentos favoráveis retornam na onda 3 e atingem o pico temporariamente na parte inicial da onda 4. Eles retornam no meio da onda 5 e, como os aspectos técnicos da onda 5, são menos impressionantes do que os presentes durante a onda 3 (consulte "Personalidade da onda" na lição 14) No mercado

No pico, o pano de fundo fundamental permanece otimista, ou até melhora, mas o mercado diminui, apesar disso. Os fundamentos negativos começam a crescer novamente depois que a correção está em andamento. As notícias, ou "fundamentos", então, são deslocados temporalmente do mercado por uma onda ou duas. Essa progressão paralela de eventos é um sinal de unidade nos assuntos humanos e tende a confirmar o Princípio das Ondas como parte integrante da experiência humana.

Os técnicos argumentam, em uma tentativa compreensível de explicar o atraso, que o mercado "desconta o futuro", ou seja, adivinha corretamente as mudanças antecipadas na condição social. Essa teoria é inicialmente atraente, porque nos eventos sociais e políticos anteriores, o mercado parece sentir mudanças antes que elas ocorram. No entanto, a ideia de que os investidores são clarividentes é um tanto fantasiosa. É quase certo que, de fato, os estados e tendências emocionais das pessoas, refletidos pelos preços de mercado, fazem com que se comportem de maneiras que afetam, em última análise, as estatísticas e políticas econômicas, ou seja, produzem "notícias". Para resumir nossa visão, o mercado, para nossos propósitos, é a novidade.

Teoria da Caminhada Aleatória

A teoria da caminhada aleatória foi desenvolvida por estatísticos no mundo acadêmico. A teoria sustenta que os preços das ações se movem aleatoriamente e não de acordo com padrões previsíveis de comportamento. Com base nisso, a análise do mercado de ações não faz sentido, pois nada se pode obter com o estudo de tendências, padrões ou a força ou fraqueza inerente a valores mobiliários individuais.

Os amadores, por mais bem-sucedidos que sejam em outros campos, geralmente acham difícil entender as maneiras estranhas, "irracionais", às vezes drásticas e aparentemente aleatórias do mercado. Os acadêmicos são pessoas inteligentes e, para explicar sua própria incapacidade de prever o comportamento do mercado, alguns deles simplesmente afirmam que a previsão é impossível. Muitos fatos contradizem essa conclusão, e nem todos estão no nível abstrato. Por exemplo, a mera existência de profissionais muito bem-sucedidos que tomam centenas ou mesmo milhares de decisões de compra e venda por ano desmente a ideia da Random Walk, assim como a existência de gerentes e analistas de portfólio que conseguem pilotar carreiras brilhantes em um profissional tempo de vida. Estatisticamente falando, esses desempenhos provam que as forças que animam a progressão do mercado não são aleatórias ou se devem apenas ao acaso. O mercado tem uma natureza, e algumas pessoas percebem o suficiente sobre essa natureza para alcançar o sucesso. Um especulador de prazo muito curto que toma dezenas de decisões por semana e ganha dinheiro a cada semana conseguiu algo semelhante a jogar uma moeda cinquenta vezes seguidas com a moeda caindo "de cabeça" a cada vez. David Bergamini, em Matemática,

afirmou,

Jogar uma moeda é um exercício de teoria das probabilidades que todo mundo já tentou. Pagar cara ou coroa é uma aposta justa, porque a chance de qualquer resultado é metade. Ninguém espera que uma moeda caia cara uma vez a cada dois lançamentos, mas em um grande número de lançamentos, os resultados tendem a se equilibrar. Para uma moeda cair cara cinquenta vezes consecutivas, seria necessário um milhão de homens jogando moedas dez vezes por minuto, durante quarenta horas por semana, e isso só acontecia uma vez a cada nove séculos.

Uma indicação de quão longe a teoria da Caminhada Aleatória é removida da realidade é o gráfico do Superciclo na Figura 5-3 da Lição 27, reproduzido abaixo. A ação na NYSE não cria uma confusão sem forma que vagueia sem rima ou razão. Hora após hora, dia após dia e ano após ano, as mudanças de preço da DJIA criam uma sucessão de ondas se dividindo e se subdividindo em padrões que se encaixam perfeitamente nos princípios básicos de Elliott, como ele os expôs há quarenta anos. Assim, como o leitor deste livro pode testemunhar, o Princípio Elliott Wave desafia a teoria da Caminhada Aleatória a todo momento.

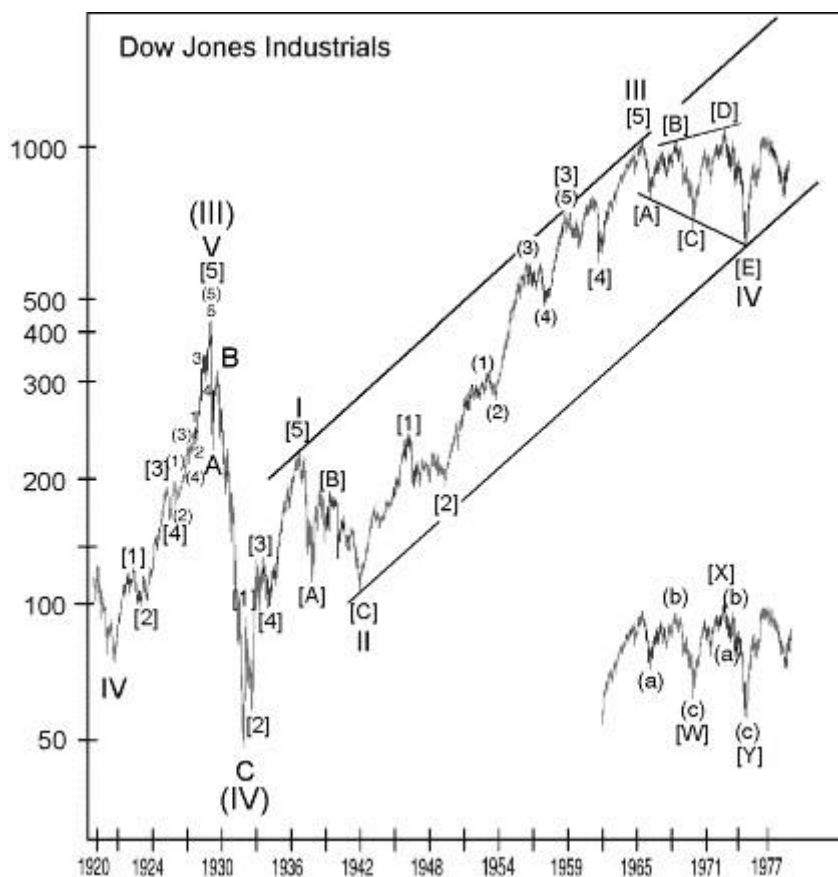


Figura 5-3

Lição 31: ANÁLISE TÉCNICA E ECONÔMICA

O Princípio Elliott Wave não apenas prova a validade da análise de gráficos, mas também pode ajudar o técnico a decidir quais formações são mais prováveis de significado real. Como no Princípio das Ondas, a análise técnica (conforme descrita por Robert D. Edwards e John Magee em seu livro, *Technical Analysis of Stock Trends*) reconhece a formação do "triângulo" como geralmente um fenômeno intra-tendência. O conceito de "cunha" é o mesmo do triângulo diagonal de Elliott e tem as mesmas implicações. Bandeiras e galhardetes são zigzagues e triângulos. "Retângulos" são geralmente duplos ou triplos. Os topos duplos são geralmente causados por apartamentos, os fundos duplos por quintos truncados.

O famoso padrão de "cabeça e ombros" pode ser discernido em um top Elliott normal (veja a Figura 7-3), enquanto um padrão de cabeça e ombros que "não dá certo" pode envolver uma correção plana expandida sob Elliott (veja a Figura 7-4). Observe que em ambos os padrões, o volume decrescente que geralmente acompanha a formação de cabeça e ombros é uma característica totalmente compatível com o Princípio de Onda. Na Figura 7-3, a onda 3 terá o volume mais alto, a onda 5 um pouco mais clara e a onda b geralmente ainda mais leve quando a onda for de grau intermediário ou inferior. Na Figura 7-4, a onda de impulso terá o

volume mais alto, a onda b geralmente um pouco menor e a onda quatro de c menos.

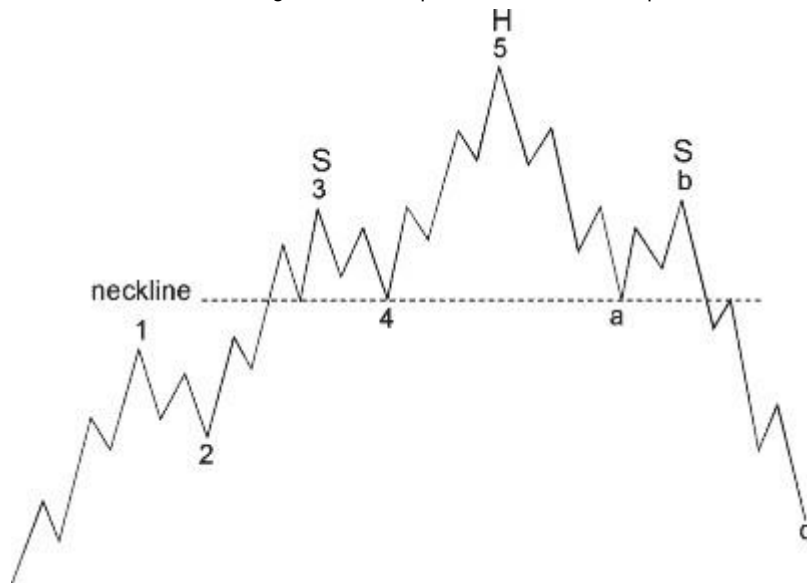


Figure 7-3

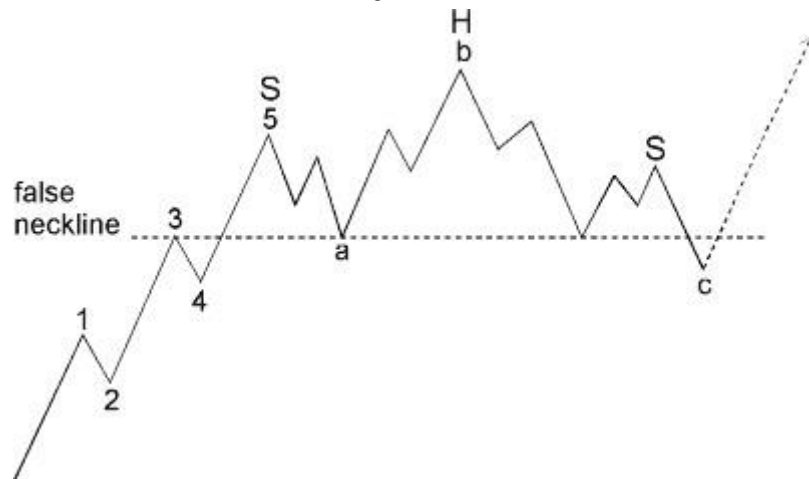


Figura 7-4

Linhas de tendência e canais de tendência são usados de maneira semelhante nas duas abordagens. Os fenômenos de suporte e resistência são evidentes na progressão normal das ondas e nos limites dos mercados em baixa (o congestionamento da onda quatro é o suporte para um declínio subsequente). Alto volume e volatilidade (lacunas) são características reconhecidas de "rompimentos", que geralmente acompanham a terceira onda, cuja personalidade, conforme discutido na lição 14, cumpre a lei.

Apesar dessa compatibilidade, após anos trabalhando com o Princípio Wave, descobrimos que a aplicação de análises técnicas clássicas às médias do mercado de ações nos dá a sensação de que estamos nos restringindo ao uso de ferramentas de pedra na era da tecnologia moderna.

As ferramentas analíticas técnicas conhecidas como "indicadores" costumam ser extremamente úteis para julgar e confirmar o status do momento do mercado ou o contexto psicológico que geralmente acompanha ondas de cada tipo. Por exemplo, indicadores da psicologia do investidor, como aqueles que rastreiam vendas a descoberto, transações de opções e pesquisas de opinião sobre o mercado, atingem níveis extremos no final das ondas "C", segunda e quinta ondas. Os indicadores de momento revelam um refluxo do poder do mercado (ou seja, velocidade de mudança de preço, amplitude e em graus mais baixos, volume) nas quinta ondas e nas ondas "B" em apartamentos ampliados, criando "divergências de momento". Como a utilidade de um

indicador individual pode mudar ou evaporar ao longo do tempo devido a mudanças na mecânica do mercado, sugerimos fortemente o seu uso como ferramentas para auxiliar na contagem correta das ondas de Elliott, mas não confiaríamos nelas com tanta força para ignorar a contagem de ondas de óbvio portento. De fato, as vezes, as diretrizes associadas ao Princípio das Ondas sugerem um ambiente de mercado que torna previsível a alteração ou impotência temporária de alguns indicadores de mercado. A abordagem de "análise econômica".

Atualmente, extremamente popular entre os gestores de fundos institucionais, é o método de tentar prever o mercado de ações prevendo mudanças na economia usando tendências de taxa de juros, comportamento típico do ciclo de negócios no pós-guerra, taxas de inflação e outras medidas. Em nossa opinião, as tentativas de prever o mercado sem ouvir o próprio mercado estão fadadas ao fracasso. O passado mostra que o mercado é um preditor muito mais confiável da economia do que vice-versa. Além disso, considerando uma perspectiva histórica de longo prazo, sentimos fortemente que, embora várias condições econômicas possam estar relacionadas ao mercado de ações de determinadas maneiras durante um período de tempo, esses relacionamentos estão sujeitos a alterações aparentemente sem aviso prévio. Por exemplo, algumas vezes as recessões começam perto do início de um mercado em baixa e outras não ocorrem até o final. Outra relação de mudança é a ocorrência de inflação ou deflação, cada uma das quais parecendo otimista para o mercado de ações em alguns casos e baixa para o mercado de ações em outros. Da mesma forma, medos apertados em dinheiro mantiveram muitos gestores de fundos fora do mercado em 1984, assim como a falta de tais medos os manteve investidos durante o colapso de 1962. As taxas de juros em queda geralmente acompanham os mercados em alta, mas também os piores declínios do mercado, como o de 1929-1932.

Enquanto Elliott alegou que o Princípio das Ondas era manifesto em todas as áreas do esforço humano, mesmo na frequência dos pedidos de patente, por exemplo, o falecido Hamilton Bolton afirmou especificamente que o Princípio das Ondas era útil na telegrafagem de mudanças nas tendências monetárias já em 1919 Walter E. White, em seu trabalho, "Elliott Waves in Stock Market", também considera a análise de ondas útil na interpretação das tendências dos números monetários, como este trecho indica:

A taxa de inflação tem exercido uma influência muito importante nos preços das bolsas de valores nos últimos anos. Se a porcentagem mudar

(de um ano antes) no índice de preços ao consumidor, a taxa de inflação de 1965 até o final de 1974 aparece como uma onda de Elliott 1-2-3-4-5. Um ciclo de inflação diferente do que nos ciclos comerciais anteriores do pós-guerra se desenvolveu desde 1970 e o desenvolvimento cíclico futuro é desconhecido. As ondas são úteis, no entanto, para sugerir pontos de virada, como no final de 1974.

Os conceitos Elliott Wave são úteis na determinação de pontos de virada em muitas séries diferentes de dados econômicos. Por exemplo, as reservas bancárias líquidas gratuitas, que White disse "tendem a preceder pontos de viragem no mercado de ações", foram essencialmente negativas por cerca de oito anos, de 1966 a 1974. O término do Elliott 1-2-3-4-5 A onda no final de 1974 sugeriu um importante ponto de compra.

Como testemunho da utilidade da análise de ondas nos mercados monetários, apresentamos na Figura 7-5 uma contagem de ondas do preço de um título do Tesouro dos EUA de longo prazo, os 8 e 3/8 do ano 2000. Mesmo neste breve resumo, nove padrão de preço de um mês, vemos um reflexo do processo de Elliott. Neste gráfico, temos três exemplos de alternância, pois cada segunda onda alterna com cada quarta, sendo uma em zigue-zague e a outra plana. A linha de tendência superior contém todos os comícios. A quinta onda constitui uma extensão, a qual está contida em um canal de tendência. Este gráfico indica que o maior rali do mercado de títulos em quase um ano deveria começar em breve. (Mais evidências da aplicabilidade do Princípio das Ondas na previsão de taxas de juros foram apresentadas na Lição 24.)



Figure 7-5

Assim, enquanto despesas, expansão de crédito, déficits e dinheiro restrito podem e se relacionam com os preços das ações, nossa experiência é que um padrão Elliott sempre pode ser discernido no movimento dos preços. Aparentemente, o que influencia os investidores no gerenciamento de suas carteiras provavelmente também está influenciando banqueiros, empresários e políticos. É difícil separar causa e efeito quando as interações de forças em todos os níveis de atividade são tão numerosas e entrelaçadas. As ondas de Elliott, como reflexo da psique de massa, estendem sua influência sobre todas as categorias de comportamento humano.

Forças exógenas

Não rejeitamos a idéia de que forças exógenas podem estar desencadeando ciclos e padrões que o homem ainda precisa compreender. Por exemplo, há anos os analistas suspeitam de uma conexão entre a frequência das manchas solares e os preços do mercado de ações com base em que as mudanças na radiação magnética afetam a psicologia de massa das pessoas, incluindo investidores. Em 1965, Charles J.

Collins publicou um artigo intitulado "Uma investigação sobre o efeito da atividade das manchas solares no mercado de ações". Collins observou que desde

Em 1871, severos mercados em baixa geralmente seguiam anos em que a atividade das manchas solares havia subido acima de um certo nível. Mais recentemente, o Dr. R. Burr, do Blueprint for Survival, relatou ter descoberto uma correlação impressionante entre ciclos geofísicos e o nível variável de potencial elétrico nas plantas. Vários estudos indicaram um efeito no comportamento humano de mudanças no bombardeio atmosférico por íons e raios cósmicos, que por sua vez podem ser efetuados pelos ciclos lunar e planetário. De fato, alguns analistas usam com sucesso os alinhamentos planetários, que aparentemente afetam a atividade das manchas solares, para prever o mercado de ações. Em outubro de 1970, o Fibonacci Quarterly (publicado pela Fibonacci Association, Santa Clara University, Santa Clara, CA) publicou um artigo de B.A. Leira, um capitão da Agência de Comunicações por Satélite do Exército dos EUA. O artigo é intitulado "Série Fibonacci no Sistema Solar" e estabelece que distâncias e períodos planetários estão de acordo com as relações de Fibonacci. A ligação com a sequência de Fibonacci sugere que pode haver mais do que uma conexão aleatória entre o comportamento do mercado de ações e as forças extraterrestres que afetam a vida na Terra. No entanto, por enquanto estamos contentes em assumir que os padrões de comportamento social da Elliott Wave resultam da composição mental e emocional

dos homens e de suas conseqüentes tendências comportamentais em situações sociais. Se essas tendências são desencadeadas ou ligadas a forças exógenas, outra pessoa terá que provar a conexão.

Lição 32: UMA PREVISÃO DE 1982, PARTE I

O Princípio Elliott Wave concluiu que o mercado de baixa da onda IV no Dow Jones Industrial Average terminou em dezembro de 1974 em 572. A baixa de março de 1978 em 740 foi rotulada como o fim da onda Primária [2] dentro do novo mercado em alta.

Nenhum dos níveis foi quebrado em um fechamento diário ou a cada hora. o

a rotulagem de ondas apresentada em 1978 ainda permanece, exceto que a baixa onda [2] é melhor colocada em março de 1980 ou, rotulando a baixa de 1982 como o final da onda IV (ver discussão a seguir), em 1984.

trecho de The Elliott Wave Theorist

13 de setembro de 1982

PADRÃO DE ONDA A TERMO -

PRÓXIMO DE UMA RESOLUÇÃO

Este é um momento emocionante para um analista de ondas. Pela primeira vez desde 1974, alguns padrões de ondas incrivelmente grandes podem ter sido concluídos, padrões que têm implicações importantes nos próximos cinco a oito anos. As próximas quinze semanas devem esclarecer todas as questões de longo prazo que persistem desde que o mercado ficou desleixado em 1977.

Às vezes, os analistas da Elliott Wave são repreendidos por previsões que fazem referência a números muito altos ou muito baixos para as médias. Mas a tarefa de análise de ondas geralmente exige um retrocesso, uma visão geral e o uso de evidências dos padrões históricos para julgar o início de uma grande mudança na tendência. As ondas de ciclo e superciclo movem-se em amplas faixas de preços e são realmente as estruturas mais importantes a serem levadas em consideração. O conteúdo focado em oscilações de 100 pontos será extremamente bom desde que a tendência de ciclo do mercado seja neutra, mas se uma tendência realmente persistente se iniciar, ela será deixada para trás em algum momento, enquanto os que estiverem em contato com o cenário geral continuarem com ele.

Em 1978, A.J. Frost e eu prevemos uma meta para o Dow de 2860 para o objetivo final no atual Supercycle de 1932. Esse objetivo ainda é válido, mas como o Dow ainda está onde estava há quatro anos, o objetivo é obviamente mais adiante o futuro do que pensávamos originalmente.

Um número enorme de contagens de ondas de longo prazo cruzou minha mesa nos últimos cinco anos, cada uma tentando explicar a natureza confusa do padrão da Dow desde 1977. A maioria delas propôs quinta ondas com falha, terceiras ondas truncadas, triângulos diagonais abaixo do padrão e cenários de explosão imediata (geralmente enviada perto de picos de mercado) ou colapso imediato (geralmente enviada perto de vales de mercado). Poucas dessas contagens de ondas mostraram respeito pelas regras do Princípio das Ondas, então eu as desconsidereei. Mas a resposta real permaneceu um mistério. Ondas corretivas são notoriamente difíceis de interpretar, e eu, por um lado, rotulei alternadamente como "provavelmente" uma ou outra das duas interpretações, dadas as mudanças nas características e no padrão do mercado. Neste ponto, os dois suplentes com quem trabalho ainda são válidos, mas fiquei desconfortável com cada um por razões que foram explicadas. Há um terceiro, no entanto, que se encaixa nas diretrizes do Princípio das Ondas, bem como em suas regras, e só agora se tornou uma alternativa clara.

Séries de 1s e 2s em andamento

Essa contagem [ver Figura A-2] tem sido minha hipótese em andamento na maior parte do tempo desde 1974, embora a incerteza na contagem de ondas de 1974-1976 e a severidade das correções da segunda onda tenham me causado muita dor ao lidar com o mercado sob essa interpretação. Essa contagem de ondas argumenta que a correção da onda do ciclo de 1966 terminou em 1974 e que a onda do ciclo V começou com o enorme aumento da largura em 1975-1976. O nome técnico da onda IV é um triângulo em expansão. A subdivisão complicada até agora na onda V sugere um mercado altista muito longo, talvez com duração de mais dez anos, com fases corretivas longas, ondas (4) e [4], interrompendo seu progresso. A onda V conterá uma extensão claramente definida na onda [3], subdividindo (1) - (2) - (3) - (4) - (5), das quais ondas

(1) e (2) foram concluídos. Idealmente, o pico ocorreria em 2860, a meta original calculada

em 1978. [A principal] desvantagem dessa contagem é que ela sugere um período muito longo para toda a onda V, conforme a diretriz da igualdade.

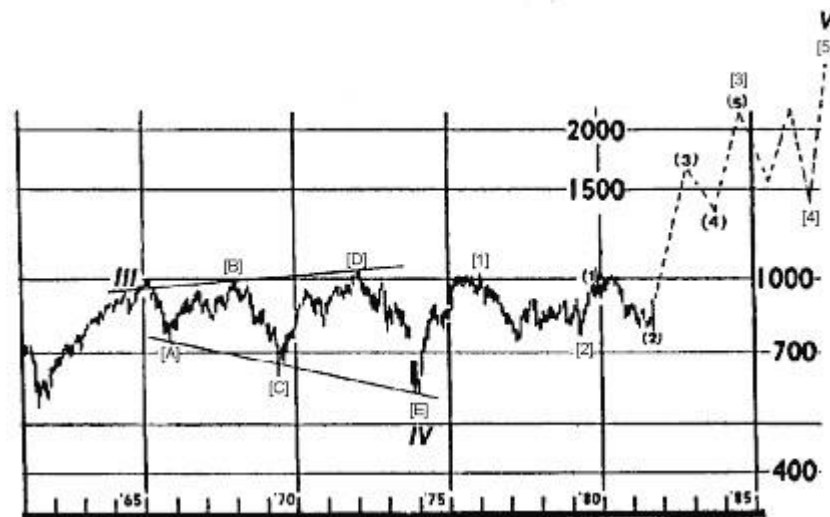


Figura A-2

Vantagens

- 1) Satisfaz todas as regras do Princípio das Ondas.
- 2) Permite permanecer A.J. A previsão de Frost de 1970 para uma mínima máxima para a onda IV em 572.
- 3) Contas do tremendo aumento de largura em 1975-1976.
- 4) Contas da ampliação em agosto de 1982.
- 5) Mantém quase intacta a linha de tendência de longo prazo de 1942.
- 6) Se encaixa na ideia de um ciclo de quatro anos.
- 7) Se encaixa na ideia de que o cenário fundamental parece mais sombrio na parte inferior da segunda onda, e não no mercado real baixo.
- 8) Se encaixa na ideia de que o platô Kondratieff Wave está parcialmente terminado. Paralelo a 1923.

Desvantagens

- 1) 1974-1976 é provavelmente melhor contado como um "três", não um "cinco".

2) A onda (2) leva seis vezes mais tempo para ser concluída do que a onda (1), colocando as duas ondas substancialmente fora de proporção.

3) A amplitude do comício de 1980 foi abaixo do padrão para a primeira vaga no que deveria ser um poderoso terço intermediário.

4) Sugere um período muito longo para toda a onda V, que deve ser uma onda curta e simples que se assemelha à onda I de 1932 a 1937, em vez de uma onda complexa que se assemelha à onda estendida III de 1942 a 1966 (consulte Princípio da Onda de Elliott, página 155)

Lição 33: UMA PREVISÃO DE 1982, PARTE II

trecho de

The Elliott Wave Theorist

13 de setembro de 1982

PADRÃO DE ONDA A TERMO -

PRÓXIMO DE UMA RESOLUÇÃO

Continuação da lição 32

Correção dupla três terminada em agosto de 1982.

O nome técnico para a onda IV dessa contagem é "três duplos", com o segundo "três" um triângulo ascendente. [Veja a Figura A-3; Nota: A Figura D-2 coloca os rótulos [W] - [X] - [Y] nesse padrão.] Essa contagem de ondas argumenta que a correção da onda do ciclo de 1966 terminou no mês passado (agosto de 1982). O limite inferior do canal de tendências de 1942 foi quebrado brevemente no término desse padrão, semelhante à ação de 1949, quando o mercado lateral quebrou uma importante linha de tendência brevemente antes de lançar um longo mercado em alta. Uma breve quebra da linha de tendência de longo prazo, devo observar, foi reconhecida como uma característica ocasional da quarta onda, como mostrado em [R.N. Obras-primas de Elliott]. [A principal] desvantagem dessa contagem é que um duplo três com essa construção, embora perfeitamente aceitável, é tão raro que nenhum

exemplo em grau algum existe na história recente.

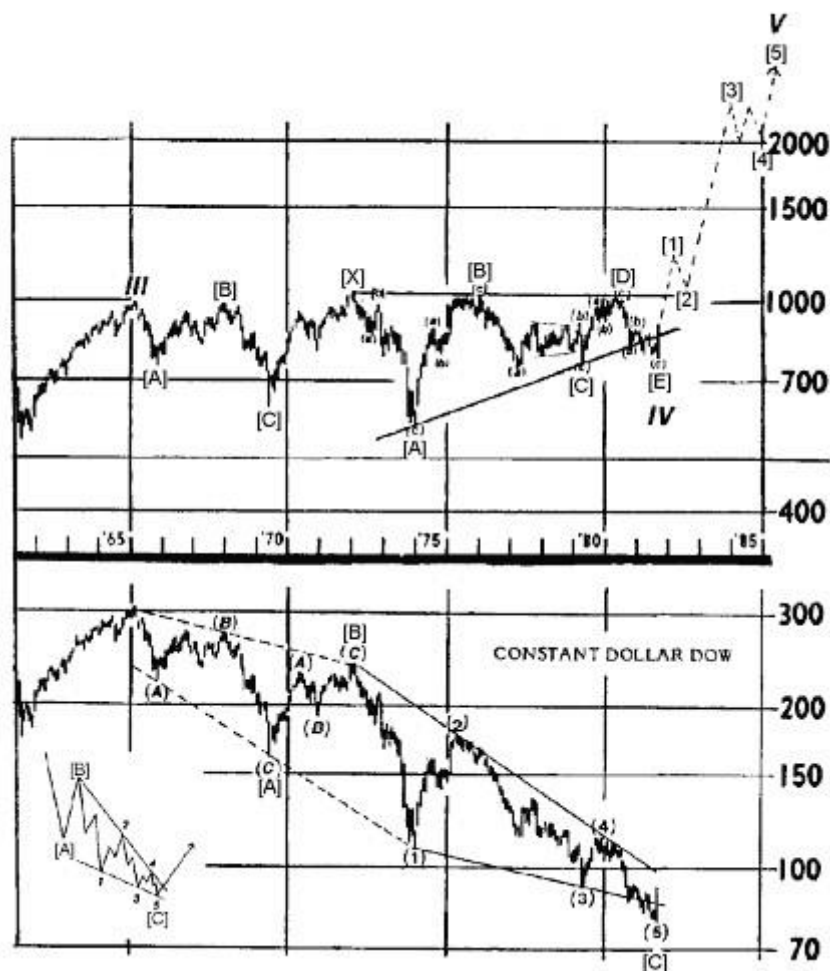


Figura A-3

Um elemento surpreendente de simetria do tempo também está presente. O mercado em alta de 1932-1937 durou 5 anos e foi corrigido por um mercado em baixa de 5 anos de 1937 a 1942. O mercado em alta de 3 anos e meio de 1942 a 1946 foi corrigido por um mercado em baixa de 3 anos e meio de 1946 a 1949. O mercado em alta de 16 anos e meio de 1949 a 1966 foi agora corrigido por um mercado em baixa de 16 anos e meio de 1966 a 1982!

O dólar constante (corrigido pela inflação) Dow

Se o mercado baixou uma onda de ciclo, coincidiu com uma contagem satisfatória do "dólar constante Dow", que é um gráfico do Dow dividido pelo índice de preços ao consumidor para compensar a perda no poder de compra do dólar. A contagem é uma inclinação descendente [A] - [B] - [C], com a onda [C] um triângulo diagonal [veja a Figura A-3]. Como de costume em um triângulo diagonal, sua onda final, onda (5), termina abaixo da linha de limite inferior.

Adicionei as linhas de limite em expansão à parte superior do gráfico apenas para ilustrar o padrão simétrico em forma de diamante construído pelo mercado. Observe que cada metade longa do diamante cobre 9 anos 7,5 meses (5/65 a 12/74 e 1/73 a 8/82), enquanto cada metade curta cobre 7 anos e 7 meses (5/65 a 1/73 e 12 / 74 a 8/82). O centro do padrão (junho-julho de 1973) reduz pela metade o preço em 190 e o tempo em duas metades de mais de 8 anos cada. Por fim, o declínio de janeiro de 1966 é de 16 anos, 7 meses, exatamente a mesma duração do aumento anterior de junho de 1949 a janeiro de 1966. [Para a história completa

A avaliação de longo prazo deste teórico sobre o índice Elliott, veja o Capítulo 3 de Na crista da onda.]

Vantagens

- 1) Satisfaz todas as regras e diretrizes do Princípio das Ondas.
- 2) Mantém quase intacta a linha de tendência de longo prazo de 1942.
- 3) Uma quebra dos limites do triângulo na onda E é uma ocorrência normal [veja Lição 1].
- 4) Permite uma estrutura simples de mercado em alta, como originalmente esperado.
- 5) Coincide com uma interpretação para o dólar constante (deflacionado) Dow e com a quebra correspondente de sua linha de tendência inferior.
- 6) Leva em consideração a manifestação repentina e dramática que começa em agosto de 1982, uma vez que os triângulos produzem "impulso" [Lição 1].
- 7) O fundo final ocorre durante uma economia depressiva.
- 8) Se encaixa na ideia de um ciclo de quatro anos.
- 9) Adapta-se à ideia de que o platô Kondratieff Wave acaba de começar, um período de estabilidade econômica e preços crescentes das ações. Paralelo ao final de 1921.
- 10) Celebra o fim da era inflacionária ou acompanha uma "inflação estável".

Desvantagens

- 1) Um duplo três com essa construção, embora perfeitamente aceitável, é tão raro que não existe exemplo em nenhum grau na história recente.
- 2) Um fundo importante estaria ocorrendo com amplo reconhecimento pela imprensa popular.

Outlook

Triângulos pressagiam "impulso" ou movimentos rápidos na direção oposta, viajando aproximadamente a distância da parte mais larga do triângulo. Essa diretriz indicaria um movimento mínimo de 495 pontos (1067-

572) do Dow 777, ou 1272. Como o limite do triângulo estendido abaixo de janeiro de 1973 acrescentaria mais 70 pontos à "largura do triângulo", um impulso poderia chegar até 1350. Mesmo esse objetivo seria apenas a primeira parada, uma vez que a extensão da quinta onda seria determinada não apenas pelo triângulo, mas por todo o padrão da onda IV, do qual o triângulo é apenas parte. Portanto, deve-se concluir que um mercado em alta a partir de agosto de 1982 acabaria com seu potencial total de cinco vezes seu ponto de partida, tornando-o equivalente em porcentagem ao mercado de 1932-1937, visando

3873-3885. A meta deve ser alcançada em 1987 ou 1990, já que a quinta onda seria de construção simples. Uma observação interessante sobre esse objetivo é que ele se assemelha à década de 1920, quando após 17 anos de ação lateral abaixo do nível 100 (semelhante à experiência recente no nível 1000), o mercado subiu quase sem parar para um pico intradiário em 383,00. Como nesta quinta onda, esse movimento acabaria não apenas com um ciclo, mas também com um avanço na Supercycle.6 de outubro de 1982

Esse mercado altista deve ser o primeiro mercado de compra e manutenção desde a década de 1960. A experiência dos últimos 16 anos transformou todos nós em [temporizadores de mercado de curto prazo], e é um hábito que terá que ser abandonado. O mercado pode ter 200 pontos atrás, mas faltam mais de 2000! O Dow deve atingir um objetivo final de 3880, com paradas intermediárias em 1300 (uma estimativa para o

pico da onda [1], com base no empuxo pós-triângulo) e 2860 (uma estimativa para o pico da onda [3], com base em a meta que mede da baixa de 1974).

29 de novembro de 1982

UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS

A seta no gráfico a seguir [veja a Figura A-7] ilustra minha interpretação da posição da Dow no atual mercado em alta. Agora, se um Elliottier lhe diz que o Dow está na onda (2) de [1] de V, você sabe exatamente o que ele quer dizer. Se ele está certo, é claro, só o tempo dirá.

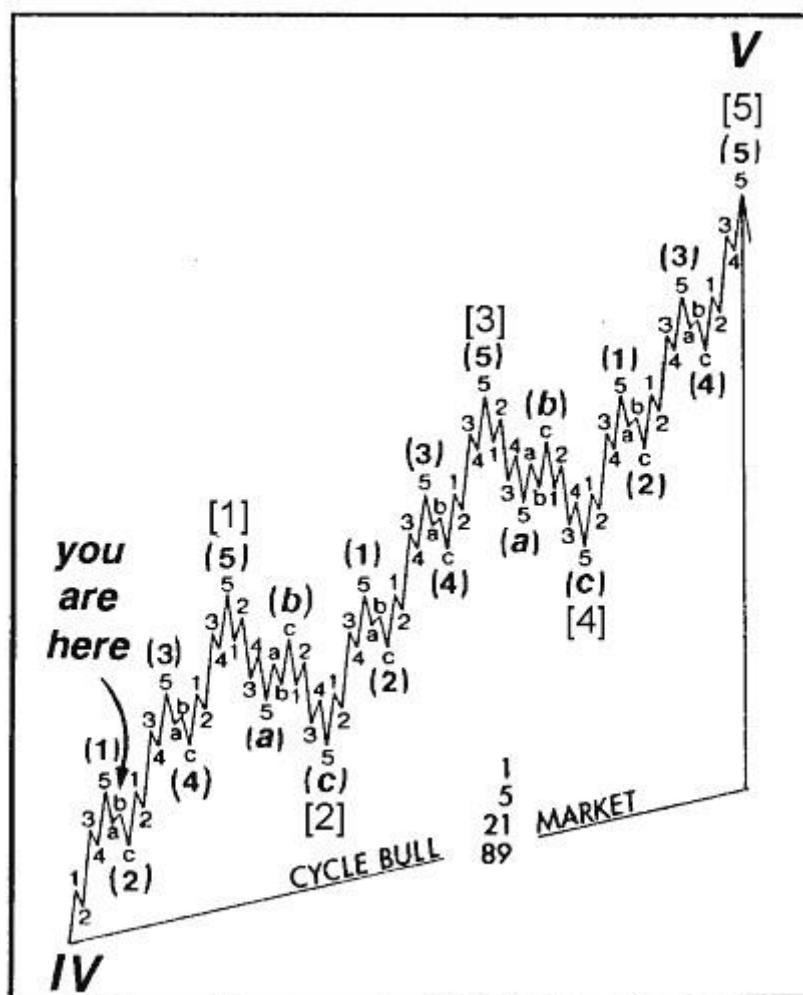


Figure A-7

Lição 34: Aproximando o auge de uma grande super moto A previsão em tempo real é um imenso desafio intelectual. A tomada de decisões de padrão intermediário é particularmente difícil. Há momentos, no entanto, em dezembro de 1974 e agosto de 1982, em que os principais padrões atingem a conclusão e uma imagem do livro está bem diante de seus olhos. Nessas ocasiões, o nível de convicção de alguém sobe para mais de 90%. A conjuntura atual apresenta outra imagem. Aqui em março de 1997, as evidências são convincentes de que o Dow Jones Industrial Average e os amplos índices de mercado estão registrando o fim de seu aumento. Devido ao grande grau do avanço, uma era sociológica terminará com ele. O Princípio da Onda Elliott, escrito em 1978, argumentou que a onda do ciclo IV havia terminado seu padrão com o preço baixo em dezembro de 1974. A Figura D-1 mostra a rotulagem completa da onda ate aquele momento.

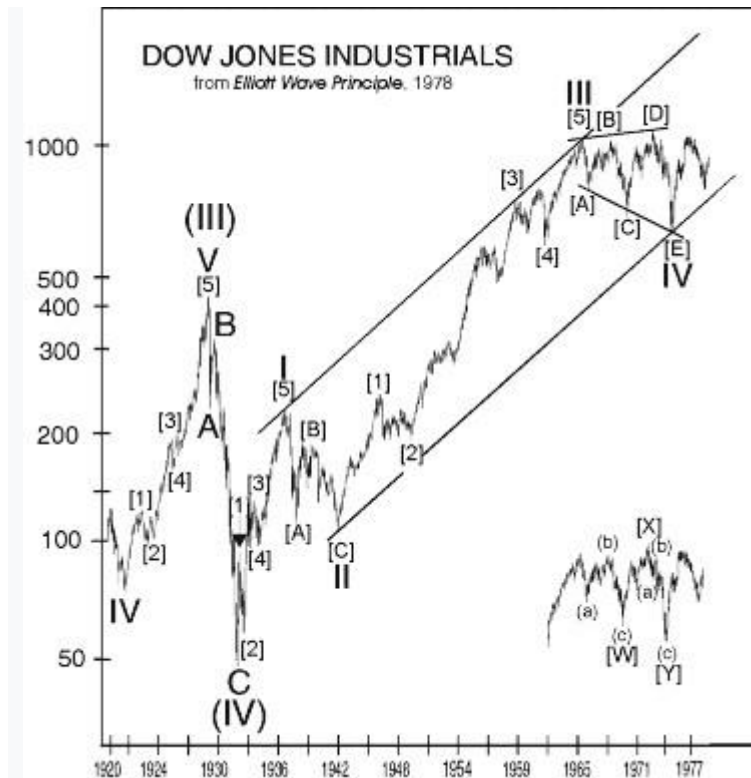
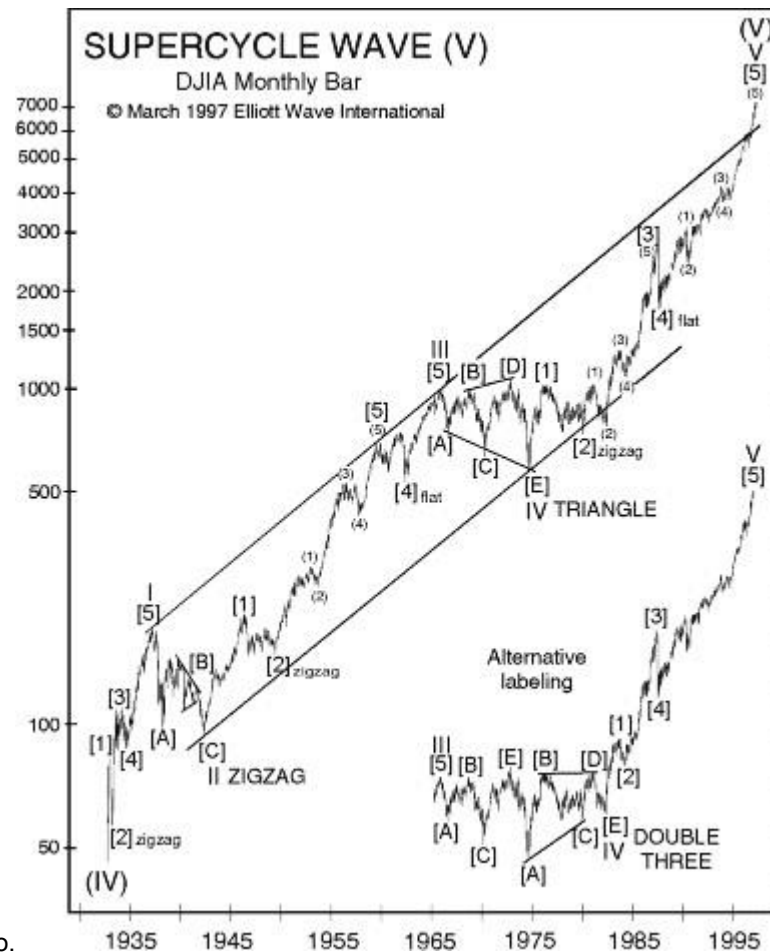


Figure D-1

A Figura D-2 mostra a mesma rotulagem atualizada. A inserção no canto inferior direito mostra a contagem alternativa para o período 1973-1984, que o The Elliott Wave Theorist começou a usar como contagem preferida em 1982, enquanto reiterava continuamente a validade da interpretação original. Conforme mostrado na Lição 33, a contagem detalhada na inserção denominada decolagem de 1982, o pico da onda [1], a baixa onda [2], o pico da onda [3] e, pelo cálculo de Frost, a baixa da onda [4]. O Wave [5] ultrapassou 3000 pontos além do

objetivo original do EWT de 3664-3885. Ao fazê-lo, finalmente alcançou e superou em um arremesso suas linhas



de tendência de longo prazo.

Figure D-2

Veja a tabela principal na Figura D-2. Os familiarizados com o Princípio das Ondas verão uma formação completa de livros didáticos que segue todas as regras e diretrizes do começo ao fim. Como observado em 1978, a onda IV mantém-se acima do território de preços da onda I, a onda III é a onda estendida, como é mais comum, e o triângulo da onda IV alterna com o zigue-zague da onda II. Com o desempenho das últimas duas décadas atrás de nós,

pode registrar alguns fatos adicionais. As subwaves I, III e V alternam todos os esportes, pois cada onda primária [2] é um zigue-zague e cada onda primária [4] é um plano expandido. Mais importante, a onda V finalmente alcançou a linha superior do canal de tendências paralelas traçado no Princípio Elliott Wave, dezoito anos atrás. As últimas edições do The Elliott Wave Theorist, com um entusiasmo igual ao de 1982, concentram-se fortemente nos desenvolvimentos notáveis que sugerem tão fortemente que a onda V está culminando (ver Figura D-3, do Relatório Especial de 14 de março de 1997).

Este é um instantâneo impressionante de um mercado em seu auge. Independentemente de o mercado estar mais alto no curto prazo para tocar novamente a linha, acredito realmente que essa conjuntura será reconhecida anos, portanto, como um momento histórico na história do mercado, a melhor opção para as ações americanas na Great Asset Mania mundial do final do século XX. .

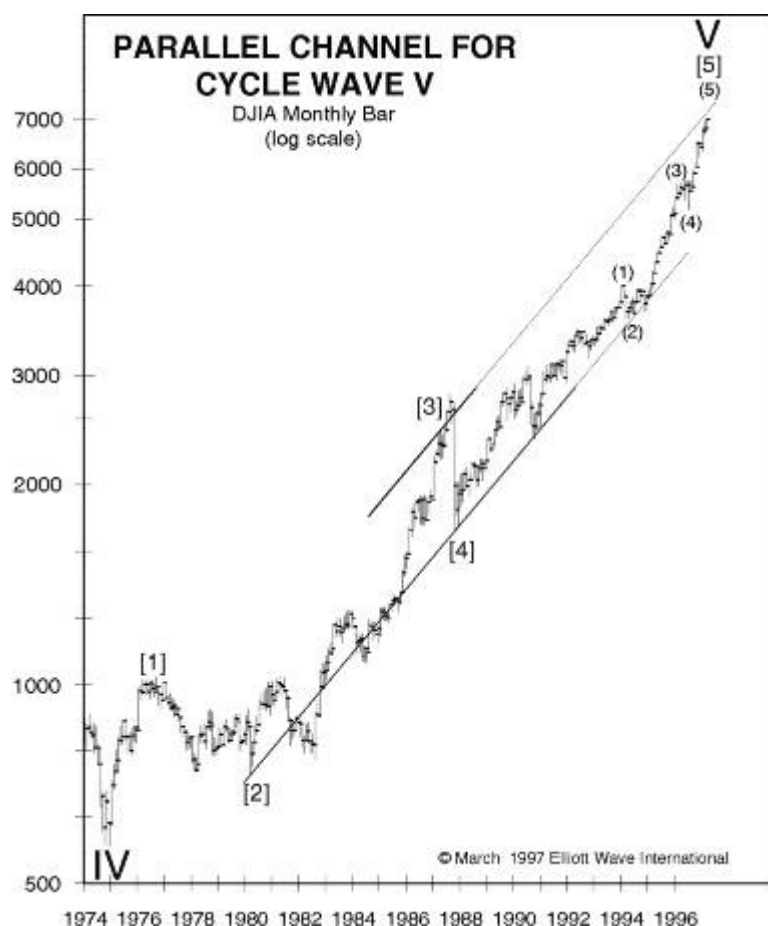


Figura D-3

Epílogo

Até alguns anos atrás, a idéia de que os movimentos de mercado eram padronizados era altamente controversa, mas descobertas científicas recentes estabeleceram que a formação de padrões é uma característica fundamental de sistemas complexos, que incluem mercados financeiros. Alguns desses sistemas passam por "crescimento pontuado", isto é, períodos de crescimento alternados com fases de não crescimento ou declínio, construindo fracamente em padrões semelhantes de tamanho crescente. Este é precisamente o tipo de padrão identificado nos movimentos de mercado pela R.N. Elliott há sessenta anos atrás. A previsão do mercado de ações na Elliott Wave Principal é a emoção de levar o leitor ao auge de uma onda sociológica dos graus Cycle, Supercycle e Grand Supercycle, conforme revelado pelo registro das médias do mercado de ações. É um ponto de vantagem que oferece notável clareza de visão, não apenas em relação à história, mas também ao futuro.

O futuro é o assunto do novo livro de Robert Prechter , na crista da maré. Apresenta uma alta

Elaboração detalhada da segunda metade da previsão dos autores, ou seja, que um mercado em baixa recorde está vencendo .Neste momento, metade da nossa grande jornada acabou. Essa primeira etapa, para cima, foi ao mesmo tempo recompensadora pessoal e financeiramente as expectativas sóbrias dos autores, que estavam simultaneamente além dos sonhos mais loucos de riqueza dos observadores do

mercado. O próximo passo, que será descendente, pode não ser tão gratificante de qualquer forma, mas provavelmente será muito mais importante antecipar. Estar preparado pela primeira vez significou fortuna e talvez um pouco de fama para seus meteorologistas. Desta vez, isso significará sobrevivência, financeira e (com base no trabalho de Prechter, correlacionando tendências sociais e culturais com tendências financeiras), em última análise, física para muitas pessoas. Embora geralmente se acredite (e incansavelmente reitere) que "o mercado pode fazer qualquer coisa", nosso dinheiro está novamente no Princípio das Ondas. Nos sessenta anos desde que a primeira previsão baseada no Princípio das Ondas foi emitida pela R.N. Elliott, ainda não falhou ao fornecer a base para uma perspectiva precisa de longo prazo. Convidamos você a ficar conosco para a próxima etapa de nossa grande jornada pelos padrões da vida e do tempo.